UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

2008

SUMÁRIO

1) APRESENTAÇÃO.....03

2) JUSTIFICATIVA.....06

2.1) Análise dos Aspectos Históricos e Sociais da Região.....06
2.2) Contexto de Inserção do Curso na Legislação Vigente.....08
2.3) Contexto de Inserção do Curso na Região em Área Específica da Atuação Profissional.....10

3) PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO.....11

3.1) Fundamentos Ético-Políticos.....12
3.2) Fundamentos Epistemológicos.....12
3.3) Fundamentos Didático-Pedagógicos.....15

4) CONCEPÇÃO DO CURSO.....15

4.1) Objetivo Geral.....15
4.2) Objetivos Específicos.....16

5) PERFIL DO PROFISSIONAL DO EGRESSO.....16

6) ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....19

6.1) Estrutura e Organização do Currículo.....19

7) PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DE ENSINO EM FISIOTERAPIA.....20

7.1) Currículo Pleno.....23
7.1.1) Disciplinas Obrigatórias.....23
7.1.2) Estágios e Desempenho Profissional.....25
7.1.3) Disciplinas Eletivas.....25
7.2) Currículo Pleno Semestral.....27
7.3) Ementário.....34
7.4) Normatização dos Estágios e desempenho Profissional Curricular do Curso de Fisioterapia.....87
7.5) Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso.....94
7.5.1) Do Trabalho de Conclusão de Curso.....94
7.5.2) Da Orientação.....95
7.5.3) Da Apresentação.....96
7.5.4) Da Comissão Avaliadora.....96
7.5.5) Da Avaliação.....96
7.5.6) Dos Casos Omissos.....97
7.6) Atividades Complementares.....97
7.7) Diagnóstico do Curso e Avaliação do Desempenho Acadêmico.....99
7.8) Planejamento da Implantação.....101
7.8.1) Salas de Aulas Teóricas.....105
7.8.2) Laboratórios e Ambulatórios.....105
7.8.3) Equipamentos e Materiais.....110

8) INFRA-ESTRUTURA E PLANEJAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA.....107

9) REFERÊNCIAS.....112

10) ANEXOS.....114

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

APRESENTAÇÃO

O projeto político pedagógico para implantação do Curso de Fisioterapia na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) está centrado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Fisioterapia, consubstanciado por artigos da área de saúde e pedagogia, com o objetivo de atender as elevadas demandas da população regional dentro da realidade brasileira através da formação de um profissional com habilidades e competências generalistas e aptos a promover as transformações necessárias em sua região.

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, tem como objetivo principal, dotar as universidades federais das condições necessárias para ampliação do acesso e permanência na educação superior. Nesse sentido, duas metas precisam ser garantidas na sua execução, a elevação gradual da a) taxa de conclusão média dos cursos de graduação presenciais para noventa por cento e b) da relação de alunos de graduação em cursos presenciais por professor para dezoito, ao final de cinco anos, a contar do início de cada plano.

A Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, na Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002, instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, constituam-se em orientação para a organização e elaboração curricular nas Instituições do Sistema de Educação Superior do País, assegurando qualidade na formação acadêmica, preparando o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

JUSTIFICATIVA

Análise dos Aspectos Históricos e Sociais da Região

O Estado do Espírito Santo (ES) localiza-se na região Sudeste do Brasil ocupa uma área 46.077,519 km^2, possuindo 78 municípios, com população estimada em 2005 de 3.408.365 habitantes. A base da sua economia é agricultura e agropecuária, extrativista mineral, industrial metalúrgica e de um setor terciário vigoroso, caracterizado por comércio, prestação de serviços de educação e saúde. Vitória é a capital do Espírito Santo, onde fica situado o Centro de Ciências da Saúde da UFES. Sua região metropolitana é composta pelos municípios de Fundão, Serra, Vila Velha, Cariacica, Viana e Guarapari.

A região metropolitana apresenta uma população estimada em 1.627.652 habitantes, o que corresponde a 48% da população do Estado (fonte, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE). Caracterizada como um grande centro urbano brasileiro, onde há uma má distribuição de renda, elevados índices de morbi-mortalidade por violência, acidentes do trabalho e do trânsito, doenças infecto-contagiosas, doenças degenerativas, doenças osteoarticulares, cardiorrespiratórias, músculo-esqueléticas, traumáticas, desnutrição e outros agravos contemporâneos à saúde, apresentando assim, aptidão ao desenvolvimento das Ciências da Saúde em toda a sua amplitude.

Neste sentido, para acompanhar a evolução da saúde, é essencial a presença de profissionais capacitados a promover, prevenir, manter e melhorar as condições de vida e saúde humana. Sendo um curso voltado para o cuidado do ser humano como um todo, que concebe o processo saúde doença através de uma interdependência e inter-relação do homem com o meio em que vive, e que visa a atender os três níveis de atenção à saúde, ou seja, prevenção, promoção e reabilitação, a fisioterapia apresenta-se como um campo relativamente novo da ciência, ao qual a sociedade ainda não tem amplo acesso.

As constantes evoluções históricas e tecnológicas fizeram com que a Fisioterapia fosse gradativamente assumindo um mercado de trabalho baseado na recuperação de afecções surgidas em decorrência de atividades laborais. Essa possibilidade de atuação foi criando uma concepção de que o Fisioterapeuta é um profissional “reabilitador”, ou seja, capaz de restabelecer as condições de saúde anteriores ao trauma. Essa é, sem dúvida, uma das áreas de atuação mais importantes da Fisioterapia, justamente por auxiliar a minimizar seqüelas oriundas de lesões graves, sejam elas ortopédicas, neurológicas, reumatológicas, entre outras. Porém, apesar de a “reabilitação” ser uma das linhas de atuação do Fisioterapeuta, não é a única, pois a promoção e a prevenção à saúde

estão cada vez mais sendo solicitadas. "... *fazer prevenção é uma maneira de atuar antes que o problema, sobre o qual se quer intervir, ocorra, para impedi-lo mesmo que em graus mínimos"* (Rebelatto & Botomé, 1987).

Prevenir não significa somente "interferir antes de". Através da prevenção, busca-se conscientizar o indivíduo sobre a importância de sua participação em programas preventivos, antes mesmo da instalação de alguma eventual doença. Despertar no indivíduo a compreensão do todo, tratá-lo integralmente, educando-o e conscientizando-o para seu papel junto à construção de uma melhor qualidade de vida, também é função do Fisioterapeuta.

Através do exposto, percebe-se que essa profissão encontra-se em busca constante para a expansão de seus níveis de intervenção/atuação. Por isso, a melhoria dos currículos nas universidades formadoras de profissionais, a evolução tecnológica na Área e, principalmente, o incentivo à Pesquisa, vão contribuir para que a Fisioterapia possa firmar se como ciência. Participar do processo de formação desses profissionais é uma das tarefas que a UFES se propõe.

Em 1994, o Ministério da Saúde propôs o Programa Saúde da Família (PSF) como uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial, a partir da organização da atenção básica, apostando no *"estabelecimento de vínculos e a criação de laços de compromisso e de co-responsabilidade entre profissionais de saúde e a população"*. O PSF pretende trabalhar com o princípio da vigilância da saúde, com atuação inter e multidisciplinar, responsabilizando-se pela integralidade das ações na área de abrangência (Schimith & Lima, 2004). A Secretaria Municipal de Saúde de Vitória têm desenvolvido ações voltadas para a promoção e prevenção em saúde pública, através da implantação de cinco equipes de saúde da família e da organização da atenção básica, além da reorganização e ampliação da rede de referência e contra-referência.

Em Vitória, a organização do sistema de saúde obedece o sistema nacional, no entanto, uma nova organização tem sido implantada a partir do projeto piloto desenvolvido desde janeiro de 2000, na região de São Pedro: Projeto Sistema Integrado de Serviços de Saúde (SISS), que visa organizar toda a atenção à saúde da população daquele bairro.

Atualmente, o município possui na sua rede física duas unidades de saúde da família e doze unidades convencionais, sendo que em três delas o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) já foi implantado. Nos postos onde o programa está em atividade, trabalham 39 (trinta e nove) equipes de PSF e 295 (duzentos e noventa e cinco)

agentes comunitários, o que totalizou, até abril de 2005, aproximadamente 60% de cobertura populacional, isto é, cerca de 180.000 (cento e oitenta mil) moradores.

Devido as suas potenciais características sócio-político-econômicas e de ser referência em serviços de saúde em níveis secundário e terciário tanto no setor público quanto no privado, além de estar em busca constante de atingir elevado nível de organização na atenção básica, Vitória é modelo de alta complexidade e diversidade, propício para o ensino e aprendizado da Fisioterapia também de atenção primária, além dos demais.

Contexto de Inserção do Curso na Legislação Vigente

O Curso de Fisioterapia, a ser oferecido pela UFES, adequa-se na Legislação Educacional em vigor, que orienta o processo de formação do Fisioterapeuta, a saber:

- Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Fisioterapia - Resolução CNE/CES 4, de 19 de fevereiro de 2002.
- Padrões de Qualidade para Implantação e Funcionamento dos Cursos de Graduação em Fisioterapia.
- Legislações específicas ao Fisioterapeuta – Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO).

Observando-se a relação de algumas dessas leis com a Saúde, é interessante ressaltar a presença do conceito de Saúde em muitos documentos hoje vinculados a essa área e aos quais a UFES pretende estar alinhada. Assim, o conceito de Saúde construído na VIII Conferência Nacional de Saúde permite conceber o processo saúde/doença em termos de relação dinâmica do homem com o meio, caracterizado pela inter-relação e interdependência de todos os fenômenos (físicos, biológicos, sociais e mentais) e não só como ausência da doença, mas sim com a promoção, prevenção e reabilitação, contemplando o homem como ser bio-psico-social. Portanto, um conceito com base na visão global, holística, pois, já em 1981, a Organização Mundial da Saúde (OMS) adotou, como estratégia mundial da Saúde para todos, no ano 2000, os seguintes objetivos: "... promover estilos de vida saudáveis, prevenir, e fomentar a reabilitação daqueles cuja Saúde tenha sido afetada" (Ferretti, 2002).

Na Lei 8.080/90, em seu artigo 5º, inciso III, o Sistema Único de Saúde determina como objetivo "a assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, como realização integrada das ações assistenciais e das atividades

preventivas". Em seu artigo 7º, coloca como princípios, inciso I, "universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência"; em seu inciso II, "integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigido para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema"; ainda em seus incisos VII, X e XII, propõem que o estabelecimento de prioridades e a orientação programática deverão ser referendados por dados epidemiológicos e ainda que ações em saúde, meio ambiente e saneamento básico deverão ser de forma integrada, atendendo a todos os níveis de assistência com capacidade de resolução.

As Diretrizes Curriculares definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos na formação de fisioterapeutas, permitindo que os currículos propostos possam construir perfil acadêmico e profissional com competência, habilidades e conteúdos, dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referências nacionais e internacionais, capazes de atuarem com qualidade, eficiência e resolutividade no Sistema Único de Saúde, considerando-se o processo da Reforma Sanitária Brasileira.

Em uma resposta à crescente demanda pela nova concepção em Saúde Pública no mundo, a primeira conferência sobre a Promoção da Saúde, realizada em Ottawa em 21 de novembro de 1986, tendo como ponto de referência à declaração de Alma-Ata, emite carta dirigida a consecução do objetivo "Saúde para Todos no Ano 2000", sublinha a interferência da saúde no desenvolvimento pessoal e social, indicando que ela deve "proporcionar informação e educação sanitária e aperfeiçoar as aptidões indispensáveis a vida". Diante desse movimento ao nível mundial, observa-se que o momento é de promove os meios que permitam à população o desenvolvimento máximo de sua saúde. Os mais diversos setores sociais devem tomar uma nova orientação e buscar uma escuta sensível das necessidades culturais dos indivíduos, respeitando e trabalhando para garantir a promoção plena da saúde individual e coletiva.

Contexto de Inserção do Curso na Região em Área Específica da Atuação Profissional

Os profissionais da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional do ES estão inscritos no CREFITO-2, com sede no estado do Rio de Janeiro que possui 17.000 (dezessete mil) profissionais. No Estado do Espírito Santo a população de fisioterapeutas perfaz um total de cerca de 1.800 (mil e oitocentos) profissionais, determinando assim, a proporção de 01

(um) fisioterapeuta por 2000 habitantes, e que segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o ideal é uma média de um profissional para 500 habitantes.

Atualmente no ES, estão aprovados pelo Ministério da Educação (MEC) dez (10) cursos particulares de graduação em Fisioterapia e um (01) em Terapia Ocupacional.

Tabela – Cursos de Fisioterapia e da Terapia Ocupacional no Espírito Santo.

Município	Instituição	Nº de Vagas	Curso	Portaria do MEC
Vitória	Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM	40	Fisioterapia	***2.121 de 06/08/2003**
Vitória	Faculdade Estácio de Sá de Vitória - FESV	100	Fisioterapia	****242 de 20/01/2004**
Vitória	Faculdade Salesiana de Vitória - UNISALES	100	Fisioterapia	***4.273 de 21/12/2004**
Vitória	Instituto de Ensino Superior e Formação Avançada de Vitória - IESFAVI	100	Fisioterapia	****4.059 de 30/12/2002**
Vila Velha	Centro Universitário Vila Velha - UVV	150	Fisioterapia	***2.790 de 12/12/2001**
Vila Velha	Faculdade Novo Milênio - FNM	240	Fisioterapia	**▲**3009 de 18/12/2001**
Serra	Faculdade de Ciências da Saúde da Serra - NOVO MILENIO	80	Fisioterapia	****4.192 de 15/12/2004**
Cachoeiro de Itapemirim	Centro Universitário São Camilo - CUSC	120	Fisioterapia	***CAS 003/04**
Colatina	Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC	100	Fisioterapia	****363 de 01/02/2005**
Linhares	Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração - UNILINHARES	100	Fisioterapia	****3.939 de 18/12/2003**

* Número do documento de reconhecimento pelo MEC.
** Número do documento de autorização pelo MEC.
▲ Curso reconhecido no ano 2006.

Observando-se a realidade do Estado do Espírito Santo, percebe-se o quanto é necessária à atuação desse profissional nos diversos níveis de atenção em saúde, promoção, prevenção e reabilitação. Portanto, diante dos fundamentos descritos verifica-se eminente, além de urgente necessidade de oferta do Curso Público de Fisioterapia no Estado do Espírito Santo.

HISTORICO

A história da UFES começou a ser construída a partir das Escolas e Institutos Isolados de Ensino Superior, criados e encampados pelo Estado do Espírito Santo, ao longo das décadas de cinqüenta e sessenta, acompanhando o processo de desenvolvimento industrial e urbano que já se consolidava em algumas regiões brasileiras e se iniciava este Estado. A importância e o nível científico e cultural alcançados por aquelas instituições, nas mais variadas áreas de conhecimento, permitiram, em 5 de maio de 1954, a fundação da Universidade Federal do Espírito Santo, incluída no Sistema Federal de Ensino pela Lei nº 3.868, de 30 de janeiro de 1961. Esta é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFE), pesquisa e extensão e de domínio e cultivo do saber humano, de natureza autárquica, em regime especial, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com sede na cidade de Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo. Sua estrutura organizacional é composta de Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias, Centros, Departamentos, e Colegiados de Cursos. A Universidade constitui-se das seguintes unidades:

Centro de Artes (CA).

Centro de Ciências Agrárias (CCA).

Centro de Ciências Exatas (CCE).

Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN).

Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE).

Núcleo de Educação Aberta e a Distância (NE@AD).

Centro de Ciências da Saúde (CCS).

Centro de Educação (CE).

Centro de Educação Física e Desportos (CEFD).

Centro Tecnológico (CT).

Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES).

Os Centros são divididos em Departamentos que se constituem na menor fração da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa, didático-científica e de distribuição de pessoal docente.

As atividades da Universidade são complementadas ainda pelos seguintes órgãos suplementares:

a) Biblioteca Central.
b) Coordenação de Interiorização.
c) Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes (HUCAM).
d) Instituto de Odontologia (IOUFES).
e) Instituto Tecnológico (ITUFES).
f) Núcleo de Assessoria Jurídica e Auditoria Interna.
g) Núcleo de Processamento de Dados (NPD).
h) Prefeitura Universitária.
i) Radio e Televisão Universitária.
j) Restaurante Universitário (RU).

Nos seus quatro campi, campi de Goiabeiras e de Maruípe localizados em Vitória-ES, um campus localizado no Município de Alegre-ES e um campus localizado no Município de São Mateus-ES, a UFES oferece diversos cursos de graduação.

A UFES tem uma oferta continua de cursos nas áreas relacionadas aos cursos de graduação e pós-graduação que mantém em funcionamento. Essa instituição está em fase de implementação de uma nova política de avaliação institucional, a fim de atender suas necessidades e os reclames do próprio MEC.

Missão da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

Gerar avanços científicos, tecnológicos, artísticos e culturais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo e socializando conhecimento para formar cidadãos com capacidade de implementar soluções que promovam o desenvolvimento sustentável.

Missão do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFES

Ser um Centro formador de profissionais de saúde, comprometidos com fundamentos éticos e morais, com capacidade de interferir nas transformações sociais sempre buscando a melhoria da qualidade de vida da população e contribuindo para o desenvolvimento na sua área de abrangência, graduando enfermeiros, farmacêuticos e bioquímicos, médicos e odontólogos.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO

A criação de todo curso requer a inserção das linhas que servirão de base para os caminhos a serem traçados pelo curso. Nesse sentido, este processo terá três pontos básicos para o seu desenvolvimento: fundamentos ético-políticos, fundamentos epistemológicos e os fundamentos didático-pedagógicos.

Fundamentos Ético-Políticos

Produzir conhecimento: essa é a missão primeira da Universidade. Porém, em meio a essa jornada, alguns fundamentos são importantes, considerando-se que, neste início de século um conjunto de conceitos e valores está estabelecendo-se no processo de construção do saber. Assim, ao mesmo tempo em que se desenvolvem pesquisas que fundamentam a possibilidade de maior longevidade e de melhores condições de vida, exige-se também a adoção de postura ética, forte e segura, voltada para a conscientização do papel do cidadão e para o resgate da história e da cultura local. Nesse contexto, o Curso de Fisioterapia tem, em seus fundamentos ético-políticos, a visão da necessidade da construção de uma sociedade que seja de fato democrática, na qual a participação dos cidadãos não fique restrita ao exercício do voto, mas que seja ampliada à conquista dos direitos e à defesa dos deveres de cada um, tornando-se, assim, aprendizado constante. Como resultado de tal prática espera-se a formação de profissionais cuja consciência e prática social estejam voltadas para a defesa e construção de uma sociedade mais justa e mais solidária, na qual aspectos como o conhecimento e serviços como Educação e Saúde, sejam de acesso livre a todas as camadas sociais e não apenas a um pequeno número de privilegiados.

Fundamentos Epistemológicos

Inserido no contexto marcado por amplo processo de transição paradigmática, em que ícones e idéias vinculadas à ciência moderna estão sendo questionados, o Curso de Fisioterapia a ser oferecido pela UFES, procura inscrever-se junto a esse processo de questionamento acerca do modelo científico ora em voga. Nesse sentido, procurará fundamentar suas bases epistemológicas no exercício da construção do conhecimento que, além de ser capaz de gerar desenvolvimento, também esteja voltado para a satisfação das necessidades sociais, buscando favorecer melhor qualidade de vida, dentro da sociedade na qual se insere.

O caminho, para tanto, deverá estar concentrado no constante exercício do analisar, do questionar e do sugerir novos rumos a serem seguidos. Durante esse processo, a relação do curso com a sociedade na qual está inserido, é elemento fundamental, visto que os temas ali estudados e desenvolvidos também deverão estar voltados para essa realidade. Tal fato requer o conjunto de novas experiências e experimentos a serem vivenciados pela comunidade acadêmica em questão, as quais se concentrarão não somente em elementos voltados para a integração da Fisioterapia com os conhecimentos produzidos por sua área específica, mas também aos conhecimentos gerados por outras áreas, que possam ser úteis a esse profissional em seu local de trabalho. Essa realidade epistemológica configura-se como constante exercício de construção do conhecimento, voltado para a inter e transdisciplinaridade e à busca da integração do Fisioterapeuta com novo paradigma científico, o qual está voltado para a construção de uma sociedade mais solidária, fundamentada em novas práticas de direito, de poder e na construção de uma Ciência que, tendo em mente que as conseqüências de sua ação produza conhecimento que possa favorecer a todos, resultando assim, em novo senso comum.

Diante desse movimento a nível mundial, observamos que o momento é de promover os meios que permitam a população o desenvolvimento máximo de sua Saúde. Os mais diversos setores sociais devem tomar nova orientação e buscar a escuta sensível às necessidades culturais dos indivíduos, respeitando e trabalhando para garantir a promoção plena da Saúde individual e coletiva.

Devemos reconhecer que, a visão cartesiana do homem e do mundo que permitiu grandes progressos científicos, produziu nos profissionais da área da Saúde, o modelo em que o objetivo racional prevalece sobre o subjetivo. A Fisioterapia parte da lógica da saúde no contexto flexineriano em que, a “sabedoria” do corpo é o ponto de onde se estudam e se tratam à doença e o órgão enfermo, como partes de sistemas, transformando clínicas e consultórios em locais que promovem os interesses da ciência, não as necessidades da sociedade, dessa forma, desumanizando a relação fisioterapeuta/paciente, promovendo, sem dúvida, uma formação de orientação hospitalocêntrica/assistencialista. Hoje, o que se produz para responder ao sofrimento do homem, é a implementação contínua de novas técnicas para reparar danos.

Novas propostas devem ser implantadas visando modificar o modo de organização dos serviços e da prática assistencialista e hospitalocentrica. Há necessidade da formação do profissional fisioterapeuta que identifique as demandas, que atenda às necessidades do

SUS com possibilidades de articular ações preventivas e assistenciais e que participe ativamente da concretização da prática da integralidade.

Nesse contexto, revela-se a necessidade de se re-implantar a consciência da unidade do *bios*, do *logos* e do *ethos*. Assim, estaríamos desenvolvendo nova cultura em Saúde. Abandonando o reducionismo, poderemos entender a saúde como problema do qual todos somos responsáveis: o próprio indivíduo, grupos comunitários, profissionais da Saúde, Governo e outros. Dessa forma, entenderíamos que a saúde e a doença não são acontecimentos estanques e isolados, mas são resultantes do processo complexo que envolve variáveis ambientais, biológicas, psíquicas, de modo de vida de cada grupo e de cada cultura. A saúde não é comparável puramente ao equilíbrio fisiológico dos animais, mas é produto de múltiplos fatores bio-psíquico-espirituais, culturais, sociais, e é digamos como "virtude", porque esta capacidade do homem de saber viver não é automática, mas é conquista pessoal mesmo sendo condicionada pela cultura em que o indivíduo vive, pelos modelos de trabalho, a distração, as relações familiares, a habitação, a comunicação, a alimentação, a sexualidade e o ambiente sociológico. Nesse contexto, a vida humana é compreendida como síntese da história social, pois o indivíduo através de processos de mediação se apropria do social, filtra e ressignifica essa dimensão. Assim, o processo saúde-doença constitui-se, ao mesmo tempo, como individual e coletivo, visto que se desenvolve com características específicas a partir do ambiente sócio-cultural e econômico no qual se situa.

Fundamentada nessa concepção de Saúde é que se propõe compreender a Fisioterapia. Essa perspectiva é inovadora, pois a atividade fisioterapêutica, em geral, tem se caracterizado pelo estudo e pela atenção à doença, ou seja, desenvolve atividades recuperativas, reabilitadoras ou, ainda, atenuadoras de organismos que se encontram em más condições de saúde. De acordo com Silva Jr. (1998), a atenção à saúde deverá revelar-se sob uma forma mais atual e dinâmica, não centrada apenas no critério curativo, mas nas ações de caráter preventivo. Ou seja, não mais atuando de forma a minorar o sofrimento, mas buscando evitá-lo. Qualquer profissão que tenha seu campo de atuação na área da Saúde, não pode apenas resumir-se ao conhecimento da gênese das doenças e suas implicações, não podendo também ser entendida apenas como reabilitadora, mas deverá ter competência profissional para atuar de forma orientada na Educação à Saúde e, dessa forma, criar ambiente favorável para que, frente aos desafios da contemporaneidade, seja capaz de buscar soluções que operem as transformações

necessárias à promoção da saúde em conformidade com valores morais e sociais, particularmente relacionadas à Atenção à Saúde.

Para percorrer tal caminho, reforça-se, portanto, a busca da construção do Ensino que privilegie os aspectos metodológicos presentes na atual LDB, a saber: a identidade, autonomia, diversidade, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilidade. Oferecer, pois, ao aluno de Fisioterapia, um currículo que prime pela prática desses princípios é fator fundamental para a Universidade Federal de Espírito Santo - UFES.

Fundamentos Didático-Pedagógicos

Tendo em mente o estabelecido nos Fundamentos Epistemológicos, a linha didático-pedagógica a ser seguida pelo Bacharelado em Fisioterapia, a ser oferecido pela UFES, concentra-se em uma prática interdisciplinar, na qual o conjunto de conhecimentos estudados integra-se entre si; construindo, assim, uma base sólida acerca dos saberes necessários ao fisioterapeuta apto para trabalhar com os diferentes campos nos quais pode atuar.

O objetivo final, portanto, é, formar profissionais fisioterapeutas críticos-reflexivos com visão de saúde global, com autonomia que, através do processo de auto desenvolvimento, ampliem fontes de informações e transformações sociais, como membro de uma equipe, pautados no respeito e exercício da cidadania.

Neste sentido, o Centro de Ciências da Saúde - CCS da UFES inicia uma busca que certamente o destacará no cenário regional, nacional e internacional pela formação acadêmica e atuação na Educação à Saúde, que se diferenciará não na busca comum de um espaço terapêutico, mas pela escuta do social em que a condição de Saúde necessariamente deve ser entendida como processo educativo e científico. Educando para a Saúde, entendendo-a como processo integral e integrador, que se dá nas relações entre o indivíduo e a sociedade, promovendo uma vida de melhor qualidade. A atuação do Fisioterapeuta dirigida para a Educação em Saúde, de forma integral, contempla um compromisso político e institucional com o humanismo e o socialismo, transcendendo a regra geral e implantando uma formação profissional de referência, capaz de transformações. Assim sendo, este Curso encontra na UFES o espaço de uma busca histórica fundamentada em ideais e pressupostos que podem contribuir com um diferencial nessa formação profissional, o que justifica essa iniciativa de formação para a qualificação da Fisioterapia no âmbito dessa profissão. Pois, se optarmos pela inserção da formação profissional do Fisioterapeuta fundamentada na Educação à Saúde Básica,

certamente as atividades desenvolvidas pelos alunos e egressos proporia uma nova forma de atuação junto à comunidade. Ou seja, o presente projeto justifica-se, no âmbito profissional da Fisioterapia, na medida em que estabelece uma inovação na formação do Fisioterapeuta que utiliza a Educação para atenção integral à Saúde.

CONCEPÇÃO DO CURSO

Objetivo Geral:

Assegurar uma formação generalista BACHARÉIS EM FISIOTERAPIA, aptos a atuarem para educação e nos princípios de promover, proteger e recuperar a saúde, integrando ações nos diferentes níveis de forma individual e coletiva, de maneiras competentes, humanistas, ética e inovadora.

Objetivos Específicos:

- Possibilitar a compreensão do indivíduo de forma integral em todas as dimensões de sua humanidade.
- Possibilitar a apropriação de conhecimentos biológicos, humanos e sociais, biotecnológicos e fisioterapêuticos que fundamentem a promoção, proteção, prevenção e recuperação em Fisioterapia.
- Desenvolver visão contextualizada e humanista quanto à posição do profissional fisioterapeuta e a sua posição de elemento integrante e indispensável na equipe de saúde;
- Estimular o auto-desenvolvimento através do ensino, da pesquisa, da extensão e da educação continuada com visão globalizada que forneçam subsídios para as transformações necessárias à realidade da comunidade.
- Fortalecer a inserção da Fisioterapia no processo histórico-cultural da Atenção à Saúde pela Educação para a Saúde.
- Possibilitar a compreensão da importância da articulação entre as ações e do princípio da integralidade na Atenção à Saúde Coletiva.
- Fornecer subsídios para compreender as Políticas de Saúde e as Normas sanitárias gerais da Região onde exercer a profissão.
- Favorecer a apropriação de conhecimentos que possibilitem a produção de alternativas e inovações para novas formas de atuação profissional no âmbito coletivo, hospitalar e clínico.

- Fornecer condições de atuação em prol da prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva dentro de princípios éticos, sociais, políticos, econômicos e culturais.
- Possibilitar o reconhecimento de que a cultura dos indivíduos, a participação efetiva e concreta na elaboração e desenvolvimento de estratégias em Saúde Pública se constituem na melhor forma de controle sobre sua saúde e sobre o meio ambiente,
- Fortalecer no Ensino de Graduação em fisioterapia a perspectiva de iniciação científica, enquanto um processo contínuo e permanente, subsidiando a formação do cidadão.

PERFIL DO PROFISSIONAL DO EGERESSO

O profissional formado pela UFES, alinhado com os preceitos da Universidade, de promoção da qualidade de vida e construção da vivência, na qual a Saúde é de vital importância, especificamente através da Educação, deverá, em seu cotidiano de trabalho, garantir a construção da consciência acerca de tal tema. Deverá também, entender o processo de contato com o paciente como o momento de compreensão do ser humano como um todo integrado a determinado contexto sócio-político-cultural e econômico, fundador de seu modo de vida. Esse profissional terá desenvolvido senso ético, crítico, inovador, sensível e respeitador das necessidades histórico-culturais da população, capaz de contribuir para a criação de uma sociedade mais justa, igualitária e saudável, preservando ambientes naturais, utilizando recursos fisioterapêuticos e conhecimentos técnico-científicos, humanísticos e sociais orientados para a Educação à Saúde, com a finalidade de promover, preservar, proteger a condição de vida da população, possibilitando a integridade da saúde do indivíduo.

Estando em pleno acordo com o perfil traçado pela Comissão de Especialistas do Ensino de Fisioterapia, o profissional a ser formado por essa instituição deverá ter competência para:

a) exercer a profissão, com competência técnico-científica, em todos os níveis de atenção à saúde atuando na de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, respeitando o ser humano considerando as variáveis bio-psico-social e espiritual.

b) atuar nos diferentes níveis de Assistência à Saúde, agindo em programas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, respeitando o ser humano e agindo sempre de acordo com os conhecimentos técnicos e científicos da Fisioterapia;

c) respeitar, em todas as etapas do seu trabalho, os princípios éticos e bioéticos, valorizando o respeito ao cidadão;

d) utilizar raciocínio lógico, crítico e analítico, capaz de operar com valores, avaliações, diagnósticos, planejamento, prescrição, operacionalização, solução de problemas e criatividade, tendo como referência o rigor científico;

e) desenvolver competências e habilidades para atuar como profissionais liberais, consultores, professores, pesquisadores.

f) Adquirir competências e habilidades para gerir, planejar, executar projetos de ações multiprofissionais e interinstitucionais, interdisciplinares e transdisciplinares;

g) Avaliar o grau de funcionalidade do indivíduo, considerando o ambiente em que está inserido, através de instrumentos e procedimentos técnicos e biotecnológicos específicos;

h) Estabelecer o diagnóstico e prognóstico funcional bem como proceder o tratamento fisioterapêutico, estabelecer a alta do mesmo, orientar o indivíduo e cuidadores na seqüência do processo preventivo e/ou terapêutico;

i) emitir laudos, pareceres e atestados;

j) agir de forma correta junto ao paciente, prestando esclarecimentos, dirimindo dúvidas e orientando-o e a seus familiares durante todo processo terapêutico;

k) encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais trabalhando de forma interdisciplinar junto a outros membros de equipe de Saúde;

l) prestar serviços de consultoria, além de promover atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de Saúde Pública ou Privada;

m) refletir, analisar e elaborar criticamente questões científicas e sociais em Saúde implicadas na atuação do Fisioterapeuta, tendo condições de intervir nas áreas de Fisioterapia comunitária, hospitalar e clínica;

n) planejar, atuar, acompanhar e avaliar ações de programas de promoção da saúde, prevenção de doenças e na reabilitação e recuperação do indivíduo, de forma humana, valorizando e respeitando a vida;

o) intervir nos vários níveis de Atenção à Saúde para o desenvolvimento da qualidade de vida de indivíduos e das comunidades;

p) adquirir sensos crítico, investigativo e de autonomia pessoal e intelectual necessário para empreender a contínua qualificação de sua práxis profissional;

q) eleger técnicas, recursos e condutas apropriadas, objetivando tratar os distúrbios no campo do movimento humano, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

r) desenvolver e executar projetos de investigação na área de Saúde, que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber produzido e aplicando-o no cotidiano de sua atuação profissional;

s) acompanhar, incorporar e avaliar inovações científicas e tecnológicas pertinentes à sua prática profissional, sem perder de vista seu compromisso social;

t) atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de Cidadania e de Ética;

u) ser capaz de aprender continuamente, tanto em sua formação quanto em sua prática diária, tendo responsabilidade e compromisso com sua educação e a de futuros profissionais.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Estrutura e Organização do Currículo

O conjunto de disciplinas desenvolvidas num curso de Fisioterapia envolve estudos das áreas do conhecimento biológico, humano, social, biotecnológico e fisioterapêutico. De acordo com o disposto nas Diretrizes Curriculares (Resolução CNE/CES 4 – 2002), a Matriz Curricular deverá ser composta por:

I - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;

II - Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas de saúde, educação, trabalho e administração;

III - Conhecimentos Biotecnológicos - abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes à pesquisa e a prática clínica fisioterapêuticas; e

IV - Conhecimentos Fisioterapêuticos - compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a

história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano.

A LDB enfatiza a flexibilidade curricular como elemento articulador da formação dos profissionais e, nesse sentido, as diretrizes curriculares do Curso de Fisioterapia recomendam "flexibilizar e otimizar as suas propostas curriculares para enriquecê-la e complementá-la". Para tanto o Curso de Fisioterapia da UFES estrutura o campo das disciplinas optativas com total de 180 horas, significando um percentual de 4,7% da carga horária integral do Curso.

As atividades acadêmicas complementares direcionam-se às necessidades profissionais no âmbito da manipulação de tecnologias, acesso a novas informações, políticas sociais de saúde, integrando conhecimentos dos campos de estudo com clínica e atuação fisioterápica.

A validade das atividades acadêmicas complementares e o respectivo registro para integrar o histórico escolar do aluno é regulamentada pelo colegiado de Curso. Vale destacar que o acadêmico tem o prazo mínimo 4 anos e máximo de 8 para compor suas atividades complementares.

O aluno do Curso de Fisioterapia da UFES deverá integralizar suas atividades acadêmicas complementares a partir de situações, tais como:

a) participação em Projetos de Iniciação Científica
b) participação em Projetos de Extensão Universitária
c) participação em Programas de Monitoria
d) participação em conferências, palestras, seminários, congressos, e similares
e) Educação para a Cidadania.

PRESSUPOSTOS METODOLOGICOS DE ENSINO EM FISOTERAPIA

O paradigma atual aponta as Ciências como um conjunto de conhecimentos construídos pela humanidade que permite a compreensão do mundo e suas

transformações e reconhece o ser humano como ser social e como parte integrante do Universo, dependente e agente de transformações dos ambientes físico, químico, biológico e social.

Com base nessa corrente, admite-se que a apropriação dos conteúdos atitudinais, dos conceituais e dos procedimentais relacionados à área médica contribuem para a reflexão, a compreensão e a valoração dos fenômenos e processos relacionados à vida. Contribuem ainda com a constituição de uma cidadania de qualidade nova, cujos exercícios dos direitos à saúde vão além do atendimento integral à saúde, pois inclui emprego, moradia, lazer, respeito às diferenças culturais, sociais, de gênero, de etnia, enfim ideais positivos para uma vida digna – pessoal, social e ambiental.

Segundo Behrens (1999) "A opção metodológica num paradigma emergente assenta-se em ações diferenciadas, como saber pensar, aprender a aprender, aprender a conviver, aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer e a se apropriar dos conhecimentos disponíveis e produzir conhecimentos próprios. Ao depararem com uma proposta metodológica emergente, os alunos podem apresentar resistências, pois são desafiados a trabalhar de maneira diferenciada".

Considerando que os princípios epistemológicos e metodológicos básicos da formação do fisioterapeuta sustentam-se no trabalho, visto em sua dinâmica interna de permanente construção/reconstrução, na perspectiva da gestão democrática e do compromisso social e na perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, entre formação e produção de conhecimentos e entre fundamentos epistemológicos e metodológicos na construção do saber profissional, esta proposta curricular é uma referência para o processo formador, e tem a problematização, a investigação, a reflexão/ação/reflexão e a disseminação dos resultados como sua base metodológica.

É importante destacar que, no processo formador, a busca da parceria interdisciplinar, intrainstitucional e interinstitucional como forma de encaminhar e solucionar problemas que envolvem o graduando em Fisioterapia; supõe definição conjunta da política de formação desses futuros profissionais, tendo como base as especificidades da Instituição e o respeito às especificidades institucionais das entidades que cooperam com a formação profissional e com a produção dos conhecimentos técnico-científicos e filosóficos. Deste modo buscar-se-á combinar componentes de investigação, sistematização e ação com vistas à transformação dos processos estruturais do setor saúde, no sentido de dar conta dos compromissos científicos (saber e saber fazer) e dos compromissos filosóficos (saber ser e saber conviver) da Instituição.

De acordo com o exposto acima, com os objetivos do curso, com as competências e com o perfil do futuro profissional, alguns princípios metodológicos serão adotados no curso de Fisioterapia:

1. Atividade – A concentração do processo ensinar-aprender recai na ação do aluno e têm o ensino e a aprendizagem como dimensões indissociáveis nesse processo. Isso significa que é do professor a tarefa de planejar, de organizar, de problematizar e de orientar as condições de estudo e que o aluno é o executor ativo por meio da elaboração e interpretação pessoal daquilo que estuda e que envolve valores e que se relaciona com a Tecnologia e com a Sociedade.
2. Liberdade – É importante saber que os indivíduos constroem seus conhecimentos em interação com a realidade objetiva, com o convívio com outros indivíduos e colocando em ação seus talentos pessoais. Aprender a aprender, aprender a fazer (estética), aprender a ser (ética) e aprender a conviver (política) requer além da apreensão de conceitos, de leis e de princípios das Ciências da saúde, as habilidades e as atitudes compatíveis com a formação acadêmica fundamentada nos princípios democráticos.
3. Responsabilidade – É necessária à sensibilidade da prática pedagógica (política, estética e ética) para a qualidade do ensino e da aprendizagem. Pois visa oferecer condições básicas relacionadas às dimensões espaço-tempo-atividades, para que o graduando desenvolva as competências que requer a profissão, especialmente a utilização adequada do conhecimento em diferentes situações do cotidiano.

Para que esses princípios sejam adotados, a UFES propõe a seguinte dinâmica metodológica no ensino do Curso de Fisioterapia:

1. A construção do conhecimento da área de competência dos fisioterapeutas dar-se-á a partir da problematização em nível pessoal, sócio-cultural e ambiental por meio da análise de sua evolução histórica, utilizando-se estratégias de ensino apropriadas e processos de investigação científica aplicados aos problemas de saúde atuais, discutindo-se os aspectos éticos, estéticos, sociais, econômicos e políticos relacionados.
2. O contínuo aperfeiçoamento do processo ensinar-aprender deverá ser construção coletiva, num espaço de diálogo que valorize as relações teoria/prática, sujeito/objeto e reflexão/ação/reflexão. Essa dimensão prática estará permeando

todo o trabalho na perspectiva da sua aplicação didática, social, econômica e cultural.

3. A adoção de procedimentos e equipamentos do cotidiano social e profissional para se promover competências e habilidades que sirvam ao exercício de intervenções e julgamentos práticos baseados em teorias científicas, assim como para articular uma visão holística do ser humano e do fenômeno saúde/doença.
4. A ampliação das modalidades didáticas e uso de materiais variados como, por exemplo, vídeo, CD, Internet, jornal, entrevista, seminário, projeto de trabalho, simulação, experimentação, demonstração, prática assistida, painel, comunicação oral, relatório escrito, aula expositiva, estágios, visita técnica de estudo, etc., para que se assegure uma dinâmica de aula capaz de estimular o interesse e as aplicações adequadas nas ações dos futuros profissionais fisioterapeutas.
5. Na avaliação, o professor não poderá simplesmente avaliar as capacidades de seus alunos – relacionar, inferir, interpretar, analisar, sintetizar, esquematizar, problematizar, hipotetizar, realizar testes experimentais, entrevistar, intervir, propor, etc. – mas deverá compreender que, antes de avaliar, terá que ensinar o que deve ser feito para conseguirem esses procedimento e adotar as atitudes e os valores desejados, pois a apropriação dos objetos de aprendizagem se dá em nível dos conceitos, dos procedimentos, das habilidades, do desempenho e das atitudes.
6. A garantia de que a reflexão, a pesquisa e a ação sejam conteúdos procedimentais que devem estar embasados por critérios epistemológicos e que também devem embasar as argumentações, as construções de conceito, os princípios, os modelos, as relações, os avanços e outros aspectos relacionados à área de atuação do fisioterapeuta.

A observância a esses itens levou à criação da Matriz Curricular que ora se apresenta e cujas funções estão definidas e apresentadas através do Projeto Pedagógico do Curso.

Currículo Pleno

Modalidade: Bacharelado em Fisioterapia

Disciplinas Obrigatórias:

Depart.	Disciplinas	Carga Horária			
		Teórica	Prática	Total	Créditos
MOR	Anatomia Humana	30	60	90	6
MSO	Saúde & Sociedade I	45	15	60	4
MOR	Biologia Celular e Embriologia Geral	30	30	60	4
FAR	Educação Integrada em Fisioterapia I	30	15	45	3
DCF	Bioquímica	30	30	60	4
DCF	Biofísica Clínica	30	30	60	4
FAR	Fundamentos da Fisioterapia	30	15	45	3
FAR	Fundamentos da Pesquisa Científica	15	15	30	2
MOR	Neuroanatomia Funcional	30	30	60	4
DFC	Fisiologia Humana	60	30	90	6
FAR	Educação Integrada em Fisioterapia II	30	15	45	3
MSO	Saúde & Sociedade II	30	15	45	3
MOR	Histologia	30	30	60	4
PAT	Patologia Geral	30	30	60	4
PAT	Microbiologia e Parasitologia	45	15	60	4
DCF	Farmacologia	45	30	75	5
FAR	Semiologia e Diagnóstico Funcional I	30	30	60	4
FAR	Movimento Humano I	45	30	75	5
FAR	Educação Integrada em Fisioterapia III	15	15	30	2
FAR	Saúde do Trabalhador	45	15	60	4
MSO	Saúde & Sociedade III	30	15	45	3
FAR	Recursos Fisioterapêuticos I	60	30	90	6
FAR	Semiologia e Diagnóstico Funcional II	30	30	60	4
FAR	Movimento Humano II	30	30	60	4
FAR	Educação Integrada em Fisioterapia IV	15	15	30	2
FAR	Fisioterapia na Saúde do Adulto I	45	15	60	4
FAR	Neurologia Funcional I	45	15	60	4

FAR	Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	30	15	45	3
FAR	Recursos Fisioterapêuticos II	45	15	60	4
FAR	Exames Complementares	30	15	45	3
MSO	Saúde & Sociedade IV	15	15	30	2
FAR	Educação Integrada em Fisioterapia V	15	15	30	2
FAR	Recursos Fisioterapêuticos III	30	30	60	4
FAR	Movimento Humano III	30	15	45	3
FAR	Fisioterapia na Saúde do Adulto II	30	30	60	4
FAR	Neurologia Funcional II	30	30	60	4
FAR	Fisioterapia Cardio-Respiratória	45	15	60	4
FAR	Educação Integrada em Fisioterapia VI	15	15	30	2
FAR	Fisioterapia Dermato-Funcional	30	15	45	3
FAR	Fisioterapia na Saúde da Mulher	30	30	60	4
FAR	Fisioterapia em Clínica Geral Cirúrgica	30	60	90	6
FAR	Fisioterapia em UTI e Emergências	45	45	90	6
FAR	Fisioterapia na Saúde do Idoso	45	15	60	4
FAR	Fisioterapia Baseada em Evidências	45	-	45	3
FAR	Fisioterapia na Saúde da Criança	45	45	90	6
FAR	Fisioterapia na Saúde do Atleta	30	15	45	3
FAR	Métodos de Análises de Dados Biológicos	30	15	45	3
FAR	Trabalho de Conclusão de Curso -TCC1	-	45	45	3
FAR	Trabalho de Conclusão de Curso -TCC2	-	45	45	3
	TOTAL	**1575**	**1185**	**2760**	**184**

Estágios e Desempenho Profissional

Código	**Áreas Específicas**	**Carga Horária**			
		Teórica	**Prática**	**Total**	**Créditos**
FAR	Estágio Supervisionado Ambulatorial e Atenção Básica	-	495	495	33
FAR	Estágio Supervisionado Hospital	-	600	600	40
	TOTAL	**-**	**1095**	**1095**	**73**

Disciplinas Optativas

Código	Disciplinas	Carga Horária			
		Teórica	**Prática**	**Total**	**Créditos**
MOR	Anatomia de Superfície e Palpatória	15	30	45	3
FAR	Atualização em Terapias Manuais	15	30	45	3
FAR	Hidrocinesiologia e Hidroterapia	30	15	45	3
FAR	Fisioterapia Orofacial	15	30	45	3
	TOTAL	**75**	**105**	**180**	**12**

Currículo Semestral:

1° Período

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉD.	C.H. Semestral T.E.L.	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
	Anatomia Humana	6	90h 3+1+2	---	Obrigatória
	Anatomia de Superfície (Palpatória)	3	45h 2+0+1	---	Optativa
	Biofísica Clínica	4	60h 2+1+1	---	Obrigatória
	Biologia Celular e Embriologia Geral	4	60h 2+1+1	---	Obrigatória
	Bioquímica	4	60h 2+1+1	---	Obrigatória
	Educação Integrada em Fisioterapia I	3	45h 2+1+0	---	Obrigatória
	Fundamentos da Fisioterapia	3	45h 2+1+0	---	Obrigatória
	Fundamentos da Pesquisa Científica	2	30h 2+0+0	---	Obrigatória
	Saúde & Sociedade I	4	60h 3+1+0	---	Obrigatória

Total de Horas/Aulas: 495h

- **Obrigatória: 450h**
- **Optativa: 45h**

Total de Créditos: 33

- **Obrigatória: 30**
- **Optativa: 3**

2° Período

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉD.	C.H. Semestral T.E.L.	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
	Atualização em Terapias Manuais	3	45h 2+1+1	Anatomia Humana	Optativa
	Educação Integrada em Fisioterapia II	3	45h 2+1+0	---	Obrigatória
	Fisiologia Humana	6	90h 4+1+1	---	Obrigatória
	Histologia	4	60h 2+1+1	---	Obrigatória
	Microbiologia e Parasitologia	4	60h 2+1+1	---	Obrigatória
	Neuroanatomia Funcional	4	60h 2+1+1	Anatomia Humana	Obrigatória
	Patologia Geral	4	60h 2+1+1	---	Obrigatória
	Saúde & Sociedade II	3	45h 2+1+0	Saúde & Sociedade I	Obrigatória

Total de Horas/Aulas: 465h

- **Obrigatória: 420h**
- **Optativa: 45h**

Total de Créditos: 31

- **Obrigatória: 28**
- **Optativa: 3**

3° Período

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉD.	C.H. Semestral T.E.L.	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
	Educação Integrada em Fisioterapia III	2	30h 2+0+0	---	Obrigatória
	Farmacologia	5	75h 3+1+1	Fisiologia Humana	Obrigatória
	Hidrocinesiologia e Hidroterapia	3	45h 2+0+1	---	Optativa
	Movimento Humano I	5	75h 4+0+1	---	Obrigatória
	Recursos Fisioterapêuticos I	6	90h 4+0+2	---	Obrigatória
	Saúde & Sociedade III	3	45h 2+1+0	Saúde & Sociedade II	Obrigatória
	Saúde do Trabalhador	4	60h 2+1+1	---	Obrigatória
	Semiologia e Diagnóstico Funcional I	4	60h 3+0+1	---	Obrigatória

Total de Horas/Aulas: 480h

- **Obrigatória: 435h**
- **Optativa: 45h**

Total de Créditos: 32

- **Obrigatória: 29**
- **Optativa: 3**

4° Período

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉD.	C.H. Semestral T.E.L.	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
	Educação Integrada em Fisioterapia IV	2	30h 2+0+0	---	Obrigatória
	Exames Complementares	3	45h 2+1+0	---	Obrigatória
	Fisioterapia na Saúde do Adulto I	4	60h 2+1+1	---	Obrigatória
	Fisioterapia na Saúde do Trabalhador	3	45h 2+0+1	Saúde do Trabalhador	Obrigatória
	Fisioterapia Orofacial	3	45h 2+0+1	---	Optativa
	Movimento Humano II	4	60h 2+0+2	Movimento Humano I	Obrigatória
	Neurologia Funcional I	4	60h 2+0+2	---	Obrigatória
	Recursos Fisioterapêuticos II	4	60h 3+0+1	Recursos Fisioterap. I	Obrigatória
	Semiologia e Diagnóstico Funcional II	4	60h 2+0+2	Semiol. e Diagn. Func. I	Obrigatória

Total de Horas/Aulas: 465h

- **Obrigatória: 420h**
- **Optativa: 45h**

Total de Créditos: 31

- **Obrigatória: 28**
- **Optativa: 3**

5° Período

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉD.	C.H. Semestral T.E.L.	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
	Educação Integrada em Fisioterapia V	2	30h 2+0+0	---	Obrigatória
	Fisioterapia Baseada em Evidências	3	45h 2+0+1	---	Obrigatória
	Fisioterapia Cardio-Respiratória	4	60h 2+0+2	---	Obrigatória
	Fisioterapia na Saúde da Mulher	4	60h 2+0+2	---	Obrigatória
	Fisioterapia na Saúde do Adulto II	4	60h 2+0+2	Fisio. na Saúde do Adulto I	Obrigatória
	Movimento Humano III	3	45h 2+0+1	Movimento Humano II	Obrigatória
	Neurologia Funcional II	4	60h 2+0+2	Neurologia Funcional I	Obrigatória
	Recursos Fisioterapêuticos III	4	60h 2+0+2	Recursos Fisioterap. II	Obrigatória
	Saúde & Sociedade IV	2	30h 2+0+0	Saúde & Sociedade III	Obrigatória

Total de Horas/Aulas: 450h

- **Obrigatória: 450h**
- **Optativa: ---**

Total de Créditos: 30

- **Obrigatória: 30**
- **Optativa: ---**

6° Período

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉD.	C.H. Semestral T.E.L.	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
	Educação Integrada em Fisioterapia VI	2	30h 2+0+0	---	Obrigatória
	Fisioterapia Dermato-funcional	3	45h 2+0+1	---	Obrigatória
	Fisioterapia em Clínica Geral e Cirúrgica	6	90h 4+0+2	---	Obrigatória
	Fisioterapia em UTI e Emergências	6	90h 4+0+2	Fisioterapia Cardio-Respiratória	Obrigatória
	Fisioterapia na Saúde da Criança	6	90h 4+0+2	---	Obrigatória
	Fisioterapia na Saúde do Atleta	3	45h 2+0+1	---	Obrigatória
	Fisioterapia na Saúde do Idoso	4	60h 2+0+2	---	Obrigatória

Total de Horas/Aulas: 450h

- **Obrigatória: 450h**
- **Optativa: ---**

Total de Créditos: 30

- **Obrigatória: 30**
- **Optativa: ---**

7° Período

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉD.	C.H. Semestral T.E.L.	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
	Estágio Supervisionado Ambulatorial e Atenção Básica	33	495h 0+5+28	---	Obrigatória
	Métodos de Análise de Dados Biológicos	3	45h 2+1+0	---	Obrigatória
	TCC 1	3	45h 2+1+0	Fund. da Pesq. Científica	Obrigatória

Total de Horas/Aulas: 585h

- **Obrigatória: 585h**
- **Optativa: ---**

Total de Créditos: 39

- **Obrigatória: 39**
- **Optativa: ---**

8° Período

CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉD.	C.H. Semestral T.E.L.	PRÉ-REQUISITO	CLASSE
	Estágio Supervisionado Hospital	40	600h 0+5+35	---	Obrigatória
	TCC 2	3	45h 1+2+0	TCC 1	Obrigatória

Total de Horas/Aulas: 645h

- **Obrigatória: 645h**
- **Optativa: ---**

Total de Créditos: 43

- **Obrigatória: 43**
- **Optativa: ---**

Total de Horas/Aulas da Graduação: 4.035h

- **Obrigatória: 3.855h**
- **Optativa: 180h**

Total de Créditos da Graduação: 269

- **Obrigatória: 257**
- **Optativa: 12**

Integralização do Curso:

- Mínima: 4 anos;
- Média: 5 anos;
- Máxima: 8 anos.

EMENTÁRIO

Disciplinas Obrigatórias:

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Anatomia Humana**				
Período	**Curso**				
1º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
MOR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	60	90	6	
Ementa					
Generalidades sobre anatomia humana. Conceitos, histórico, métodos de estudo, planos e eixos de construção do corpo humano. Conceito de normalidade e variações anatômicas. Estudo de identificação teórico-prática dos órgãos que constituem os sistemas orgânicos macroscópicos: locomotor (osteologia, artrologia e miologia), vascular, tegumentar, cardio-respiratório, digestivo, genito-urinário. Integração com funcionabilidade dos órgãos ou sistemas.					
Objetivos					
Conhecer a nomenclatura anatômica identificando e empregando os termos desta; Identificar e conhecer os diversos sistemas e aparelhos com suas funções, buscando subsídios para o desenvolvimento das ações clínicas de fisioterapia.					
Conteúdo Programático					
Unidade 1 - Introdução ao estudo da anatomia Unidade 2 - Estudo descritivo/prático do aparelho locomotor Unidade 3 - Estudo descritivo/prático do sistema tegumentar Unidade 4 - Estudo descritivo/prático do sistema circulatório Unidade 5 - Estudo descritivo/prático do sistema respiratório Unidade 6 - Estudo descritivo/prático do aparelho digestório Unidade 7 - Estudo descritivo/prático do aparelho urinário, reprodutor masculino e feminino					
Bibliografia Básica					
DÂNGELO JG. e FATTINI CA. *Anatomia básica dos sistemas orgânicos*. São Paulo: Atheneu GARDNER E, GRAY DJ, O' RAHILL R. *Anatomia: estudo regional do corpo humano*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan					
Bibliografia Complementar					
SOBOTTA J. *Atlas de Anatomia Humana*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan PASTALANGA N. *Anatomia e Movimento Humano*. São Paulo: Manole DANGELO JG. *Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar*. São Paulo: Atheneu NETTER FH. *Atlas de anatomia humana*. Porto Alegre: Artmed ROHEN JW, YOKOCHI C, JEN-DRECOLL EL. *Anatomia humana: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional*. São Paulo: Manole KAPIT W, ELSON LM. *Anatomia: um livro para colorir*. São Paulo: Roca					

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Biofísica Clínica**				
Período	**Curso**				
1º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
DCF	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	45	15	60	4	

Ementa

Ação dos agentes físicos no organismo humano. Fenômenos de Superfície. Composição, organização e funcionalidade estrutural da matéria viva (orgânica). Estudo geral dos líquidos no organismo e sua interação no meio. Princípios biofísicos da circulação e respiração. Biofísica da visão e da audição. Biofísica da contração muscular, da condução nervosa e junção neuro-muscular. Controle do metabolismo. Bioenergética cardio-respiratória, endócrina e óssea. Equilíbrio ácido-básico. Bases físicas do radiodiagnóstico. Bases e métodos ópticos em microscopia convencional e eletrônica.

Objetivos

Compreender os princípios da bioquímica e biofísica e suas interações com os mecanismos fisiológicos.
Desenvolver a capacidade para a solução de problemas das alterações biofísicas e bioquímicas do organismo na etiologia de processos disfuncionais;

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Universo e seus componentes: tempo, espaço, matéria e energia.
Unidade 2 – Fundamentos da biofísica geral, clínica e experimental.
Unidade 3 – Radiações ionizantes e não-ionizantes e suas interações biológicas.
Unidade 4 – Biofísica das membranas e dos fluidos corporais.
Unidade 5 – Biomoléculas e bioeletrogênese.
Unidade 6 – Biofísica e biomecânica nos sistemas orgânicos.
Unidade 7 – Biotermologia e termoterapias.
Unidade 8 – Bioacústica e sonoterapias.
Unidade 9 – Bióptica e bioenergética.
Unidade 10 – Biofísica dos equipamentos em fisioterapia.

Bibliografia Básica

GARCIA EAC. *Biofísica.* São Paulo: Sarvier
HENEINE IF. *Biofísica Básica.* São Paulo: Atheneu

Bibliografia Complementar

LEHNINGER A *Princípios de Bioquímica*. São Paulo: Sarvier
CISNEROS LL, SLAGANO IAH. *Guia de eletroterapia: princípios biofísicos, conceitos e aplicações***.** São Paulo: Coopmed CAMBRAIA J. *Práticas de biofísica*. UFV
CAMPBELL M. *Bioquímica.* Porto Alegre: Artmed
Periódicos.

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Biologia celular e Embriologia Geral**				
Período	**Curso**				
1º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
MOR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	45	15	60	4	

Ementa

História e conceitos sobre a biologia celular. Célula procariota e eucariota. Composição química da célula. Métodos de estudo da célula. Membrana plasmática. Sistema de endomembranas. Citoesqueleto e movimentos celulares e sua interação com a célula-matriz extracelular. Núcleo. Ciclo celular. Diferenciação celular. Divisão celular. Conhecimentos sobre as fases e principais aspectos do desenvolvimento embrionário. Desenvolvimento embrionário com ênfase no aparelho locomotor. Hereditariedade e malformações congênitas e suas causas.

Objetivos

Analisar a célula como unidade estrutural, funcional e de origem dos seres vivos, destacando o plano unificado de organização molecular. Estudar o desenvolvimento embriológico do ser humano, dando ênfase nas formações das estruturas vitais e da locomoção. Compreender os princípios genéticos da hereditariedade com destaque para as principais doenças causadas por alterações gênicas e cromossômicas.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Introdução à biologia celular
Unidade 2 - Membrana plasmática, sinalização e transportes através da membrana
Unidade 3 - Sistema de endomembranas e organelas intracelulares
Unidade 5 - Citoesqueleto e movimentos celulares
Unidade 6 - Interação célula-matriz extracelular
Unidade 7 - Núcleo e armazenamento da informação genética
Unidade 8 - Ciclo celular e meiose
Unidade 9 - Fecundação e início do desenvolvimento embrionário humano
Unidade 10 - Formação dos folhetos embrionários
Unidade 11 - Estrutura e desenvolvimento do aparelho locomotor
Unidade 12 - Hereditariedade das doenças genéticas
Unidade 13 - Malformações congênitas

Bibliografia Básica

ALBERTS B, BRAY DLJ, RAFF M, ROBERTS K e WATSON JD. ***Biologia molecular da célula***. Porto Alegre: Artes Médicas
MOORE KL e PERSAUD TVN. *Embriologia Básica*.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar

GARTNER LP e HIATT JL. *Tratado de Histologia em cores.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
JUNQUEIRA LC e CARNEIRO J. *Biologia celular e molecular*.Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
MOORE K. *Embriologia Clínica.* Rio de Janeiro: Elsevier
SOBOTTA. *Histologia : Atlas colorido de citologia, histologia e anatomia microscópica humana*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Bioquímica**				
Período	**Curso**				
1º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
DCF	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	30	60	4	

Ementa

Fenômenos de Superfície. Ação dos agentes físicos no organismo humano. Bases físicas do radiodiagnóstico. Estudo geral dos líquidos no organismo. Princípios físicos básicos da circulação e respiração. Biofísica da visão e da audição. Composição e organização estrutural da matéria viva. Controle do metabolismo. Bioquímica da contração muscular, da condução nervosa e junção neuromuscular. Bioquímica respiratória, sistema endócrino e ósseo. Equilíbrio ácido-básico. Métodos ópticos em microscopia eletrônica.

Objetivos

Compreender os princípios da bioquímica e biofísica e suas interações com os mecanismos fisiológicos.
Desenvolver a capacidade para a solução de problemas das alterações biofísicas e bioquímicas do organismo na etiologia de processos disfuncionais;

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Bioquímica e organização das células
Unidade 2 – Água: solvente das reações bioquímicas
Unidade 3 – Aminoácidos e peptídeos
Unidade 4 – A estrutura tridimensional das proteínas
Unidade 5 – Enzimas
Unidade 6 – Lipídeos e membranas
Unidade 7 – Estrutura e biossíntese dos ácidos nucléicos
Unidade 8 – Biossíntese dos carboidratos
Unidade 9 – Glicólise e ciclo de Krebs
Unidade 10 – Fosforilação oxidativa

Bibliografia Básica

CISNEROS LL, SLAGANO IAH. *Guia de eletroterapia: princípios biofísicos, conceitos e aplicações.* São Paulo: Coopmed
LEHNINGER A *Princípios de Bioquímica*. São Paulo: Sarvier

Bibliografia Complementar

GARCIA EAC. *Biofísica.* São Paulo: Sarvier
CAMBRAIA J. *Práticas de biofísica*. UFV
HENEINE IF. *Biofísica Básica.* São Paulo: Atheneu
CAMPBELL M. *Bioquímica.* Porto Alegre: Artmed

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Educação Integrada em Fisioterapia I**				
Período	**Curso**				
1º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatórias
	30	15	45	3	

Ementa

Introdução à origem e à formação da profissão. População alvo e as especificidades da Fisioterapia. Estrutura curricular. Conceitos básicos sobre Integração e Integralidade. Integração e identificação de pontos comuns das disciplinas do semestre. Problematização e vivências dos conteúdos das disciplinas do período com crescentes níveis de complexidade.

Objetivos

Conhecer, acompanhar, dimensionar, interpretar e avaliar as necessidades do curso em um processo dinâmico na construção dos saberes integrados. Construir os eixos integradores do processo de aprendizagem vivenciado nas disciplinas.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Introdução à Fisioterapia.
Unidade 2 – Especificidade da Fisioterapia
Unidade 3 – Vivências de atividades, dinâmicas de grupo e visitas.
Unidade 4 – Aplicação dos conhecimentos básicos à Fisioterapia
Unidade 5 – Programa e estrutura curricular
Unidade 6 – Avaliação Integrada

Metodologias e Avaliações

Visitas, seminários, dinâmicas de grupos, gincanas, discussões de casos clínicos, etc.
Diagnósticos e Avaliações Interativas

Bibliografia Básica

ARNOULD TW. *Princípios e práticas da fisioterapia.* Porto Alegre: Artmed
BERTOLI FC. *História da Saúde Pública no Brasil.* São Paulo: Ática
FERRETTI FT. *Fisioterapia: Considerações sobre uma ciência em construção.* Ijui: Unilivros

Bibliografia Complementar

Artigos científicos selecionados

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Educação Integrada em Fisioterapia I**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 45 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fundamentos da Fisioterapia**				
Período	**Curso**				
1º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	15	45	3	

Ementa

Estudo histórico da evolução da fisioterapia, órgãos representativos, prática da fisioterapia no Brasil e no mundo. Perfil do profissional fisioterapeuta, cenário de atuação e suas condutas nos níveis de atenção à saúde: prevenção, promoção, proteção e reabilitação. Identificação na fisioterapia no processo de multidisciplinaridade.

Objetivos

Conhecer o contexto atual da fisioterapia no Brasil e no mundo, em toda a sua pluralidade.
Compreender o papel do Fisioterapeuta no Sistema de Saúde.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – História, importância e definições em fisioterapia
Unidade 2 – Perspectiva do profissional no campo de trabalho
Unidade 3 – Organizações profissionais, leis e decretos da profissão
Unidade 4 – Aspectos gerais e prescrição da fisioterapia
Unidade 5 – Intervenção nas diversas especialidades
Unidade 6 – Fundamentos dos processos biotecnológicos
Unidade 7 – Bioética e ética profissional: definição e histórico

Bibliografia Básica

ARNOULD TW. *Princípios e práticas da fisioterapia.* Porto Alegre: Artmed
BERTOLI FC. *História da Saúde Pública no Brasil.* São Paulo: Ática
REBELATO E BOTOMÉ. *Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva*. São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

BRUHNS HT. *Conversando sobre o corpo.* Campinas: Papirus
STARKEY C. *Recursos Terapêuticos em Fisioterapia.* São Paulo: Manole
NAGLER W. *Manual de fisioterapia.* São Paulo: Atheneu

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fundamentos da Fisioterapia**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 45 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fundamentos da Pesquisa Científica**				
Período	**Curso**				
1º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	15	15	30	2	

Ementa

Estudo sobre mundo científico e a prática da pesquisa. Função social da pesquisa. Fundamentação teórica dos tipos e das características da pesquisa. Instrumentalização metodológica. Introdução à construção de projetos e relatórios de pesquisa.

Objetivos

Desenvolver competência para delimitar a pesquisa.
Aprender as etapas do processo de pesquisa
Delimitar um problema de pesquisa e construir as etapas de um projeto.
Analisar criticamente literatura científica, buscando a construção de evidências no campo da Fisioterapia.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Introdução à metodologia da pesquisa: conceito e classificação
Unidade 2 – Métodos e técnicas de pesquisa (tipos de estudo)
Unidade 3 – Leitura reflexiva – Fichas resumos e sínteses
Unidade 4 – Formas básicas de apresentação de textos
Unidade 5 – Elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos.
Unidade 6 – Referências bibliográficas

Bibliografia Básica

CERVO AL e BERVIAN PA. *Metodologia Científica*. São Paulo: Makron Bocks do Brasil
LAKATOS EM. e MARCONI MA. *Fundamentos da Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas
SEVERINO AJ. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez

Bibliografia Complementar

ANDRADE MM. *Introdução à Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Atlas
MARTINS G. *Manual para elaborações de monografias e dissertações*. São Paulo: Atlas
MOTTA V. *Normas técnicas para a apresentação de Monografias.* Porto Alegre: Artmed

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fundamentos da Pesquisa Científica**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 30 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Saúde e Sociedade I**				
Período	**Curso**				
1º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
MSO	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	45	15	60	4	

Ementa

A Saúde no Brasil, processo de saúde, história e evolução; Processo Saúde x Doença e a construção do SUS no Brasil, Políticas públicas de saúde e conceito ampliado de saúde. Epidemiologia e comunidade. Princípios da ética na saúde.

Objetivos

Desenvolver uma visão crítica e global acerca dos aspectos da saúde e sociedade atuais dentro do contexto da fisioterapia nos três níveis de atenção à saúde, possibilitando um olhar crítico sobre a estrutura do SUS, seus avanços e perspectivas.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – História da saúde e políticas públicas nacionais
Unidade 2 – Processo Saúde e Doença
Unidade 3 – Construção do Sistema Único de Saúde no Brasil
Unidade 4 – Políticas e Programas em Saúde
Unidade 5 – Epidemiologia e Comunidade
Unidade 6 – Relações éticas em políticas de saúde

Bibliografia Básica

MARQUES MB. *Saúde Pública, Ética e Mercado no Entreato de Dois Séculos.* São Paulo: Brasiliense
MENDONÇA RA, ANDRADE CHV, FLORENZANO FH. *Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa* . São Paulo: Iátria
ALVES PC e MINALYO MCS. *Saúde e Doença: um olhar antropológico*. Rio de Janeiro: Fiocruz

Bibliografia Complementar

BERTOLLI FC. *História da saúde pública no Brasil*. São Paulo: Ática
LESER E. et al. *Elementos de Epidemiologia Geral*. Rio de Janeiro: Atheneu.
PAIM JS. *A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva*. Salvador: Casa da Qualidade
PARETA JMM. *Saúde da Comunidade*. São Paulo: Mc. Graw-Hill.
BORBA VR. *Administração Hospitalar.* São Paulo: Ceda
COHN A. *Saúde no Brasil: Políticas e organizações de serviços*. São Paulo: Cortez

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Educação Integrada em Fisioterapia II**				
Período	**Curso**				
2º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	15	45	3	

Ementa

Integração dos sistemas com o movimento humano. Objeto de estudo da fisioterapia e suas dimensões. Problematização e vivências dos conteúdos das disciplinas do período com crescentes níveis de complexidade.

Objetivos

Identificar a estrutura didática e pedagógica da integralidade na educação em fisioterapia. Desenvolver e integrar as estruturas básicas e propriedades gerais e em comum das disciplinas do período.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Integração de conteúdos das outras disciplinas do período com elevação do grau de complexidade em atividades dinâmicas de grupo e visitas.
Unidade 2 - Generalidades e Especificidades da Fisioterapia do período.
Unidade 3 - Análises do objeto de estudo da Fisioterapia - O Movimento humano
Unidade 4 - Avaliação Integrada

Bibliografia Básica

DELAMARCHE, P; DUFOUR, M; MULTON, F. *Anatomia, fisiologia e biomecânica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
STARKEY C. *Recursos Terapêuticos em Fisioterapia.* São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

BRUHNS HT. *Conversando sobre o corpo.* Campinas: Papirus
Artigos científicos selecionados
Provas de concursos anteriores

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Educação Integrada em Fisioterapia II**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 45 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisiologia Humana**				
Período	**Curso**				
2º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
DCF	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	60	30	90	6	

Ementa

Estudo da atividade de órgãos e sistemas. Manutenção da homeostase. Regulação e adaptação do organismo ao meio ambiente. Estudos fisiológicos adaptados ao exercício físico.

Objetivos

Conhecer os mecanismos fisiológicos básicos dos sistemas orgânicos e sua correlação com a prática fisioterapêutica. Desenvolver a capacidade de racionalização para compreensão das funções integradoras que levam a homeostase, bem como despertar o interesse a prática de atividades relacionadas à pesquisa e atividades de extensão.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Introdução à fisiologia
Unidade 2 – Neurofisiologia
Unidade 3 – Fisiologia do sistema cardiovascular
Unidade 4 – Fisiologia do sistema respiratório
Unidade 5 – Fisiologia do sistema renal
Unidade 6 – Fisiologia do sistema digestório
Unidade 7 – Fisiologia do sistema endócrino
Unidade 8 – História e introdução à fisiologia do exercício
Unidade 9 – Adaptação do músculo esquelético ao treinamento
Unidade 10 – Fundamentos do metabolismo do exercício
Unidade 11 – Sistema cardio-respiratório e seu comportamento durante o exercício físico
Unidade 12 – Análise de parâmetros durante o treinamento
Unidade 13 – Composição corporal e nutrição

Bibliografia Básica

AIRES MM. *Fisiologia Básica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
BERNE R. *Fisiologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
GANONG W. *Fisiologia Médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
GUYTON AC. *Tratado de fisiologia médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar

ASTRAND PD. *Tratado de fisiologia do exercício.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
GHORAYBEB NB. *O exercício.* São Paulo: Atheneu
McARDLE WD. *Fisiologia do Exercício, energia, nutrição e desempenho humano.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Histologia**				
Período	**Curso**				
2º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
MOR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	30	60	4	

Ementa

Introdução às técnicas utilizadas para o estudo da estrutura e classificação dos tecidos humanos, seus componentes celulares e intersticiais; Conhecimentos morfofuncionais dos quatro tecidos fundamentais: epitelial, conjuntivo, nervoso e muscular. Histologia dos sistemas. Sistema endócrino e sentidos especiais.

Objetivos

Reconhecer os diversos tipos de tecidos do corpo humano, identificando suas estruturas microscópicas. Correlacionar a organização estrutural microscópica dos principais órgãos com suas funções.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Técnicas histológicas e microscopia
Unidade 2 - Tecido epitelial e tegumento
Unidade 3 - Tecido conjuntivo propriamente dito
Unidade 4 - Tecido conjuntivo especializado: cartilaginoso, tecido ósseo e ossificação
Unidade 5 - Tecido muscular e o mecanismo da contração muscular
Unidade 6 - Tecido nervoso e o controle motor
Unidade 7 - Sangue e hemocitopoese
Unidade 8 - Sistema circulatório
Unidade 9 - Sistema imunitário e órgãos linfáticos
Unidade 10 - Sistema respiratório
Unidade 11 - O trato digestivo e glândulas anexas
Unidade 12 - Sistema endócrino
Unidade 13 - Sistema genito-urinário
Unidade 14 - Sentidos especiais

Bibliografia Básica

BURNS GW, BOTTINO PJ. *Genética***.** São Paulo: Guanabara Koogan
GRIFFITHS A. *Introdução à genética*. São Paulo: Guanabara Koogan
THOMPSON JS, THOMPSON MW. *Genética médica*.Rio de Janeiro: Interamericana

Bibliografia Complementar

MOTTA PA. *Genética Humana.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
OTTO PG. *Genética humana e clínica*. São Paulo: Roca
VOGEL F, MOTOLSKI. *Genética humana: problemas e abordagens.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Microbiologia e Parasitologia**				
Período	**Curso**				
2º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
PAT	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	45	15	60	4	

Ementa

Classificação, nomenclatura, morfologia, citologia, fisiologia e genética das bactérias. Principais bactérias causadoras de patologias. Microbiologia do solo, ar e água. Formas de controle de microrganismos. Virologia e micologia. Principais microrganismos causadores de infecção hospitalar. Noções gerais e conceitos básicos em Parasitologia. Protozoários, helmintos, artrópodes, animais peçonhentos. Vetores de agentes infecciosos

Objetivos

Conhecer os microrganismos como agentes etiológicos das doenças, analisando sua patogenia, vias de infecção, métodos de controle e profilaxia de doenças infecciosas.

Compreender os principais agentes parasitológicos e sues vetores.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Fundamentos da microbiologia
Unidade 2 – Anatomia funcional das células eucarióricas e procarióticas
Unidade 3 – Estrutura e metabolismo das bactérias
Unidade 4 – Classificação das bactérias
Unidade 5 – Crescimento, sobrevivência e morte dos microorganismos
Unidade 6 – Grupos bacterianos
Unidade 7 – Vírologia e micologia
Unidade 8 – Microbiologia da água, solo e ar
Unidade 9 – Introdução à parasitologia
Unidade 10 – Protozoários
Unidade 11 – Helmintos
Unidade 12 – Insetos
Unidade 13 – Artrópodes
Unidade 14 – Animais peçonhentos
Unidade 15 – Vetores de agentes infecciosos

Bibliografia Básica

BIER O**.** *Microbiologia e Imunologia***.** São Paulo: Melhoramentos
KONEMAN EW. et al. *Diagnóstico microbiológico*. São Paulo: Médice
PELCZAR MJ.; et al. *Microbiologia – Conceitos e Aplicações*. São Paulo: McGraw Hill do Brasil
REY L. *Bases da Parasitologia Médica* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar

PELCZAR M, REID R, CHAN ECS. *Microbiologia*. São Paulo: Makron Books
BARRA VIEIRA B. *Venenos animais*. Rio de Janeiro: EPUC
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE *Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos.* Brasília: Fundação Nacional de Saúde

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Neuroanatomia Funcional**				
Período	**Curso**				
2º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
MOR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	30	60	4	

Ementa

Filogênese, ontogênese, divisões e organização geral do sistema nervoso. Estruturas anatômicas do sistema nervoso central, sistema nervoso periférico e sistema nervoso autônomo. Aspectos morfológicos e funcionais do sistema nervoso.

Objetivos

Conhecer os aspectos morfológicos e funcionais do sistema nervoso, compreendendo suas relações com outros sistemas.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Introdução ao sistema nervoso: embriogênese, organização e princípios neurofisiológicos
Unidade 2 – Medula espinhal e seus envoltórios
Unidade 3 – Tronco encefálico
Unidade 4 – Nervos cranianos
Unidade 5 – Cerebelo
Unidade 6 – Diencéfalo e telencéfalo
Unidade 7 – Sistema nervoso autônomo
Unidade 8 – Sistema neuro-endócrino
Unidade 9 – Sistema límbico

Bibliografia Básica

DEGRROT J. *Neuroanatomia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
MACHADO BM. *Neuroanatomia Funcional.* São Paulo: Atheneu
NOBACK CR. *Neuroanatomia, estrutura e função do sistema nervoso humano*. São Paulo: Premier

Bibliografia Complementar

BURT A M. *Neuroanatomia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
HUTIGHINGS RT, MARKS JR, ABRAHAMS PH. *Atlas colorido da anatomia humana de Mcminn.* São Paulo: Elservier
SOBOTTA. *Atlas de Anatomia Humana.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Patologia Geral**				
Período	**Curso**				
2º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
PAT	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	30	60	4	

Ementa

Introdução à Patologia. Inflamação aguda e crônica. Mediadores químicos no processo inflamatório. Regeneração e cicatrização. Lesão e adaptação celular. Necrose e apoptose. Neoplasias. Metástase e estadiamento das neoplasias. Carcinogênese e oncogênese. Distúrbios Estudo das causas e manifestações clínicas de doenças específicas dos sistemas humanos: respiratório, circulatório, genito-urinário, osteomioarticular, nervoso e endócrino.

Objetivos

Analisar e compreender a etiopatogenia das enfermidades e das alterações morfológicas nos órgãos e tecidos como subsídios para a construção do diagnóstico fisioterapêutico.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Introdução ao estudo da Patologia.
Unidade 2 - Etiopatogênese Geral das Lesões
Unidade 3 - Conceito e mecansimos básicos de:
Degenerações. Morte celular.
Alterações da matriz extracelular
InflamaçõesRegeneração e cicatrização
Distúrbios locais da circulação
Alterações do crescimento e proliferação celular: hipertrofias, hipotrofia, hiperplasia, hipoplasia, metaplasia, displasia e neoplasias.
Unidade 4 - Patologia geral do envelhecimento
Unidade 5 - Fisiopatologia das doenças cardiovasculares: insuficiência cardíaca, hipertensão arterial sistêmica, aterosclerose
Unidade 6 - Síndrome metabólica. Obesidade. Diabetes mellitus tipo II
Unidade 7 - Fisiopatologia das doenças do aparelho respiratório
Unidade 8 - Doenças degenerativas do sistema nervoso central e periférico
Unidade 9 - Doenças do sistema músculo esquelético

Bibliografia Básica

BEVILACQUA. *Fisiopatologia clínica.* São Paulo: Atheneu
BOGLIOLO L et al. *Patologia geral básica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
ROBBINS S. *Patologia estrutural e funcional*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
STEVENS A. *Patologia.* São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

BARRETO N. *Patologia: processos gerais.* São Paulo: Atheneu
BRASILEIRO FILHO G. *Patologia geral.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
SCHAJOWICIZ. *Neoplasias ósseas e lesões pseudo-tumorais.* Rio de Janeiro: Revinter.

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Saúde e Sociedade II**				
Período	**Curso**				
2º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
MSO	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	15	45	3	

Ementa

O processo da saúde no Brasil e as influências sociais e políticas. Aspectos e noções de sociologia, antropologia, ética e deontologia, epidemiologia e políticas de saúde e administração pública e privada.

Objetivos

Identificar os fatores determinantes da qualidade de vida das populações e compreender o sentido da co-responsabilidade do indivíduo e da família nesse processo; Relacionar a história natural das doenças com os níveis de intervenções em saúde pública; Interpretar os principais indicadores que caracterizam a saúde de uma população; Identificar a utilização da análise epidemiológica para compreender os aspectos sociais, culturais e coletivos do processo saúde-doença;

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Epidemiologia e história natural das doenças
Unidade 2 – Epidemiologia descritiva e o processo epidemiológico
Unidade 3 – Medidas em saúde coletiva
Unidade 4 – Vigilância epidemiológica e sanitária
Unidade 5 – Ética em relações profissionais

Bibliografia Básica

HEIMANN LS, IBANHES LC, BARBOSA R**.** *Público e o Privado na Saúde.* São Paulo: Hucitec
SEGRE M. *Questão Ética e a Saúde Humana.* São Paulo: Atheneu
PEREIRA M.G. *Epidemiologia – Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
FLETCHER RH e FLETCHER SW *Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais* Porto Alegre: Artmed

Bibliografia Complementar

ROUQUAYROL MZ e ALMEIDA NF. *Epidemiologia & Saúde.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
GORDIS L. *Epidemiologia* Rio de Janeiro: Revinter
RAYMOND S. et al *Epidemiologia Clínica*. Porto Alegre: Artmed
LEI 8080, de 19/09/92 – *Lei Orgânica da Saúde*.
M.S., Brasília – DF.*Boletim Epidemiológica da DST/AIDS*.
M.S./FUNASA. Brasília – DF *Manual da Dengue e Febre Amarela*.
M.S./FUNASA. Brasília – DF *Doenças Infecciosas Parasitárias* – Guia de Bolso.

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Educação Integrada em Fisioterapia III**				
Período	**Curso**				
3º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	15	15	30	2	

Ementa

Aspectos da formação profissional e as especificidades da Fisioterapia que envolva os conteúdos acerca do movimento humano e os recursos terapêuticos. Integração e identificação de pontos comuns das disciplinas do semestre. Problematização e vivências dos conteúdos das disciplinas do período com crescentes níveis de complexidade.

Objetivos

Conhecer e desenvolver a integralidade na educação em fisioterapia. Identificar e integrar as estruturas básicas e propriedades gerais em comum das disciplinas do período.Identificar a aplicabilidade dos conteúdos à pratica do fisioterapeuta.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Integração de conteúdos das outras disciplinas do período com elevação do grau de complexidade em dinâmicas de grupo e visitas.
Unidade 2 - Generalidades e Especificidades da Fisioterapia do período.
Unidade 3 - Análises de atuações da fisioterapia
Unidade 4 - Avaliação Integrada

Bibliografia Básica

DELIBERATO PCP.*Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações*. São Paulo: Manole.
GOODMAN CC. *Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia.* Rio de Janeiro: Guanabara
HEIMANN LS, IBANHES LC, BARBOSA R. *Público e o Privado na Saúde.* São Paulo: Hucitec

Bibliografia Complementar

KITCHEN S. *Eletroterapia de Clayton.* São Paulo: Manole
KONIN JG. *Cinesiologia Prática para Fisioterapeutas.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
LOW J, REED A. *Eletroterapia explicada: princípios e prática.* São Paulo: Manole
MAGEE DJ. *Avaliação musculoesquelética.* São Paulo: Manole

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Educação Integrada em Fisioterapia III**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 30 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Farmacologia**				
Período	**Curso**				
3º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	60	15	75	5	

Ementa

Princípios gerais relacionados à interação das substâncias com os aparelhos e sistemas vivos. Estudo dos fármacos no organismo humano: via de administração, absorção, distribuição, metabolização e eliminação. Mecanismos de ação. Estudos das substancias em todos os aparelhos e sistemas orgânicos

Objetivos

Conhecer princípios das drogas e seus efeitos no organismo humano.
Relacionar os fármacos com seus efeitos terapêuticos e possíveis reações adversas;
Correlacionar os medicamentos utilizados com sua utilidade na doença
Identificar as interações dos fármacos com os recursos fisioterapêuticos,

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Introdução à farmacologia
Unidade 2 – Noções de fármaco-cinética
Unidade 3 – Noções de farmacodinâmica
Unidade 4 – Bases posológicas
Unidade 5 – Farmacologia do sistema nervoso autônomo
Unidade 6 – Farmacologia do sistema nervoso central
Unidade 7 – Farmacologia cardiovascular e renal
Unidade 8 – Farmacologia do sistema respiratório
Unidade 9 – Farmacologia da inflamação e alergia
Unidade 10 – Farmacologia metabólica

Bibliografia Básica

SILVA P. *Farmacologia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
GOODMAN G. *As Bases Farmacológicas da Terapêutica***.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
KATZUNG. *Farmacologia Básica Clínica.* . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar

HANG D e RITTER. *Farmacologia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
KALANT. *Princípios de Farmacologia.* .Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
ZANINI AC, OGA S. *Farmacologia Aplicada.* São Paulo: Atheneu

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Movimento Humano I**				
Período	**Curso**				
3º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	45	30	75	5	

Ementa

Terminologia básica do movimento. Princípios da cinesiologia. Análise crítica do movimento humano. Estudo das propriedades e funções das estruturas anatômicas Bases biomecâncas da composição do complexo locomotor.

Objetivos

Identificar os movimentos e ações do corpo humano aplicando conhecimentos cinesiológicos para avaliação do indivíduo como um todo. Promover o entendimento e avaliação do movimento anormal dos sistemas ósteo-mio-articular e neuro-motor. Promover o estudo contínuo das técnicas de cinesioterapia utilizadas na promoção, prevenção e reabilitação das disfunções.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Planos e eixos dos movimentos articulares, nomenclatura dos movimentos articulares
Unidade 2 - Funções, propriedades, classificação e mecânica dos ossos e articulações
Unidade 3 - Funções, propriedades, classificação e mecânica dos músculos e tendões
Unidade 4 - Bioalavancas – Classificação e análise
Unidade 5 - Bases da cinemática da marcha e da corrida

Bibliografia Básica

DURWARD BR, BAER GD, ROWE PJ. *Movimento Funcional Humano: mensuração e análise.* São Paulo: Manole
ENOKA RM. *Bases neuromecânicas da cinesiologia.* São Paulo: Manole
SMITH LK. *Cinesiologia clínica de Brunnstrom.* São Paulo: Manole
KAPANDJI IA. *Fisiologia Articular.* Volumes 1, 2, e 3. São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

HALL SJ. *Biomecânica básica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
DALLA PB. *Morfologia e cinesiologia aplicada ao movimento humano.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
LIPPERT. *Cinesiologia clínica para fisioterapeutas.* Rio de Janeiro: Revinter
KISLOP. *Provas de função muscular.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Movimento Humano I** , ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 75 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Recursos Fisioterapêuticos I**				
Período	**Curso**				
3º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	45	45	90	6	

Ementa

Princípios físicos e fisiológicos dos recursos terapêuticos térmicos, elétricos, mecânicos e manuais. Efeitos físicos e fisiológicos da água, suas indicações, contra-indicações e equipamentos utilizados. Hidroterapia como recurso terapêutico na promoção, prevenção e reabilitação fisioterápica.

Objetivos

Conhecer os princípios físicos e a aplicabilidade dos recursos terapêuticos
Desenvolver competências e habilidades para avaliar, indicar ou contra-indicar os vários métodos e técnicas de tratamento fisioterapêutico.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Recursos elétricos terapêuticos
Unidade 2 – Recursos térmicos terapêuticos
Unidade 3 – Recursos mecânicos terapêuticos (acessórios
Unidade 4 – Recursos terapêuticos manuais
Unidade 6 – Recursos hidroterapêuticos e hidrocinesioterapêuticos

Bibliografia Básica

ANDRADE CK, CLIFFORD P. *Massagem: técnicas e Resultados.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
HALL CM, BRODY LT. *Exercício terapêutico na busca da função.* Rio de Janeiro**:** Guanabara Koogan
HERPERTZ U. *Edema e drenagem linfática: diagnóstico e terapia do edema.* São Paulo: Roca
KALTENBORN FM. *Manual de mobilização da articulações*. São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

BIENFAIT M. *Bases Elementares: técnicas de terapia manual e osteopatia.* São Paulo: Summus
LEDERMAN E. *Fundamentos da Terapia Manual.* São Paulo: Manole
SOUCHARD PE. *Reeducação postural global: método do campo fechado***.** São Paulo: Ícone
BIENFAINT M. *As Bases da Fisiologia da Terapia Manual*. São Paulo: Summus
CASSAR M. *Manual de Massagem Terapêutica.* São Paulo: Manole
EDMOND S. *Manipulação e mobilização.* São Paulo: Manole
FRITZ S. *Fundamentos da Massagem Terapêutica.* São Paulo: Manole

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Recursos Fisioterapêuticos I**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 90 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Saúde e Sociedade III**				
Período	**Curso**				
3º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
MSO	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	15	45	3	

Ementa

Aspectos e noções de sociologia, antropologia, psicologia, ética e deontologia, epidemiologia e políticas de saúde e administração pública e privada.

Objetivos

Proporcionar ao aluno uma visão global vivenciada dos aspectos da saúde e sociedade atuais dentro do contexto da fisioterapia nos três níveis de atenção à saúde, possibilitando um olhar crítico sobre a estrutura do SUS e seus aspectos positivos e negativos.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Biologia, sociedade e cultura
Unidade 2 – Saúde, corpo e cultura nas sociedades ocidentais
Unidade 3 – Crise das práticas clínicas e terapêuticas modernas e o surgimento de novas práticas e saberes: valorização do ser humano
Unidade 4 – A psicologia como um saber
Unidade 5 – O humano e suas múltiplas configurações
Unidade 6 – Aspectos específicos da psicologia da saúde
Unidade 7 – Ética, moral e direito no âmbito da saúde

Bibliografia Básica

FORATTINI OP. *Ser e ser humano.* São Paulo: Edups
MONDIN B. *O homem, quem é ele? Elementos de antropologia filosófica*. São Paulo: Paulus
RABUSKE E. *Antropologia Filosófica*. Petrópolis: Vozes

Bibliografia Complementar

BOCK AM. *Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia*. São Paulo: Saraiva
CORDI C. *Para filosofar*. São Paulo: Scipione
SARTRE JPO. *O existencialismo é um humanismo*. Lisboa: Presença
STREY MN. *Mulher, estudos de gênero*. São Leopoldo: Unisinos
VÁZQUEZ AS. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira
BOFF L. *Saber Cuidar: ética do humano - compaixão pela terra*. Petrópolis: Vozes

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Saúde do Trabalhador**				
Período	**Curso**				
3º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	45	15	60	4	

Ementa

Conceitos de prevenção, saúde e doença profissional e/ou ocupacional, entidade promotoras, ambiente de trabalho, impactos sociais e econômicos da doença e reabilitação. Aspectos legais da saúde, doença, prevenção e reabilitação.

Objetivos

Identificar as possibilidades de atuação do fisioterapeuta nos diversos ambientes (domiciliar, escolar, profissional e outros) investigando as condições de saúde e intervindo através de ações educativas em prevenção. Conhecer a realidade de saúde coletiva e preventiva da região a fim de instrumentalizar projetos nestas grandes áreas.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Doenças Profissionais e/ou Ocupacionais
Unidade 2 – Fatores Humanos no trabalho (ergonomia)
Unidade 3 – Ambiente de trabalho
Unidade 4 – Aspectos sociais e psicológicos das doenças ocupacionais
Unidade 5 – Recidivas de Doenças Ocupacionais

Bibliografia Básica

LANCMAN S. *Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional*. São Paulo : Roca
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. *Saúde e Previdência Social: Desafios para a gestão no próximo milênio.* São Paulo: Makron Books
DEJOURS C. *A loucura do trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho*. São Paulo: Cortez

Bibliografia Complementar

BARBOSA LG. *Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
FLEURY AC, VARGAS N. *Organização do trabalho: uma abordagem interdisciplin*ar. São Paulo. Atlas
MENDES AM, BORGES LO, FERREIRA MC. *Trabalho em transição, saúde em risco.* Brasília: UnB
MENDES R. *Patologia do trabalho.* Rio de Janeiro. Atheneu

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Saúde do Trabalhador**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Semiologia Geral e Diagnóstico Funcional I**				
Período	**Curso**				
3º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	45	15	60	4	

Ementa

Princípios da anamnese e da sistemática do exame clínico. Estudo da semiologia e propedêudica, avaliação física e cinético-funcional: teoria e prática. Princípios e construção do Diagnóstico Fisioterapêutico.

Objetivos

Desenvolver habilidades e competências para a avaliação clínico-funcional
Construir o diagnóstico fisioterapêutico
Entender a importância d a avaliação funcional para o diagnóstico fisioterapêutico para a intervenção adequada às necessidades interais do paciente.
Entender a importância do diagnóstico fisioterapêutico para a o planejamento da intervenção adequada às necessidades do paciente.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Anamnese e exame físico geral
Unidade 2 – Anatomia palpatória
Unidade 3 – Avaliação Segmentar; Goniometria, perimetria, Antropometria
Unidade 4 – Prova de função msucular,
Unidade 5 – Avaliação da sensibilidade
Unidade 6 – Avaliação postural
Unidade 7 – Avaliação da marcha

Bibliografia Básica

JARVIS C. *Exame físico e avaliação de saúde.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
HAMMER WI. *Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
PORTO CC. *Semiologia médica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
O´SULLIVAN S.B. *Fisioterapia: Avaliação e tratamento*: São Paulo: Manole
KENDALL F P. *Músculos Provas e Funções*. São Paulo, Manole
GOODMAN CC. *Diagnóstico diferencial em Fisioterapia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar

KOSTOPOULOS D, RIZOPOULOS K. *Pontos-gatilho miofasciais: teoria/diagnóstico/ tratamento.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
SWARTZ MH. *Tratado de semiologia médica: história e exames clínicos*. Rio de Janeiro: Elsevier
PALMER LM. e EPLER ME. *Fundamentos das Técnicas de Avaliação Musculoesquelética*, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
BUCKUP K. *Testes clínicos para patologias ósseas, articulares e musculares.* São Paulo: Manole

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Semiologia Geral e Diagnóstico Funcional I**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Educação Integrada em Fisioterapia IV**				
Período	**Curso**				
4º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	15	15	30	2	

Ementa

Aspectos e conceitos da formação profissional e as especificidades da Fisioterapia. Integração e identificação de pontos comuns das disciplinas do semestre. Problematização e vivências dos conteúdos das disciplinas do período com crescentes níveis de complexidade.

Objetivos

Desenvolver a integralidade na educação em fisioterapia, enfatizando o pensamento reflexivo e crítico. Identificar e integrar as estruturas básicas e propriedades gerais em comum das disciplinas do período. Treinamento de integralidade e interdisciplinaridade.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Integração de conteúdos das outras disciplinas do período com elevação do grau de complexidade em atividades dinâmicas de grupo e visitas.
Unidade 2 - Generalidades e Especificidades da Fisioterapia do período.
Unidade 3 - Análises de atuações da fisioterapia
Unidade 4 - Avaliação Integrada

Bibliografia Básica

CANAVAN PK. *Reabilitação em Medicina Esportiva.* São Paulo: Manole
CARR J, SHEPERD R. *Ciência do Movimento: Fisioterapia na Reabilitação*. São Paulo: Manole,
COSTA EMA, CARBONE MH. *Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar*. Rio de Janeiro: Rubio
HALL CM, BRODY LT. *Exercício terapêutico na busca da função.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
STARKEY C. *Recursos Terapêuticos em Fisioterapia.* São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

KANDEL ER, SCHWARTZ LH, JESSELL TM. *Fundamentos da Neurociência e do Comportamento*. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.
KNIGHT KL. *Crioterapia no Tratamento das Lesões Desportivas*. São Paulo: Manole
LEDUC A. *Drenagem Linfática***.** São Paulo. Manole
MUNIZ JWC, TEIXEIRA RC. *Fundamentos de Administração em Fisioterapia.* São Paulo: Manole
NELSON RM, HAYES KW, CURRIER DP. *Eletroterapia clínica*. São Paulo: Manole

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Educação Integrada em Fisioterapia IV**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 30 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Exames Complementares**				
Período	**Curso**				
4º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	15	45	3	

Ementa

Aspectos anatômicos e imaginológicos do corpo humano. Análise das imagens geradas pelos meios e equipamentos eletrônicos especiais. Fundamentos da Bioquímica laboratorial, testes e exames diagnósticos.

Objetivos

Identificar aspectos anátomo-radiológicos do sistema ósteoarticular e dos órgãos e bioquímica laboratorial
- Conhecer métodos complementares de avaliação por imagem e inovações laboratoriais associando aos sinais clínicos.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Introdução a imaginologia
Unidade 2 - Raio-x e Ultrasonografia
Unidade 3 - Tomografia Computadorizada
Unidade 4 - Ressonância Magnética
Unidade 5 - Cintilografias e Doopler
Unidade 6 - Exames Laboratoriais

Bibliografia Básica

NOVELLINE RA. *Fundamentos de radiologia de Squire.* Porto Alegre: Artmed
ARMSTRONG P et al. *Diagnóstico por imagem.* Rio de Janeiro: Revinter
PAUL e JUHL. *Interpretação radiológica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar

TOLEDO. *Radiologia básica.* São Paulo: Atheneu
HILTON. *Radiologia pediátrica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
MONIER. *Manual de diagnóstico radiológico.* São Paulo: Atheneu
PRANDO A. *Ultra Sonografia Extra Abdominal.* São Paulo: Sarvier

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Exames Complementares**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 45 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisioterapia na Saúde do adulto I**				
Período	**Curso**				
4º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	45	15	60	4	

Ementa

Classificações, princípios do tratamento clínico e cirúrgico, diagnóstico por imagem, alterações biomecânicas e complicações; avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, objetivos, plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica no pré e pós operatório imediato e tardio nas afecções do aparelho locomotor do adulto

Objetivos

Adquirir conhecimentos, técnicas e habilidades para avaliação, planejamento, prescrição e execução do tratamento fisioterapêutico nas afecções do aparelho locomotor.
Identificar as estruturas musculoesqueleticas que irão interferir no movimento humano com disfuções traumato-ortopédicas.
Adquirir competências e habilidades para a vivência prática em ambulatórios.
Dar alta ambulatorial de acordo com a evolução clínica.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Fisioterapia nas lesões traumatológicas
Unidade 2 – Fisioterapia nas lesões ortopédicas
Unidade 3 – Fisioterapia nas lesões osteomiarticulares no paciente crítico
Unidade 4 - Protetização
Unidade 5 - Órteses nas lesões neurológicas e ortopédicas

Bibliografia Básica

DUTTON M. *Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção.* São Paulo: Artmed.
HOPPENFELD S. *Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades*. Rio de Janeiro. Atheneu
SILVA OL. *Semiologia do aparelho locomotor*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
SULLIVAN SBO. *Fisioterapia: tratamento, procedimentos e avaliação.* São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

ADAMS JC. *Manual de Ortopedia.* São Paulo: Artes Médicas
EDELSTEIN JE, BRUCKNER J. *Órteses: Abordagem Clínica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
STROBEL M. e STEDFELD RW. *Joelho:procedimento e diagnóstico*. Rio de Janeiro: Revinter
MAXEY L, MAGNUSSON J. *Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
REIDER, B. *O exame físico em ortopedia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
GOULD, J. A, *Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte*. São Paulo: Manole
CAILLIET, R.M.D. *Dor no joelho.* Porto Alegre: Artes Médicas
HERBET, S., XAVIER, R. *Ortopedia e Traumatologia: princípios e práticas*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fisioterapia na Saúde do adulto I** , ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisioterapia na Saúde do Trabalhador**				
Período	**Curso**				
4º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	15	45	3	

Ementa

Aplicação dos conceitos fisioterapêuticos na saúde do trabalhador. Conceitos, origem e evolução da ergonomia. Trabalho como fonte de prazer e de adoecimento (LER/DORT e transtornos mentais). Organização do trabalho. Conforto ambiental. Posto de trabalho. Análise ergonômica do trabalho.

Objetivos

Conhecer, analisar e compreender a ergonomia, considerando sua importância para o terapeuta ocupacional. Proporcionar uma reflexão sobre a organização do trabalho como eixo fundamental da ergonomia. Adquirir elementos teóricos que fundamentem a análise ergonômica do trabalho.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Organização do trabalho
Unidade 2 - Ergonomia
Unidade 3 – Saúde X Doença = Normal X Patológico
Unidade 4 - Lesões por esforço repetitivo (LER)/Doenças osteomusculares relacionadas ao trabalho (DORT)
Unidade 5 - Posto de trabalho/ Conforto ambiental
Unidade 6 - Análise ergonômica da atividade

Bibliografia Básica

MENDES R. *Patologia do trabalho*. São Paulo: Atheneu
LANCMAN S. *Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional*. São Paulo : Roca
DEJOURS C. *A loucura do trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho*. São Paulo:
LIMA, V. *Ginástica Laboral*. São Paulo: Phorte

Bibliografia Complementar

FLEURY AC, VARGAS N. *Organização do trabalho: uma abordagem interdisciplin*ar. São Paulo. Atlas
MENDES AM, BORGES LO, FERREIRA MC. *Trabalho em transição, saúde em risco.* Brasília: UnB

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fisioterapia na Saúde do Trabalhador**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 45 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Movimento Humano II**				
Período	**Curso**				
4º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	30	60	4	

Ementa

Classificação dos estágios funcionais e das disfunções através da análise biomecânica Fundamentação teórico-prática da cinesiologia e da cinesioterapia. Efeitos e evolução das técnicas para o movimento. Fundamentos para o estudo de órteses e próteses.

Objetivos

Identificar os movimentos normais e patológico e suas ações no corpo humano
Desenvolver conhecimentos cinesiológicos para avaliação do indivíduo como um todo.
Entender os procedimentos e critérios para a avaliação do movimento anormal do sistema locomotor.
Indicar e aplicar técnicas de cinesioterapia utilizadas na promoção, prevenção e reabilitação de pequenas disfunções

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Modificações da f unção e da estrutura artucular e muscular
Unidade 2 – Análise da postura e da marcha
Unidade 3 –Fundamentos de cinesioterapia
Unidade 4 – Modalidades cinesioterapêuticas
Unidade 5 – Movimento patológico
Unidade 6 – Introdução a óstese e prótese

Bibliografia Básica

PAYNE V, GREGORY – ISAACS LD. *Desenvolvimento Motor Humano: uma Abordagem Vitalícia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
DELIBERATO PCP. *Exercícios Terapêuticos: Guia Teórico para Estudantes e Profissionais***.** São Paulo: Manole
KISNER C, LYNN CA. *Exercícios terapêuticos: Fundamentos e técnicas*. São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

ADLER S. *PNF- Facilitação neuromuscular proprioceptiva (método KABAT).* São Paulo: Manole
TRIBASTONE T. *Tratado de exercícios corretivos aplicados à reeducação motora*. São Paulo: Manole
BASMAJIAN JV. *Terapêutica por exercícios.* São Paulo: Manole
DANIELS L e WORTHINGEM C. *Exercícios terapêuticos: para alinhamento e função corporal*. São Paulo: Manole
VIEL E. *O diagnóstico cinesioterapêutico – concepção, realização e transcrição na prática clínica e hospitalar*. São Paulo: Manole
XHARDEZ *Manual de Cinesioterapia: técnicas, patologia, indicação e tratamento*. Rio de Janeiro: Atheneu
DUFOUR, LEROY, PÈNINOU, PIERRON e GÈNOT. *Cinesioterapia – avaliações, técnicas passivas e ativas*. Volume 1, 2, 3 e 4. São Paulo: Medicina Panamericana

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Movimento Humano II**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Neurologia Funcional I**				
Período	**Curso**				
4º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	45	15	60	4	

Ementa

Fisiopatologia e Sintomatologia das principais síndromes neurológicas no adulto e criança. Avaliação. Exame neurológico associado ao seu prognóstico. Avaliação, planejamento e intervenção fisioterapêutica. Métodos e técnicas de intervenção em problemas neurológicos.

Objetivos

Conhecer e identificar as principais patologias e disfunções neurológicas, bem como as condutas fisioterapêuticas correspondentes e abordagens inovadoras. Desenvolver competências e habilidades para avaliar, planejar e intervir em disfunções neurológicas do adulto, através de métodos, técnicas e manuseios terapêuticos que visem à minimização das seqüelas neurológicas.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Desenvolvimento do sistema nervoso
Unidade 2 – Sistema nervoso periférico
Unidade 3 – Medula Espinhal
Unidade 4 – Reflexos espinhais
Unidade 5 – Tronco enfefálico
Unidade 6 – Formação reticular

Bibliografia Básica

CAMBIER J. & MASSON M. et. al. *Manual de Neurologia*. Rio de Janeiro: Medsi
COHEN H. *Neurociência para fisioterapeutas.* São Paulo: Manole
LENT R. *100 bilhões de neurônios: Conceitos fundamentais da neurociência.* São Paulo: Atheneu.
LUNDY-EKMAN L. *Neurociência: Fundamentos para a reabilitação.* São Paulo: Elsevier
UMPHRED DA. *Reabilitação neurológica.* São Paulo: Manole.

Bibliografia Complementar

ADAMS. *Neurologia.* Rio de Janeiro: McGraw Hill do Brasil
WOOLLACOTT MH, COOK AS. *Controle Motor: Teoria e Aplicações Práticas.* São Paulo: Manole
COLLINS. *Neurologia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
MERRIT HH. *Tratado de Neurologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
UMPHRED DA. *Fisioterapia Neurológica*. São Paulo: Manole

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Neurologia Funcional I**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Recursos Fisioterapêuticos II**				
Período	**Curso**				
4º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	30	60	4	

Ementa

Fundamentação teórico prática da eletroterapia, termoterapia, fototerapia, mecanoterapia e hidroterapia: efeitos fisiológicos, terapêuticos, colaterais, indicações e contra-indicações e técnicas de aplicação.

Objetivos

Conhecer os princípios físicos e a aplicabilidade dos recursos terapêuticos. Desenvolver capacidade de avaliar, indicar ou contra-indicar os vários métodos e técnicas de tratamento fisioterapêutico.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Recursos no trabalho muscular
Unidade 2 - Recursos no controle da dor
Unidade 3 - Recursos no reparo tecidual
Unidade 4 - Eletrodiagnóstico

Bibliografia Básica

CISNEROS LL, SLAGANO IAH. *Guia de eletroterapia: princípios biofísicos, conceitos e aplicações.* São Paulo: Coopmed
HAYES KW. *Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos.* São Paulo: Artmed
ROBISON AJ, SNYDER-MACKLER L. *Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico* **.** São Paulo: Artmed
VEÇOSO MC. *Laser em Fisioterapia*. São Paulo: Lovise
STARKEY C. *Recursos Terapêuticos em Fisioterapia.* São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

KITCHEN S. *Eletroterapia de Clayton.* São Paulo: Manole
LIANZA S. *Estimulação elétrica funcional - FES e reabilitação.* São Paulo: Atheneu
LOW J, REED A. *Eletroterapia explicada: princípios e prática.* São Paulo: Manole
LUCENA.C. *Hiper-Hipo termoterapia.* São Paulo: Reichmann
GUIRRO E, GUIRRO, R Fisioterapia dermato funcional. São Paulo: Manole
KOTTKE e LEHMAN. *Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen.* São Paulo: Manole
TOLEDO. *Eletroterapia em estética corporal*. São Paulo: Reichmann
LUCENA C. *Eletroterapia*. São Paulo: Lovise
NELSON RM, HAYES KW, CURRIER DP. *Eletroterapia clínica*. São Paulo: Manole
MACHADO CM. *Eletrotermofototerapia prática*. São Paulo: Pancast

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Recursos Fisioterapêuticos II**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Semiologia Geral e Diagnóstico Funcional II**				
Período	**Curso**				
4º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	30	60	4	

Ementa

Aplicações teórico-práticas da Classificação Internacional da funcionalidade (CIF). Estudo e detereminação do diagnóstico fisioterapêutico. Prescrição e interpretação dos exames clínicos e complementares.

Objetivos

Adquirir conhecimentos para o exame clínico funcional completo
Desenvolver habilidades e competências para construir o diagnóstico fisioterapêutico
Aplicar o conhecimento da semiologia e da avaliação fisioterapêutica no estudo dos sistemas corporais
Integrar e resgatar disciplinas/conteúdos afins.
Perceber e atuar com princípios éticos tanto em nível individual como coletivo.
Entender a importância da disciplinaridade e da interdisciplinaridade na atuação acadêmica e profissional.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Classificação Internacional de Funcionalidade
Unidade 2 – Análise e diagnóstico do sistema osteomioraticular
Unidade 3 – Análise e diagnóstico do sistema cardio-respiratório
Unidade 4 – Análise e diagnóstico do sistema neurológico
Unidade 5 – Análise e diagnóstico do sistema geniturinário e metabólico
Unidade 6 – Análise e diagnóstico dos sistemas integrado

Bibliografia Básica

JARVIS C. *Exame físico e avaliação de saúde.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
HAMMER WI. *Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
PORTO CC. *Semiologia médica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
O´SULLIVAN S.B. *Fisioterapia: Avaliação e tratamento*: São Paulo: Manole
KENDALL F P. *Músculos Provas e Funções*. São Paulo, Manole
GOODMAN CC. *Diagnóstico diferencial em Fisioterapia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar

KOSTOPOULOS D, RIZOPOULOS K. *Pontos-gatilho miofasciais: teoria/diagnóstico/ tratamento.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
SWARTZ MH. *Tratado de semiologia médica: história e exames clínicos*. Rio de Janeiro: Elsevier
PALMER LM. e EPLER ME. *Fundamentos das Técnicas de Avaliação Musculoesquelética*, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
BUCKUP K. *Testes clínicos para patologias ósseas, articulares e musculares.* São Paulo: Manole

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Semiologia Geral e Diagnóstico Funcional II**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Educação Integrada em Fisioterapia V**				
Período	**Curso**				
5º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	15	15	30	2	

Ementa

Aspectos e conceitos da formação profissional e as especificidades da Fisioterapia. Integração e identificação de pontos comuns das disciplinas do semestre. Problematização e vivências dos conteúdos das disciplinas do período com crescentes níveis de complexidade.Educação Permanente em Saúde.

Objetivos

Desenvolver a integralidade na educação em fisioterapia, enfatizando o pensamento reflexivo e crítico. Identificar e integrar as estruturas básicas e propriedades gerais em comum das disciplinas do período. Treinamento de integralidade e interdisciplinaridade

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Integração de conteúdos das outras disciplinas do período com elevação do grau de complexidade em atividades dinâmicas de grupo e visitas.
Unidade 2 - Especificidades da Fisioterapia do período.
Unidade 3 - Análises críticas e sugestões de atuações da fisioterapia.

Bibliografia Básica

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. *SUS: O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde.* São Paulo: Atheneu
CANAVAN PK. *Reabilitação em Medicina Esportiva.* São Paulo: Manole
CARR J, SHEPERD R. *Ciência do Movimento: Fisioterapia na Reabilitação*. São Paulo: Manole,
COSTA EMA, CARBONE MH. *Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar*. Rio de Janeiro: Rubio
HALL CM, BRODY LT. *Exercício terapêutico na busca da função.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar

Artigos científicos previamente definidos conforme grau de complexidade do período
KNIGHT KL. *Crioterapia no Tratamento das Lesões Desportivas.* São Paulo: Manole
MUNIZ JWC, TEIXEIRA RC. *Fundamentos de Administração em Fisioterapia.* São Paulo: Manole
NELSON RM, HAYES KW, CURRIER DP. *Eletroterapia clínica.* São Paulo: Manole
NEUMANN DA. *Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético: Fundamentos para a Reabilitação Física.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
STARKEY C. *Recursos terapêuticos em fisioterapia*. São Paulo: Manole

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Educação Integrada em Fisioterapia V**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 30 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisioterapia Baseada em Evidências**				
Período	**Curso**				
5º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	15	45	3	

Ementa

Análise crítica, reflexão e compreensão da eficácia da intervenção terapêutica em fisioterapia baseadas em evidências clínicas e contidas na literatura nacional e internacional especializadas. Prática baseada em evidências: Conceitos metodológicos.

Objetivos

Entender a importância da atitude de pesquisa científica inerente a ação do profissional Fisioterapeuta. Desenvolver visão contextualizada e interdisciplinar quanto a sua posição de elemento integrante e indispensável a uma equipe de saúde. Utilizar os raciocínios lógicos, críticos e analíticos e operar, com valores, avaliações, diagnósticos e criatividade. Desenvolver a capacidade para a solução de problemas surgidos no decorrer do desenvolvimento da pesquisa científica. Desenvolver o espírito crítico e a responsabilidade individual e social considerando os aspectos éticos e sócio-culturais;

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Saúde baseada em evidências – Introdução, histórico, conceito e fundamentos.
Unidade 2 – Princípios da avaliação clínica, questão clínica, componentes da questão clínica.
Unidade 3 - Hierarquia da evidência, níveis de evidência.
Unidade 3 - Principais bases de dados em Saúde e Sites em Evidências

Bibliografia Básica

ABRAHAMSOHN PA. *Redação científica***.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
AMADO J, SILVIA M. *Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
DAVIS CM. Fisioterapia e Reabilitação: *Terapias Complementares.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
QUEIROGA MR. *Testes e medidas para avaliação da aptidão física relacionada à saúde em adultos.* Rio de janeiro: Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar

CERVO AL. *Metodologia científica***.** São Paulo: Pearson- Printice-Hall
BASTOS LR. *Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias.* Rio de Janeiro: LTC

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fisioterapia Baseada em Evidências**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 45 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisioterapia Cardio-Respiratória**				
Período	**Curso**				
5º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	45	15	60	4	

Ementa

Os sistemas cardíaco, repiratório e vascular. Enfermidades agudas, crônicas, clínicas e cirúrgicas que incidem sobre os sistemas. Objetivos, fisiodiagnósticos, condutas terapêuticas e prognósticos das intervenções fisioterápicas.

Objetivos

Conhecer a estrutura e função dos órgãos cardiorespiratório e vascular, identificando as enfermidades dos sistemas. Embasar conhecimentos para seleção de recursos e técnicas fisioterápicas adequadas às enfermidades.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Revisão: anatomia e fisiologia respiratória; semiologia respiratória; avaliação da função respiratória e radiologia torácica; avaliação fisioterapêutica.
Unidade 2 – Técnicas Fisioterapêuticas – tecnicas manuais e de aparelhos de reexpansão pulmonar, umidificação e nebulização das vias aéreas e oxigenoterapia; técnicas manuais de higiene brônquica.
Unidade 3 – Disfunções Respiratórias
Unidade 4 – Disfunções Cardiovasulares
Unidade 5 – Tratamento Fisioterapêutico
Unidade 6 – Reabilitação Cardíaca

Bibliografia Básica

AZEREDO CAC. *Fisioterapia respiratória moderna*. São Paulo: Manole
COSTA D. *Fisioterapia respiratória básica.* São Paulo: Atheneu.
PULZ C. *Fisioterapia em cardiologia.* São Paulo: Atheneu
IRWIN S. e TECKLIN J. *Fisioterapia Cardiopulmonar.* São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

AZEREDO CAC. *Fisioterapia Respiratória no Hospital Geral.* São Paulo: Manole
BRAUNWALD. *Tratado de Cardiologia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
BENNETT JC. *Cecil – Medicina Interna Básica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
CASTRO I. *Cardiologia princípios e práticas.* Porto Alegre: Artmed
GAVA MV, ALMEIDA PS. *Fisioterapia penumológica.* São Paulo: Manole

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fisioterapia Cardio-Respiratória**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisioterapia na Saúde da Mulher**				
Período	**Curso**				
5º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	30	60	4	

Ementa

Evolução fisiológica nas diversas fases do ciclo vital feminino (adolescência, gravidez, climatério, menopausa). Saúde da Mulher. Osteoporose climatérica. Mastologia. Fisiopatologia dos principais distúrbios ginecológicos e urinários. Cirurgias e complicações.

Objetivos

Conhecer a evolução fisiológica das diversas fases do ciclo vital da mulher e a fisiopatologia dos principais distúrbios. Identificar a possibilidade de intervenção fisioterápica nas diferentes fases do ciclo vital da mulher, bem como nos principais distúrbios gênito-urinários.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - **Oncologia Ginecológica e Mastologia**
Revisão da anatomia da mama incluindo drenagem linfática da mama.
Câncer de mama:
Fisioterapia no câncer de mama:
Unidade 2 - **Climatério**
Fisiologia e fisiopatologia do climatério:
Atuação do fisioterapeuta no climatério:
Unidade 3 - **Uroginecologia**
Fisiologia e fisiopatologia dos Distúrbios e disfunções urogenitais mais freqüentes, condutas e tratamentos fisioterapeuticos.
Unidade 4 - **Obstetrícia**
Adaptações físicas e fisiológicas durante a gestação:
Sistema endócrino, gastrointestinal, respiratório, cardiovascular, hematológico, urinário, musculoesquelético
Avaliação e tratamento das alterações fisiológicas durante a gestação.
Exercício físico x gravidez
Doenças e distúrbios maternos fetais e Assistência fisioterapêutica durante o trabalho de parto.
Atuação do fisioterapeuta no puerpério

Bibliografia Básica

PIATO S. *Ginecologia da Infância e Adolescência*. São Paulo: Ateneu
PORTO AMF, SANTOS LC, CARVALHO MA. *Obstetrócia: diagnóstico e tratamento.* São Paulo: Medsi
GODOY J MP, BELCZAK CEQ, GODOY M FG. *Reabilitação linfovenosa.* Rio de Janeiro: Dilivros
STEPHENSON RG. e O'CONNOR LJ. *Fisioterapia aplicada à ginecologia e obstetrícia.* São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

BENTIVEGNA MD, COSTA MTZ, MELLEIRO MM. *Gravidez e nascimento***.** São Paulo: EDUSP.
MILLER G, CLARCK G D. *Paralisias Cerebrais: causas, conseqüência e conduta.*São Paulo: Manole
REZENDE J. *Obtetrícia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fisioterapia na Saúde da Mulher**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisioterapia na Saúde do Adulto II**				
Período	**Curso**				
5º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	30	60	4	

Ementa

Classificações, princípios do tratamento clínico e cirúrgico, diagnóstico por imagem, alterações biomecânicas e complicações; avaliação, diagnóstico fisioterapêutico, objetivos, plano de tratamento e abordagem fisioterapêutica no pré e pós operatório imediato e tardio nas afecções reumatológicas dermato-funcionais e metabólicas.. e a Fisioterapia.

Objetivos

Conhecer os princípios do tratamento multiprofissional das afecções do aparelho locomotor;
Adquirir conhecimentos, técnicas e habilidades para avaliação, diagnóstico, prognóstico, descrição dos objetivos, planejamento, prescrição e execução do tratamento preventivo e assistencial nas afecções reumatológicas e dermatofuncionais;
Identificar as estruturas musculoesqueleticas que irão interferir no movimento humano com disfunções reumatológicas
Adquirir competências e habilidades para a vivência prática em ambulatórios e dar alta ambulatorial de acordo com a evolução clínica.
Desenvolver a capacidade para a solução de problemas na prevenção e tratamento das diversas disfunções reumatológicas e dermatológicas;
Associar as disciplinas do ciclo de formação do semestre letivo aos conhecimentos sobre abordagem fisioterapêutica

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Tratamento fisioterapêutico em afecções reumatologicas
Unidade 2 – Tratamento fisioterapêutico nas doenças do Metabolismo
Unidade 3 – Tratamento fisioterapêutico nas patologias dermato-funcionais: métodos, técnicas e recursos
Unidade 4 – no pré e pós operatório da cirurgia reparadora
Unidade 5 – Tratamento fisioterapêutico em queimados
Unidade 6 – Fisioterapia dermato-funcional em UTI
Unidade 7 – Tratamento fisioterapêutico na Hanseníase

Bibliografia Básica

ARNOULD T W. *Princípios e práticas da fisioterapia*. Porto Alegre: Artmed
CAIO M, CARVALHO MAP. *Reumatologia: diagnóstico e tratamento.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
CHIARELLO B, DRIUSSO P; RADL ALM. *Fisioterapia reumatológica***.** São Paulo: Manole KOTTKE FJ. *Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen*. Volume 1 e 2. São Paulo: Manole
SATO E. *Guia de Reumatologia*. São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

MAFFEL. *Doenças vasculares periféricas.* Rio de Janeiro: Médsi
NEUMANN DA. *Cinesiologia do aparelho musculoesquelético - fundamentos para a reabilitação física.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
CARVALHO JA. *Amputação de membros inferiores*. São Paulo: Manole
OKAMOTO G. Medicina física e reabilitação. São Paulo: Manole

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fisioterapia na Saúde do Adulto II**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Movimento Humano III**				
Período	**Curso**				
5º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	15	30	45	3	

Ementa

Integração do movimento humano no processo terapêutico. Estudo do exercício funcional Métodos e técnicas para prescrição do exercício terapêutico. Emprego do biofeedback no processo terapêutico. Estudo dos dispositivos auxiliares (órteses e próteses).

Objetivos

Compreender a integração dos sistemas multiarticulares no processo terapêutico
Adquirir conhecimentos para a execução de técnicas específicas de mobilização e manipulação
Adquirir competências e habilidades para a prescrição e treinamento dos dispositivos auxiliares estáticos e dinâmicos

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Disfunções cinesiológicas e testes funcionais
Unidade 2 - Efeitos da idade, doença, lesão e desalinhamento
Unidade 3 - biofeedback
Unidade 4 - Amputações e protetizações
Unidade 5 - Órteses no processo terapêutico

Bibliografia Básica

KOTTKE, F. J. *Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen*. São Paulo: Manole, volume 1e 2
KUHN, P. *As amputações dos membros inferiores e suas próteses*. São Paulo: Manole.
MAXEY, L; MAGNUSSON, J. **Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
PEDRINELLI, A. **Tratamento do paciente com amputação.** São paulo: Roca, 2004.

Bibliografia Complementar

GREVE, J .M. D' ANDREA & AMATUZZI, M.M *Medicina de Reabilitação aplicada à ortopedia e traumatologia*. São Paulo: Roca
TANAKA, C.; FARAH, E. *Anatomia Funcional das Cadeias Musculares*. São Paulo: Ícone
LIANZA, S. *Medicina física e reabilitação*. São Paulo: Manole
O´SULLIVAN, S.B,; SCHMITZ, T.J. *Fisioterapia: tratamento: procedimentos e avaliação*. São Paulo: Manole.

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Movimento Humano III**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 45 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Neurologia Funcional II**				
Período	**Curso**				
5º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	30	60	4	

Ementa

Fisiopatologia e Sintomatologia das principais síndromes neurológicas na criança e no adulto. Avaliação. Exame neurológico associado ao seu prognóstico.

Objetivos

Conhecer e Identificar as principais patologias e disfunções neurológicas, bem como as condutas fisioterapêuticas correspondentes e abordagens inovadoras. Oportunizar ao acadêmico: avaliação, planejamento e intervenção em seqüelas neurológicas do adulto, através de métodos, técnicas e manuseios terapêuticos que visem à minimização das seqüelas neurológicas.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Cerebelo
Unidade 2 – Diencéfalo
Unidade 3 – Telencéfalo
Unidade 4 – Vias aferentes
Unidade 5 – Vias eferentes
Unidade 6 – Vascularização cerebral
Unidade 7 – Motricidade Humana

Bibliografia Básica

CAMBIER J. & MASSON M. et. al. *Manual de Neurologia*. Rio de Janeiro: Medsi
COHEN H. *Neurociência para fisioterapeutas.* São Paulo: Manole
LENT R. *100 bilhões de neurônios: Conceitos fundamentais da neurociência.* São Paulo: Atheneu.
LUNDY-EKMAN L. *Neurociência: Fundamentos para a reabilitação.* São Paulo: Elsevier
UMPHRED DA. *Reabilitação neurológica.* São Paulo: Manole.

Bibliografia Complementar

COLLINS. *Neurologia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
MERRIT HH. *Tratado de Neurologia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
UMPHRED DA. *Fisioterapia Neurológica*. São Paulo: Manole

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Neurologia Funcional II**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Recursos Fisioterapêuticos III**				
Período	**Curso**				
5º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	30	60	4	

Ementa

Associação clínica da eletroterapia, termoterapia, fototerapia, mecanoterapia saúde do adulto, do trabalhador, da criança e da mulher. Utilização dos recursos fisioterapêuticos nos setores críticos.

Objetivos

Conhecer os princípios físicos e a aplicabilidade dos recursos terapêuticos. Desenvolver capacidade de avaliar, indicar ou contra-indicar os vários métodos e técnicas de tratamento fisioterapêutico.
Avaliar, diagnosticar, traçar objetivos e planos, indicar ou contra-indicar recursos fisioterapêuticos.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Recursos terapêuticos na saúde do adulto e trabalhador
Unidade 2 – Recursos terapêuticos na saúde da criança
Unidade 3 – Recursos terapêuticos na saúde do idoso
Unidade 4 – Recursos terapêuticos na saúde da mulher
Unidade 5 – Recursos terapêuticos na saúde do atleta
Unidade 6 – Recursos terapêuticos em pacientes críticos

Bibliografia Básica

CISNEROS LL, SLAGANO IAH. *Guia de eletroterapia: princípios biofísicos, conceitos e aplicações.* São Paulo: Coopmed
HAYES KW. *Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos.* São Paulo: Artmed
NELSON RM, HAYES KW, CURRIER DP. *Eletroterapia clínic***a**. São Paulo: Manole
ROBISON AJ, SNYDER-MACKLER L. *Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico.*São Paulo: Artmed
STARKEY C. *Recursos terapêuticos em fisioterapia.* São Paulo: Manole
VEÇOSO MC. *Laser em Fisioterapia*. São Paulo:

Bibliografia Complementar

KITCHEN S. *Eletroterapia de Clayton.* São Paulo: Manole
LIANZA S. *Estimulação elétrica funcional - FES e reabilitação.* São Paulo: Atheneu
LOW J, REED A. *Eletroterapia explicada: princípios e prática.* São Paulo: Manole
LUCENA C. *Hiper-Hipo termoterapia*. São Paulo: Ernesto Reichmann: Lovise
TOLEDO. *Eletroterapia em estética corporal*. São Paulo: Ernesto Reichmann
LUCENA C. *Eletroterapia*. São Paulo: Lovise
MACHADO CM. *Eletrotermofototerapia prática*. São Paulo: Pancast
STARKEY C. *Recursos terapêuticos em fisioterapia.* São Paulo: Manole

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Recursos Fisioterapêuticos III**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Saúde e Sociedade IV**				
Período	**Curso**				
5º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
MSO	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	15	15	30	2	

Ementa

Aspectos da administração em saúde, empreendedorismo. Organização dos serviços, índices e indicadores. A ética no mundo do trabalho..

Objetivos

Saber os princípios gerais da Administração, relacionando-os com a Administração em Fisioterapia.

Conhecer a Estrutura Organizacional/Administrativa de serviços de Fisioterapia, com ênfase no gerenciamento do Sistema Único de Saúde.

Conhecer e auxiliar no gerenciamento administrativo da clínica escola de fisioterapia, bem como desenvolver atividades gerenciais no ambiente hospitalar, realizando desde o planejamento, implementação e controle dos resultados nas estratégias aplicadas.

Dominar os conceitos de administração dentro dos preceitos da ética e aspectos de humanização.
Conhecer a situação atual sobre a inserção do fisioterapeuta no Sistema Único de Saúde.SUS e seus aspectos positivos e negativos.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Serviços de Fisioterapia – Organização e gerenciamento
Unidade 2 – Fisioterapia Hospitalar – aspectos de gestão e qualidade - Indicadores
Unidade 3 – Cooperativas e Auto gestão
Unidade 4 – Gerenciamento do Sistema Único de Saúde
Unidade 5 – Mercado de trabalho

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 5ªed., Makron Books,
MUNIZ, J.W.C. E TEIXEIRA, R.C. Fundamentos de Administração em Fisioterapia. São Paulo, Manole,
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. SUS- O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde. Atheneu

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. *Administração nos novos tempos*. 2ªed., Rio de Janeiro, Campus,
CRERUBIN, N. A. *Administração Hospitalar- Fundamentos.* São Paulo, CEDAS, 1997, Centro São Camilo de Administração em Saúde.
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Saúde e Previdência Social. Desafios para a gestão no próximo milênio. São Paulo: Makron Books,
BOFF L. *Saber Cuidar: ética do humano - compaixão pela terra*. Petrópolis: Vozes

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Educação Integrada em Fisioterapia VI**				
Período	**Curso**				
6º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	15	15	30	2	

Ementa

Problematização e vivências dos conteúdos das disciplinas do período com crescentes níveis de complexidade. Educação Permanente. Fisioterapia no processo de educação em saúde.

Objetivos

Desenvolver a integralidade na educação em fisioterapia, enfatizando o pensamento reflexivo e crítico. Identificar e integrar as estruturas básicas e propriedades gerais em comum das disciplinas do período. Treinamento de integralidade e interdisciplinaridade

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Integração de conteúdos das outras disciplinas do período com elevação do grau de complexidade em atividades dinâmicas de grupo e visitas.
Unidade 2 - Especificidades da Fisioterapia do período.
Unidade 3 - A Educação Permanente e a Fisioterapia.

Bibliografia Básica

BOBATH B. *Hemiplegia em Adultos: Avaliação e Tratamento.* São Paulo: Manole
GAVA MV, ALMEIDA PS. *Fisioterapia penumológica.* São Paulo: Manole
CUNHA GT. *Construção da clínica ampliada na atenção básica.* São Paulo: Hucitec

Bibliografia Complementar

Artigos científicos previamente definidos conforme grau de complexidade do período.

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Educação Integrada em Fisioterapia VI**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 30 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisioterapia Dermato-funcional**				
Período	**Curso**				
6º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	15	45	3	

Ementa

Estudo anatomofisiológico do tecido epitelial e conjuntivo. Dermatoses mais comuns em nosso meio. Emprego de processos físicos e químicos em Dermatologia. Métodos de avaliação e diagnóstico das disfunções que acometem o tecido cutâneo e subcutâneo: sinais e sintomas. Tratamento fisioterápico em pré e pós operatório da cirurgia reparadora. Queimados e Fisioterapia dermato-funcional em UTI Tratamento fisioterápico nas patologias dermato-funcionais de adultos e crianças: métodos, técnicas e recursos. Hanseníase e a Fisioterapia. Estética e a Fisioterapia.

Objetivos

Aprofundar os conhecimentos básicos e específicos do fisioterapeuta nas alterações decorrentes de disfunções circulatórias, endócrino-metabólicos, dermatológicas e musculo-esqueléticos. Avaliar, prescrever e executar ações de prevenção e reabilitação no campo da dermatologia funcional.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Intervenção do fisioterapeuta em cada segmento da "estética"; recursos fisioterapêuticos (termo, eletroterápicos e manuais); patologias de intervenção fisioterapêutica.

Unidade 2 - *Anatomo-histologia e fisiologia do sistema tegumentar (pele): cicatrização; fisioterapia dermato-funcional aplicada no envelhecimento; fisioterapia dermato-funcional aplicada a atrofia cutânea linear (estria); fisioterapia dermato-funcional aplicada na cicatriz hipertrófica e queloideana; fisioterapia dermato-funcional aplicada as queimaduras.*

Unidade 3 - Anatomo-histo-fisiologia do sistema sangüíneo e linfático: fisioterapia dermato-funcional aplicada ao fibro-edema gelóide (celulite); fisioterapia dermato-funcional aplicada na gravidez; fisioterapia dermato-funcional aplicada em pós-mastectomias.

Unidade 4 - Anatomo-histo-fisiologia do tecido adiposo: fisioterapia dermato-funcional aplicada lipodistrofia localizada (gordura); fisioterapia dermato-funcional aplicada pré e pós-cirurgia plástica e reparadora, queimaduras

Unidade 5 - Anatomo-histo-fisiologia do tecido muscular: fisioterapia dermato-funcional aplicada à flacidez musculare queimaduras

Unidade 6 - Fisioterapia dermato-funcional aplicada a algumas alterações dermatológicas e bases de cosmetologia.

Bibliografia Básica

FONSECA A, PRISTA N. *Manual de terapêutica dermatológica e cosmetológica.* São Paulo: Roca
BORGES FS. *Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas*. São Paulo: Phorte
GUIRRO E, GUIRRO R. *Fisioterapia dermato funcional*. São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

Artigos Científicos Selecionados

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fisioterapia Dermato-funcional**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 45 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisioterapia em Clínica Geral Cirúrgica**				
Período	**Curso**				
6º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	60	90	6	

Ementa

Estudo teórico e prático do Exame Clínico Fisioterapêutico relacionado às áreas da clínica geral e cirúrgica numa abordagem ética, política e sócio-cultural; Conceituação das doenças e abordagem do paciente da clínica geral: investigação do paciente com doenças cardio-vasculares, respiratórias, músculo-equeléticas, neurológicas, doenças ligadas ao sistema endócrino (diabetes e hipoglicemia), doenças ligadas ao sistema sanguíneo (anemias), infeccioso (HIV, infecções hospitalares); Noções sobre oncologia; abordagem do paciente cirúrgico geral, neurocirurgia, cirurgia de cabeça e pescoço e ortopédica..

Objetivos

Desenvolver o senso crítico e reflexivo, buscando o conhecimento e a utilização adequada dos conceitos básicos, a semiologia e os instrumentos do exame clínico (anamnese e exame físico) nas áreas da clínica geral e cirúrgica assim como suas aplicações Fisioterapêuticas.

Desenvolver aptidões no manejo clínico de pacientes internados, portadores de doenças clínicas e cirúrgicas discutindo aspectos do diagnóstico diferencial em fisioterapia, de maneira ética e consciente, das possíveis alterações estruturais e funcionais individuais.

Conhecer o valor e as indicações precisas dos exames complementares solicitados;

Praticar a fisioterapia, compreendendo que cada paciente é um ser humano indivisível em seus aspectos físicos, psicológicos e sociais;

Compreender que, independente do sistema ou órgãos comprometidos, o paciente deve ser compreendido e tratado como um todo, dentro das normas éticas e do respeito humano.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Abordagem do paciente da clínica geral:
Unidade 2 – Conceitos básicos sobre oncologia.
Unidade 3 – Abordagem do paciente cirúrgico

Bibliografia Básica

ZUNIGA PGQ Venti*lação mecânica básica. São Paulo: Atheneu*
CUNHA GT. *Construção da clínica ampliada na atenção básica.* São Paulo: Hucitec
NOVELLINE RA. *Fundamentos de radiologia de Squire.* Porto Alegre: Artmed
GOLDMAN, Lee; BENNETT, J. Claude. Cecil / Tratado de medicina interna. 22ª edição volumes 1 e 2. Guanabara Koogan.
REGENGA MM. Fisioterapia em Cardiologia: *da UTI à Reabilitação*. São Paulo: Roca

Bibliografia Complementar

GAVA MV, ALMEIDA PS. *Fisioterapia penumológica.* São Paulo: Manole
SARMENTO GJV, VEJA JM, LOPES NS. *Fisioterapia em UTI: avaliação e preocedimentos.* São Paulo: Atheneu
KENDALL P. et al. *Músculos: provas e funções.* São Paulo: Manole
NEUMANN DA. *Cinesiologia do Aparelho Musculoesquelético: Fundamentos para a Reabilitação Física.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
KISNER C. *Exercícios terapêuticos - fundamentos e técnicas*. São Paulo: Manole
IRWIN S. e TECKLIN J. *Fisioterapia Cardiopulmonar.* São Paulo: Manole
KHONSARI S. *Cirurgia Cardíaca.* São Paulo: Santos

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fisioterapia em Clínica Geral Cirúrgica**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 90 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisioterapia em UTI e Emergências**				
Período	**Curso**				
6º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	60	90	6	

Ementa

Intervenção fisioterápica em pacientes que se submeteram ou submeter-se-ão à intervenção cirúrgica. Objetivos, indicações, métodos e técnicas de tratamento utilizados nesses pacientes, bem como naqueles que estão necessitando de cuidados intensivos, incluindo neonatos e crianças.

Objetivos

Oportunizar o acadêmico espaço para a avaliação, orientação e intervenção fisioterapêutica
no pré e pós-operatório e intensivismo em adultos, neonatos e crianças.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Princípios éticos em terapia intensiva e humanização em UTI
Unidade 2 – Assistência ventilatória mecânica invasiva e não-invasiva
Unidade 3 – Tratamento intensivo no paciente com instabilidade hemodinâmica.
Unidade 4 – Tratamento intensivo do paciente com sara.tratamento das injúrias e síndrome do desconforto respiratório do adulto.
Unidade 5 – Ventilação mecânica em situações especiais: asma, dpoc, sara.
Unidade 6 – Índices de gravidade e prognóstico em terapia intensiva e papel do fisioterapeuta na PCR
Unidade 7 – Princípios gerais dos primeiros socorros
Unidade 8 – Corpos estranhos
Unidade 9 – Queimaduras
Unidade 10 – Mordedura e picadas de animais
Unidade 11 – Traumatismo ráqui-medular e crânio-encefálico
Unidade 12 – Afogamento
Unidade 13 – Parto de emergência

Bibliografia Básica

SARMENTO GJV, VEJA JM, LOPES NS. *Fisioterapia em UTI: avaliação e preocedimentos.* São Paulo: Atheneu
FELIX VN. *Terapia Intensiva no Adulto.* São Paulo: Savier
CARVALHO WB. *Terapia Intensiva Pediátrica.* Volume 1 e 2. São Paulo: Atheneu

Bibliografia Complementar

REGENGA M. *Fisioterapia em Cardiologia: da UTI à reabilitação.* São Paulo: Roca
GUSMAN. *Terapia Intensiva Cardiorespiratória.* São Paulo: Revinter
IRWIN S. e TECKLIN J. *Fisioterapia Cardiopulmonar.* São Paulo: Manole

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fisioterapia em UTI e Emergências**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 90 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisioterapia na Saúde da Criança**				
Período	**Curso**				
6º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	60	30	90	6	

Ementa

Crescimento e desenvolvimento infantil. Distúrbios locomotores, respiratórios, neurológicos e principais patologias da criança. Exame do recém-nascido. Fatores de risco pré, peri e pós natais. Cuidados em Unidade de Terapia Intensiva.Programa de Follow up.

Objetivos

Conhecer o crescimento e desenvolvimento das crianças e as principais alterações e patologias que podem acometê-la, com ênfase no exame do recém-nascido.Causas previníveis de distúrbios pré, peri e pós-natal Conhecer os cuidados especiais com a criança na Unidade de Terapia Intensiva. Analisar as diretrizes para programas de follow up em pediatria.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Introdução e discussão sobre a atuação do fisioterapeuta na saúde da criança
Unidade 2: Formação, Classificação, Desenvolvimento do Recém Nascido.
Unidade 3: Avaliação, Diagnóstico e Intervenção do Recém Nascido
Unidade 4: Estimulação Precoce
Unidade 5: Atenção fisioterapêutica à criança e ao adolescente.

Bibliografia Básica

BARACHO E. *Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
DIFIORE J. *O guia completo da boa forma física no pós-natal.* São Paulo: Manole.
MORENO AL. *Fisioterapia em Uroginecologia.* São Paulo: Manole
STEPHENSON RG. & O'CONNOR LJ. *Fisioterapia aplicada à ginecologia e obstetrícia.* São Paulo: Manole

Bibliografia Complementar

GROSSE D, SENGLER J. *Reeducação perineal: Concepção, realização e transcrição em prática liberal e hospitalar.* São Paulo: Manole
REECE EA. *Compêndio de Medicina Fetal e Materna*. Porto Alegre: Artmed
REZENDE J. *Obstetrícia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
SCHETTINO CE. *Diagnóstico em pediatria.* São Paulo: Atheneu
STOCKMAN III JA. *Tratamento de Casos Difíceis em Pediatria.* São Paulo: Manole

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fisioterapia na Saúde da Criança**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 90 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisioterapia na Saúde do Atleta**				
Período	**Curso**				
6º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	15	30	45	3	

Ementa

Fundamentação prática e teórica das lesões e patologias decorrentes do Esporte. Aspectos de avaliação, tratamento e reabilitação das lesões desportivas. Orientação para prevenção dos traumatismos. Funções do fisioterapeuta na equipe multiprofissional desportiva. Estudo dos fatores que interferem nas atividades esportivas. Análise cinesiológica e biomecânica do gestual esportivo das modalidades mais comuns e mecanismos de lesões.

Objetivos

Aplicar os conceitos da cinesiologia, biomecânica e fisiologia do exercício na reabilitação do atleta;
Avaliar, prevenir, traçar e executar condutas terapêuticas com toda equipe desportiva;
Correlacionar a idade e o esporte, o sexo (gênero) e o esporte e fatores de risco da atividade esportiva;
Interessar-se por pesquisar e utilizar os recursos de otimização para o desempenho do desportista;
Estudar lesões e patologias decorrentes da atividade esportiva;
Identificar os principais mecanismos de lesões no esporte
Desenvolver habilidades e pensamento crítico para aproveitar o esporte como ferramenta de inclusão social;
Incentivar e garantir o suporte fisioterapêutico aos atletas seja no âmbito preventivo e/ou curativo.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Papel do fisioterapeuta na equipe desportivo: medidas preventivas e reabilitadoras em atletas.
Unidade 2 – Treinamento esportivo para grupos especiais
Unidade 3 – Ergoespirometria., Propriocepção e pliometria na reabilitação do atleta
Unidade 4 – Análise cinesiológica e biomecânica do gestual esportivo das modalidades mais comuns e mecanismos de lesões.
Unidade 5 – Estudo do salto e do ciclo de alongamento encurtamento, Prática do treinamento proprioceptivo, exame físico pré-competição do atleta, hidroterapia na reabilitação desportiva FNP (facilitação neuromuscular proprioceptiva) conceito, princípios básicos e aplicação da técnica na reabilitação.

Unidade 6 – Treinamento esportivo para deficientes físicos (paraolimpíadas), estudo do ombro de nadador, prática esportiva com análise da PA. FC. e flexibilidade antes e após a atividade, discussão de artigos científicos correlacionados ao esporte. Propriocepção e pliometria na reabilitação do atleta

Bibliografia Básica

ANDREWS JR. *Reabilitação física das lesões desportivas.*Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
CANAVAN P. *Reabilitação em Medicina Esportiva: um guia abrangente.* São Paulo: Manole MALONE T. *Fisioterapia em Ortopedia e na Medicina do Esporte.* São Paulo: Ernesto Reichmann

Bibliografia Complementar

WILLIAMS JGP. *Lesões no Desporto.* Rio de Janeiro: McGraw-Hill
YAZBEK JUNIOR P, BATTISTELLA LR. *Do Atleta ao Transplantado condicionamento físico.* São Paulo: Savier

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fisioterapia na Saúde do Atleta**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 45 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisioterapia na Saúde do Idoso**				
Período	**Curso**				
6º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	30	60	4	

Ementa

História da Geriatria e Gerontologia. Teorias do envelhecimento. Políticas de atenção disponíveis. Planejamento de ações e estratégias de intervenção fisioterápica na Gerontologia, promovendo, prevenindo e reabilitando. As potencialidades funcionais no contexto do processo de envelhecimento. Métodos e técnicas da Fisioterapia aplicada à pacientes idosos.

Objetivos

Planejar e promover ações de intervenção fisioterápica, promovendo, prevenindo, reabilitando o idoso. Aumentar a potencialidade funcional no contexto do processo de envelhecimento contribuindo para a melhora da qualidade de vida deste grupo.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Introdução ao ensino geriatria e gerontologia
Unidade 2 - Política social e de saúde
Unidade 3 - Processo de envelhecimento
Unidade 4 - Alterações fisiológicas e patológicas do envelhecimento
Unidade 5 - Conceitos: Fisioterapia em Gerontologia

Bibliografia Básica

GUCCIONE AA. *Fisioterapia geriátrica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
PAPALEO M. N. *Tratado de Gerontologia* São Paulo: Atheneu
GALLO J. *Reichel / Assistência ao idoso - aspectos clínicos do envelhecimento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar

NETO J. *Gerontologia Básica*. São Paulo: Lemos
PICKLES B. *Fisioterapia na Terceira Idade*. São Paulo: Ernesto Reichmann
VIEIRA EB. *Manual de Gerontologia*. São Paulo: Revinter

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fisioterapia na Saúde do Idoso**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Estágio Supervisionado Ambulatorial e Atenção Básica**				
Período	**Curso**				
7º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	-	495	495	33	

Ementa

Prática profissional de Fisioterapia ambulatorial geral e nas especialidades, integração ao corpo clínico e ambientação no local de estágio. Exercício dos conceitos prático-teóricos das disciplinas precedentes.

Objetivos

Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades ambulatórias, buscando a atuação interdisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.

Conteúdo Programático

Ambulatório 1 – Atenção Básica (Unidade de Saúde)
Ambulatório 2 – Saúde da Criança (Neurologia Infantil)
Ambulatório 3 – Saúde do Adulto (Cardiorrespiratório)
Ambulatório 4 – Saúde do Adulto (Neurologia Adulto)
Ambulatório 5 – Saúde do Adulto (traumato-ortopedia)

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Estágio Supervisionado Ambulatorial e Atenção Básica**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 495 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Métodos de Análise de Dados Biológicos**				
Período	**Curso**				
7º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	30	15	45	3	

Ementa

Conceitos básicos em estatística. Estatística descritiva. Níveis de mensuração das variáveis, medidas de tendência central, medidas de dispersão. Probabilidade. Variáveis aleatórias. Amostragem e distribuições amostrais. Inferência estatística. Testes de hipóteses. Regressão e correlação.

Objetivos

Possibilitar ao aluno uma análise fidedigna de dados biológicos que permita uma correta interpretação dos resultados.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Conceitos e variáveis
Unidade 2 - Correlação linear
Unidade 3 - Conceitos de probabilidade
Unidade 4 - Conceitos básicos de inferência estatística

Bibliografia Básica

ARANGO HG. *Bioestatística: teórica e computacional com bancos de dados.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
DAWSON B, TRAPP RG. *Bioestatística Básica e Clínica*. São Paulo: Mc Graw Hill
VIEIRA S. *Introdução a Bioestatística.* Rio de Janeiro: Campus.

Bibliografia Complementar

RODRIGUES PC. *Bioestatística*. Niterói: EDUFF
MORETTIN L G. *Estatística Básica - Probabilidades*. São Paulo: Ciência e Tecnologia
DORIA FILHO U. *Introdução á Bioestatística: para simples mortais*. São Paulo: Negócio
SOUNIS E. *Bioestatística.* São Paulo: Atheneu

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Métodos de Análise de Dados Biológicos**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 45 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**TCC-1**				
Período	**Curso**				
7º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	15	30	45	3	

Ementa:

Aplicação dos métodos e técnicas para a elaboração do projeto e do Trabalho de Conclusão de Curso, do estudo da natureza teórica ou resultado de pesquisa empírica. Formas de demonstração da qualidade e do grau de habilidade adquirida, do aprofundamento temático. Direcionamento das Linhas Orientadoras de Pesquisa e Extensão da Instituição Acompanhamento individualizado das minutas dos trabalhos de conclusão. Importância da problematização. O referencial teórico como norteador a ser construído, bem como apresentação da pesquisa com resultados completos.

Objetivos

Adquirir conhecimentos, técnicas e habilidades para o planejamento, e desenvolvimento do projeto e do TCC; Desenvolver a capacidade de realizar consultas bibliográficas em fontes especializadas e aprimorar a capacidade de análise e interpretação crítica dos dados. Desenvolver a capacidade para a solução de problemas surgidos no decorrer do desenvolvimento do projeto. Desenvolver o espírito crítico e a responsabilidade individual e social considerando os aspectos éticos e sócio-culturais;

Entender a importância da atitude de pesquisa científica inerente a ação do profissional Fisioterapeuta.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Elementos que constituem um projeto de pesquisa e trabalho científico (revisão bibliográfica, justificativa, hipóteses, objetivos, materiais e métodos: tipo de estudo, local, critérios de inclusão e exclusão, amostragem, consentimento livre e esclarecido, grupos técnicas de randomização, técnica de mascaramento, desfecho clínico, método estatístico)

Unidade 2 - Conceitos básicos em epidemiologia clínica Método estatístico. Testes, procedimentos e instrumentos, nível de significância, determinação do tamanho da amostra, nível de confiança, (porcentagem). Cronograma, recursos e referências bibliográficas, ficha para coleta de dados.

Unidade 3 Apresentação dos dados (histogramas, gráficos e tabelas), Discussão e conclusão.

Unidade 4 - Técnicas para formatação e apresentação oral com multimídia, Técnicas para formatação e apresentação do Banner,

Bibliografia Básica

CERVO AL. *Metodologia científica***.** São Paulo: Pearson- Printice-Hall

MARCONI MA, LAKATOS EM. *Metodologia científica***.** São Paulo: Atlas

DEMO P. *Pesquisa e informação qualitativa.* Campinas: Papirus

Bibliografia Complementar

DEMO P. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez

BARROS AJP. *Projeto de pesquisa : propostas metodológicas*. Petrópolis: Vozes

RUIZ JA. *Metodologia científica : guia para eficiência nos estudos* . São Paulo: Atlas

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **TCC-1**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 45 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Estágio Supervisionado Hospital**				
Período	**Curso**				
8º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	-	600	600	40	
Ementa					
Prática profissional de Fisioterapia hospitalar geral e nas especialidades. Exercício dos conceitos prático-teóricos das disciplinas precedentes.					
Objetivos					
Desenvolver e estabelecer habilidades e competências nas especialidades em etapa hospitalar, buscando a atuação interdisciplinar com os demais profissionais da área de saúde.					
Conteúdo Programático					
Internato 1 – Enfermarias e Pronto-Socorro (PS) Internato 2 – Clínica Cirúrgica (Pré e Pós Cirúrgicos) e Enfermaria Pediátrica Internato 3 – Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal (UTIN) e Unidade de Tratamento Intensivo (UTI)					

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Estágio Supervisionado Hospital**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 600 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**TCC-2**				
Período	**Curso**				
8º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Obrigatória
	45	-	45	3	

Ementa:

Aplicação dos métodos e técnicas para a elaboração do projeto e do Trabalho de Conclusão de Curso, do estudo da natureza teórica ou resultado de pesquisa empírica. Formas de demonstração da qualidade e do grau de habilidade adquirida, do aprofundamento temático. Direcionamento das Linhas Orientadoras de Pesquisa e Extensão da Instituição Acompanhamento individualizado das minutas dos trabalhos de conclusão. Importância da problematização. O referencial teórico como norteador a ser construído, bem como apresentação da pesquisa com resultados completos.

Objetivos

Adquirir conhecimentos, técnicas e habilidades para o planejamento, e desenvolvimento do projeto e do TCC; Desenvolver a capacidade de realizar consultas bibliográficas em fontes especializadas e aprimorar a capacidade de análise e interpretação crítica dos dados. Desenvolver a capacidade para a solução de problemas surgidos no decorrer do desenvolvimento do projeto. Desenvolver o espírito crítico e a responsabilidade individual e social considerando os aspectos éticos e sócio-culturais;
Entender a importância da atitude de pesquisa científica inerente a ação do profissional Fisioterapeuta.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Elementos que constituem um projeto de pesquisa e trabalho científico (revisão bibliográfica, justificativa, hipóteses, objetivos, materiais e métodos: tipo de estudo, local, critérios de inclusão e exclusão, amostragem, consentimento livre e esclarecido, grupos técnicas de randomização, técnica de mascaramento, desfecho clínico, método estatístico)
Unidade 2 - Conceitos básicos em epidemiologia clínica Método estatístico. Testes, procedimentos e instrumentos, nível de significância, determinação do tamanho da amostra, nível de confiança, (porcentagem). Cronograma, recursos e referências bibliográficas, ficha para coleta de dados.
Unidade 3 - Apresentação dos dados (histogramas, gráficos e tabelas), Discussão e conclusão.
Unidade 4 - Técnicas para formatação e apresentação oral com multimídia, Técnicas para formatação e apresentação do Banner,

Bibliografia Básica

CERVO AL. *Metodologia científica***.** São Paulo: Pearson- Printice-Hall
FRANÇA JL. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas.* Minas Gerais: UFMG
MARCONI MA, LAKATOS EM. *Metodologia científica***.** São Paulo: Atlas
NETO JAM. *Metodologia científica na era da informática*. São Paulo: Saraiva

Bibliografia Complementar

DEMO P. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez
BARROS AJP. *Projeto de pesquisa : propostas metodológicas*. Petrópolis: Vozes
RUIZ JA. *Metodologia científica : guia para eficiência nos estudos* . São Paulo: Atlas

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **TCC-2**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 45 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Disciplinas Optativas:

<table>
<tr><th colspan="6">Universidade Federal do Espírito Santo - UFES</th></tr>
<tr><th colspan="6">Ficha de Disciplina</th></tr>
<tr><th>Disciplina</th><th colspan="5">Anatomia de Superfície (Palpatória)</th></tr>
<tr><th>Período</th><th colspan="5">Curso</th></tr>
<tr><td>1º</td><th colspan="5">Fisioterapia</th></tr>
<tr><th>Código</th><th colspan="4">Carga Horária</th><th>Tipo</th></tr>
<tr><th rowspan="2">MOR</th><th>Teórica</th><th>Prática</th><th>Total</th><th>Créditos</th><td rowspan="2">Optativa</td></tr>
<tr><td>15</td><td>30</td><td>45</td><td>3</td></tr>
<tr><td colspan="6">Ementa</td></tr>
<tr><td colspan="6">Conhecimentos gerais da superfície corporal. Identificação investigativa tátil das estruturas anatômicas palpáveis do sistema muscular, esquelético, circulatório e nervoso.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Objetivos</td></tr>
<tr><td colspan="6">Fornecer subsídios anatômicos para uma prática de terapêuticas manuais adequadas e conscientes. Possibilitar a relação da anatomia humana sistêmica com a anatomia do indivíduo vivo, o que possibilitará fácil reconhecimento de estruturas nos pacientes, facilitando o diagnóstico e a intervenção.</td></tr>
<tr><td colspan="6">Conteúdo Programático</td></tr>
<tr><td colspan="6">Unidade 1 – Anatomia topográfica de cabeça e pescoço
Unidade 2 – Anatomia topográfica de coluna vertebral
Unidade 3 – Anatomia topográfica dos membros superiores e inferiores
Unidade 4 – Anatomia topográfica do tórax
Unidade 5 – Anatomia topográfica do abdômen e pelve</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Básica</td></tr>
<tr><td colspan="6">TIXA S. Atlas de anatomia palpatória do pescoço, do tronco e do membro superior: investigação manual de superfície. São Paulo: Manole
TIXA S. Atlas de anatomia palpatória do membro inferior: investigando manual de superfície. São Paulo: Manole
FIELD D. Anatomia palpatória. São Paulo: Manole</td></tr>
<tr><td colspan="6">Bibliografia Complementar</td></tr>
<tr><td colspan="6">KAPANDJI AI. Fisiologia articular: esquemas comentados de mecânica humana. São Paulo: Panamericana
CALAIS-GERMAIN B. Anatomia para o movimento.Volume 1 e 2. São Paulo: Manole</td></tr>
</table>

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Atualização em Terapias Manuais**				
Período	**Curso**				
2º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Optativa
	30	30	60	4	
Ementa					
O toque terapêutico. Princípios e fundamentação das técnicas de Terapia Manual. Conceitos e técnicas de terapia manual nas disfunções que envolvem o movimento humano.					
Objetivos					
Atualizar os conhecimentos acerca dos conceitos e técnicas em terapia manual que promovem a saúde e a qualidade de vida do indivíduo					
Conteúdo Programático					
Unidade 1 - Toque Terapêutico e suas repercussões Unidade 2 - Conceitos e Técnicas em Terapia Manual Unidade 3 - Atualizações e inovações em Terapia Manual					
Bibliografia Básica					
Bienfait, Marcel. As Bases da Fisiologia da Terapia Manual. Ed. Summus. Lederman, Eyal. Fundamentos da Terapia Manual. Ed Manole					
Bibliografia Complementar					
Artigos Científicos Específicos					

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Atualização em Terapias Manuais**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Hidrocinesiologia e Hidroterapia**				
Período	**Curso**				
3º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
FAR	**Teórica**	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Optativa
	30	30	60	4	

Ementa

Conhecimentos mais aprofundados sobre o movimento humano dentro da água. Efeitos físicos e fisiológicos da água, suas indicações, contra-indicações e equipamentos utilizados. Hidroterapia como recurso terapêutico na promoção, prevenção e reabilitação fisioterápica. As teorias sobre as terapias aquáticas, adaptações e os problemas da realidade sobre a aplicabilidade.

Objetivos

Conhecer os aspectos gerais relacionados com as terapias aquáticas e suas implicações no organismo humano.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Biofísica dos fluídos
Unidade 2 – Fluídos em sistemas biológicos
Unidade 3 – Movimento e propriedade dos fluídos
Unidade 4 – Hidrostática e Hidrodinâmica
Unidade 5 – Aplicações Clínicas e terapêuticas

Bibliografia Básica

HERPERTZ U. *Edema e drenagem linfática: diagnóstico e terapia do edema.* São Paulo: Roca
TYLER VE. *Fitoterapia Racional*. São Paulo: Manole.

Bibliografia Complementar

Artigos Científicos Específicos

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Hidrocinesiologia e Hidroterapia**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 60 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES					
Ficha de Disciplina					
Disciplina	**Fisioterapia Orofacial**				
Período	**Curso**				
4º	**Fisioterapia**				
Código	**Carga Horária**				**Tipo**
	Teórica	**Prática**	**Total**	**Créditos**	Optativa
	30	15	45	3	

Ementa

Aspectos anatômicos, fisiológicos, cinesiológicos e patológicos da articulação têmporo-mandibular. Avaliação fisioterapêutica, diagnóstico e tratamento na disfunção têmporo-mandibular.

Objetivos

Compreender as estruturas anatômicas que compõe o complexo estomatognático e suas desordens craniomandibulares.

Conteúdo Programático

Unidade 1 – Disfunção têmporo-mandibulares: conceitos e definições
Unidade 2 – Anatomia e fisiologia da articulação têmporo-mandibular
Unidade 3 – Biomecânica da articulação têmporo-mandibular
Unidade 4 – Oclusão e articulação têmporo-mandibular
Unidade 5 – Fibromialgia e articulação têmporo-mandibular
Unidade 6 – Etiologia das lesões
Unidade 7 – Disfunção têmporo-mandibular
Unidade 8 – Avaliação fisioterapêutica em disfunções têmporo-mandibulares
Unidade 9 – Tratamento fisioterapêutico em disfunções têmporo-mandibulares

Bibliografia Básica

MALONE T. *Fisioterapia em Ortopedia e na Medicina do Esporte.* São Paulo: Ernesto Reichmann.
HOPPENFELD S. *Propedêutica ortopédica: Coluna e extremidades.* São Paulo: Atheneu
MENEZES RA. *Síndromes dolorosas – Diagnóstico, terapêutica saúde física e mental.* Rio de Janeiro: Revinter

Bibliografia Complementar

STEENKS MH, WIJER A. *Disfunções da articulação temporomandibular – diagnóstico e tratamento.* São Paulo: Santos
CAILLIET R. *Síndromes dolorosas da cabeça e pescoço.* Rio de Janeiro: Revinter.

Cópia autêntica do Programa da Disciplina de **Fisioterapia Orofacial**, ministrada para o curso de Fisioterapia com carga horária de 45 horas semestrais.

Em, 11 de agosto de 2016

Departamento de Educação Integrada em Saúde
Centro de Ciências da Saúde - UFES

REGULAMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS E DESEMPENHO PROFISSIONAL DO CURSO DE FISIOTERAPIA CCS/UFES

Título I - Dos Estágios Supervisionados

Art. 1º - Os estágios supervisionados são atividades práticas obrigatórias que, embasadas por um conteúdo específico de uma área ou disciplina, proporcionam ao aluno experiência profissional em vários níveis de conhecimento.

Art. 2º - Os estágios supervisionados serão desenvolvidos durante o 7º e 8º período após a conclusão de todas as disciplinas obrigatórias ou optativas referentes aos conhecimentos fisioterápicos, vinculados a projetos de intervenção profissional e projetos de extensão.

Art. 3º - Os acadêmicos serão orientados nas disciplinas específicas (Educação Integrada em Fisioterapia e Fundamentos da Fisioterapia) sobre biossegurança e atualizações das carteiras de vacinação, sendo indispensável à apresentação da mesma para a matricula nas disciplinas com aulas práticas.

§ Parágrafo Único - Os estágios têm como objetivo:

- Possibilitar experiências de convivência em um ambiente de trabalho multiprofissional.
- Proporcionar a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em situações de prática profissional.
- Fornecer uma visão do conjunto das atividades desenvolvidas dentro das normas hierárquicas nas instituições de saúde, de educação, comunitárias ou prestadoras de serviço.
- Exercitar as habilidades já adquiridas pelo aluno com objetivo de superar situações ainda não vivenciadas academicamente.
- Estabelecer padrões mínimos que possibilitem o crescimento científico através de novos estudos e revisões bibliográficas.
- Permitir o acompanhamento de situações de promoção e prevenção da saúde, curativas e de reabilitação, e de inserção social.

Art.4º - A carga horária total de estágios é 1.095 horas assim distribuídas:

- Estágio Supervisionado Ambulatorial e Atenção Básica, no 7º período com carga horária de 495 horas.

- Estágio Supervisionado Hospitalar, no 8º período com carga horária de 600 horas.

Título II - Dos Locais de Estágio

Art. 5º - Os estágios serão desenvolvidos nos ambulatórios da Pediatria, Ortopedia, Reumatologia, Dermatologia e Clínica Médica; nas enfermarias, no Pronto Socorro, em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e Neonatal (UTIN), nos serviços especializados do Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes – HUCAM, bem como nos demais hospitais do Estado, nos serviços de saúde municipais e estaduais, na comunidade, nas escolas, creches, asilos, empresas, centros comunitários e instituições similares, desde que conveniadas com a UFES.

Art. 6º - A UFES firmará convênios com instituições que atuam no âmbito da promoção e prevenção da saúde, curativo, de reabilitação e inserção social visando proporcionar experiências aos alunos.

Título III - Do Conteúdo e Planejamento da Rotina dos Estágios

Art. 7º - O programa de estágio será desenvolvido em níveis crescentes de complexidade a seguir: etapa ambulatorial e atenção básica no 7º período e etapa de vivência hospitalar, setores críticos, no 8º período.

§ Parágrafo Único - Para o desempenho das atividades do estágio, os alunos serão divididos em grupos e seguiram o seguinte organograma de realização:

7º Período - Estágio Supervisionado Ambulatorial e atenção Básica

	1-8 (sem)	**9-16 (sem)**	**17-24 (sem)**	**25ª (sem)**
Saúde do Adulto	GA	GC	GB	SEMINÁRIOS INTEGRADOS
Saúde da Criança	GB	GA	GC	
Atenção Básica	GC	GB	GA	

G = Acadêmicos divididos em 3 grupos (A, B, C), sem= semanas.

8º Período - Estágio Supervisionado Hospitalar

	1-8 (sem)	**9-16 (sem)**	**17-24 (sem)**	**25ª (sem)**
Enfermaria Adulto	GA	GC	GB	SEMINÁRIOS INTEGRADOS
Enfermaria Pediátrica	GB	GA	GC	
UTI (Adulto e Neonatal)	GC	GB	GA	

G = Acadêmicos divididos em 3 grupos (A, B, C), sem= semanas.

Art. 8º - O aluno obrigatoriamente terá durante os estágios, experiências nos três níveis de assistência dispensados ao ser humano.

Título IV - Da Freqüência

Art. 9º - A freqüência nos estágios não poderá ser substituída por nenhuma outra atividade, como estudos, leitura e elaboração de trabalhos teóricos.

Art. 10 - É obrigatória a presença em 100% da carga horária nos estágios.

§ Parágrafo Único – Com relação às faltas dos alunos, estas deverão ser justificadas em até 48 horas e as aulas perdidas, repostas em dia específico previstos no calendário acadêmico da PROGRAD.

Título V - Da Administração dos Estágios

Art. 11º - Os estágios serão supervisionados por professor ou por um profissional fisioterapeuta (preceptor) pertencente ao setor de estágio.

Art. 12º - A distribuição dos alunos pelos setores é responsabilidade do supervisor e/ou coordenador do estágio.

Art. 13º - Somente será aceita a participação de supervisores fisioterapeutas pertencentes às instituições conveniadas, que estejam em situação regular com o Conselho Profissional.

Título VI - Do Aluno

Art. 14º - Caberá ao aluno respeitar as normas éticas, hierárquicas e administrativas dos locais de estágio.

Art. 15º - Não serão admitidas atividades paralelas ou alheias ao estágio durante a carga horária do mesmo.

Art. 16º - A presença no campo de estágio só deverá ocorrer sob a supervisão de um professor ou preceptor devidamente credenciado pela UFES.

§ Parágrafo Único - O aluno deverá estar devidamente identificado durante todo tempo que estiver no local de estágio através de crachá da UFES.

Art. 17º - Os danos causados pelo aluno em materiais e equipamentos existentes nos locais de estágio, são de sua inteira responsabilidade.

Art. 18º - O aluno deverá portar sempre o material de uso pessoal necessário às atividades práticas, indicados pelo professor ou preceptor.

Art. 19º - Serão impedidos de permanecer no local de estágio alunos inconvenientemente trajados, com posturas e atos inadequados.

§ Parágrafo 1º - Serão consideradas como inconveniente: roupas demasiado curtas, justas, transparentes, decotadas, uso de bermudas, sandálias e chinelos e demais situações semelhantes.

§ Parágrafo 2º - Serão considerados como posturas e atos inadequados: o uso de palavras de baixo escalão, conversas e risos altos, mascar chicletes, fumar, cabelos soltos, unhas grandes ou pintadas de cores berrantes e perfumes fortes entre outros semelhantes.

§ Parágrafo 3º - São atribuições do estagiário em Fisioterapia:

- Triagem
- Avaliação
- Encaminhamento
- Planejamento
- Atendimento
- Estudo de casos
- Registro em prontuário
- Elaboração de relatórios para o supervisor e para o coordenador de estágio
- Orientação à família
- Orientação ao paciente
- Participar das reuniões de equipe
- Participar das reuniões de supervisão
- Participar das reuniões com a coordenação do curso e de estágio
- Participação em projetos relacionados à prática da Fisioterapia

Título VII - Da Coordenação

Art. 20º - Caberá ao colegiado do Curso de Fisioterapia designar um professor com atribuições de Coordenador Geral dos Estágios.

§ Parágrafo 1º - O Coordenador Geral dos Estágios terá como atribuições:

- Manter contato sistematicamente com os preceptores do campo de estágio, fornecendo os relatórios periódicos de acordo com cronograma proposto.
- Elaborar o cronograma de distribuição dos alunos nos locais de estágio de acordo com a Resolução CNE 06/02, para práticas terapêuticas: 6/1.

- Estabelecer com os professores e com os preceptores relação intensa de acompanhamento e avaliação.
- Propor alterações, se necessário, na escala prevista para os locais de estágio, para a relação aluno/professor e aluno/preceptor.
- Planejar a adequação entre os conteúdos e os locais de estágios.
- Participar da avaliação da aprendizagem dos alunos.
- Estabelecer com os preceptores relação permanente de acompanhamento e orientação.
- Apresentar relatórios periódicos à coordenação do curso do desempenho das atividades.
- Convocar e participar das reuniões com os professores/preceptores.

Art. 21º - São atribuições dos professores responsáveis pelos estágios:

- Avaliar periodicamente a integração dos alunos nos campos de estágios.
- Sugerir ao coordenador dos estágios alterações que visem à melhoria da aprendizagem.
- Elaborar antes do início do semestre, relação dos materiais que se fizerem necessários.
- Fornecer mensalmente à coordenação dos estágios relatórios do aproveitamento dos alunos.
- Zelar pela observância das normas das instituições conveniadas.
- Propor formas compatíveis de acompanhamento, avaliação e adequação dos alunos com os locais de estágio.
- Sugerir ao coordenador dos estágios formas de recuperação do aluno cujo aproveitamento fiquem aquém do mínimo preconizado.
- Estar presente e acompanhar diariamente o desempenho do aluno no local do estágio.

Título VIII - Do Supervisor (preceptor)

Art. 22º - Serão considerados aptos a serem supervisores (preceptores), fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais ligados aos locais de estágio, sejam hospitais, serviços de saúde, escolas ou instituições similares, ou ligados à Instituição de Ensino, que estejam em situação regular com o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Art. 23º.- São atribuições do supervisor (preceptor):

- Planejar junto com o coordenador geral de estágio a distribuição dos alunos, compatibilizando o número de alunos com a especificidade dos setores.
- Estar presente no serviço durante o tempo que os alunos estiverem estagiando.
- Inserir os alunos na prática dos serviços, respeitando a etapa de aprendizagem em que se encontram.
- Participar da avaliação permanente do aluno, observando aspectos cognitivos, comportamentais e de relacionamento interpessoal.
- Sugerir ao coordenador de estágio, adaptações e mudanças que facilitem o aprendizado.
- Comportar-se de forma ética e exigir dos alunos sob a sua responsabilidade o mesmo comportamento.
- Realizar reuniões semanais de supervisão com cada aluno estagiário, para discutir os casos e a dinâmica da instituição.
- Orientar o aluno estagiário quanto às normas institucionais.
- Orientar o aluno quanto à prática profissional.
- Participar de reuniões com a coordenação do curso e de estágio.
- Avaliar o aluno estagiário de acordo com o período letivo e os instrumentos avaliativos do curso.

Título IX - Da Avaliação

Art. 24º - A avaliação será de caráter permanente envolvendo o campo de estágio, os preceptores, o professor e os alunos.

Art. 25º - A avaliação do campo de estágio deverá ser feita abrangendo a área física, os recursos humanos e materiais e as condições para a formação do fisioterapeuta.

Art. 26º - Os preceptores serão avaliados com relação ao envolvimento com o processo ensino-aprendizagem, à competência técnica, ética e emocional pelo colegiado de curso.

Art. 27º - A avaliação do desempenho envolverá além da competência técnica, ética e emocional, a capacidade de liderança no trato com os outros alunos e preceptores.

Art. 28º - Para as avaliações dos preceptores e supervisores serão elaborados instrumentos próprios que reflitam aspectos peculiares e atualizados do desempenho pretendido pela UFES e implantados pelo colegiado de curso.

Art. 29º - Os alunos serão avaliados de acordo com a etapa de aprendizado em que se encontram, observando o desenvolvimento técnico-científico, capacidade de adaptação a situações não previstas, relação com os clientes, seus familiares, e com a equipe, estabilidade emocional e a assiduidade/pontualidade.

Art. 30º - A avaliação final do aluno será de responsabilidade dos professores e supervisores (preceptor).

Art. 31º - Para as avaliações dos alunos, foram elaborados instrumentos que atende a critérios estabelecidos pelo Comitê de Avaliação da UFES.

§ Parágrafo 1º - *Critérios de Avaliação:*

Ao término dos períodos, de acordo com o organograma de rotina, o interno será avaliado em conformidade com os critérios abaixo:

- Avaliação formativa: Provas escritas de múltipla escolha e/ou discursivas e seminários.
- Avaliação somativa: Avaliação qualitativa do desempenho do aluno (habilidades e atitudes).

A avaliação será realizada ao longo do estágio, periodicamente ao término de cada setor por meio dos seguintes quesitos:

Habilidades:

a- Realização adequada de história, exame Semiotécnico e físico-funcional	E	B	R	I
b- Planejamento e indicação diagnóstico cinético-funcional	E	B	R	I
c- Indicação e conduta terapêutica, prognóstico e prevenção	E	B	R	I
d- Rotina de Visitas e prescrição	E	B	R	I
e- Evolução diária	E	B	R	I
f- Qualidade do prontuário	E	B	R	I

Atitudes:

a- Responsabilidade	E	B	R	I
b- Interesse e Relacionamento com paciente pelo paciente	E	B	R	I
c- Pontualidade	E	B	R	I
d- Capacidade de colaboração com a equipe	E	B	R	I
e- Capacidade de adaptação a situações críticas	E	B	R	I
f- Auto-avaliação de potencial e limitações	E	B	R	I

g- Assiduidade	E	B	R	I
h- Ética Comportamental	E	B	R	I

Satisfatórias: (E) - Excelente; (B) - Bom;

Insatisfatórias: (R) - Regular; (I) - Insuficiente.

Art. 32º - Estará aprovado no estágio o aluno que obtiver um conceito ≥70 % de habilidades e atitudes satisfatórias e da formativa com média final ≥7 nos setores do respectivo período.

Título X - Das Disposições Gerais

Art. 33º - As normas disciplinares e demais diretrizes que regulamentam os estágios serão aquelas referidas no Regimento Geral da UFES.

Art. 34º - As eventuais substituições de locais de estágios e de turmas pelos alunos só serão consideradas quando com prévia autorização do professor supervisor ao coordenador de estágios.

Art. 35º - Casos isolados e omissos serão encaminhados e avaliados pelo Colegiado do Curso e órgãos superiores da UFES.

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DO CURSO DE FISIOTERAPIA CCS/UFES

1. Da Caracterização, Fins e Objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

1.1. A elaboração do TCC é condição *sine qua non* para a obtenção do grau de Bacharel em Fisioterapia.

1.2. O TCC será desenvolvido durante o curso de Fisioterapia, com início oficial durante o 7º período letivo do aluno, conforme calendário publicado pela PROGRAD, devendo abranger em média 3 horas semanais e não-oficial a qualquer momento do curso.

1.3. O TCC deverá ser realizado individualmente constando de um trabalho experimental, teórico, ou revisão bibliográfica, ou protocolo de patente de desenvolvimento de técnicas e produtos em forma de uma Monografia, ou no formato de artigo científico.

1.3.1. Caso seja entregue no formato de artigo científico, o aluno deverá ser o 1º autor do trabalho, devendo apresentá-lo (submetido) segundo as normas da revista escolhida (qualis A).

1.4. O eixo temático do TCC é livre, versando preferencialmente, sobre questões relativas às fundamentações científicas das atuações e práticas fisioterapêuticas.

1.5. Para o desenvolvimento do TCC será obrigatória a co-orientação de um professor assistente ou pesquisador portador do título de mestre, pertencente ou vinculado ao colegiado do curso de Fisioterapia.

1.6. Conforme calendário publicado pela PROGRAD, o aluno que já tenha cumprido cerca de 50% dos créditos em disciplinas obrigatórias, durante o 5º período letivo previsto na estrutura curricular, poderá inscrever-se para o TCC, mediante a apresentação do resumo do projeto de trabalho contendo: título provisório, objetivos e metodologia, acompanhado da declaração de aceite do orientador e do co-orientador, quando for o caso, com anuência do chefe de departamento onde será desenvolvido o projeto e acrescido de protocolo no CEP (Comitê de Ética e Pesquisa) eu humanos e/ou animais.

1.6.1. Só poderão encaminhar os projetos de TCC, os alunos previamente inscritos, no período oportuno, e com a apresentação do mesmo, devidamente assinado pelo orientador, co-orientador, e/ou colaborador, quando for o caso.

1.6.1.1. O projeto completo de TCC deverá ser encaminhado à coordenação do curso e/ou professor adjunto, designado pelo mesmo, conforme calendário divulgado e contendo: Título, Introdução, Objetivos, Metodologia, Resultados esperados e Referências Bibliográficas.

1.6.2. Como atividade de apoio ao desenvolvimento do TCC o aluno do curso deverá cursar ou ter cursado a disciplina “TCC 1 e 2” constante da matriz curricular do curso de fisioterapia.

1.6.3. Todos os projetos do TCC deverão ser aprovados pelo Colegiado de Curso de Fisioterapia.

2. Da Orientação

2.1. O orientador deverá ser um docente da UFES, no mínimo assistente (mestre), vinculado a qualquer programa de pós-graduação da UFES, e de acordo com item 1.5.

2.2. A critério do Colegiado de Curso, o orientador poderá ser de outras instituições de ensino ou pesquisa, públicas ou particulares, respeitadas as disposições constantes no item 1.5.

2.3. Poderá o orientador em acordo com seu orientado, e além do co-orientador indicar, um outro colaborador.

2.4. Toda alteração, quer seja de orientador, co-orientador e/ou colaborador, projeto e/ou linha de pesquisa, deverá ser solicitada com um prazo de, no mínimo, dois meses de antecedência em relação à entrega do trabalho final, de acordo com calendário divulgado pela coordenação. Qualquer alteração deverá ser aprovada pelo Colegiado de Curso.

3. Da Apresentação

3.1. O aluno apresentará o TCC em 4 (quatro) vias, impressas, devidamente assinadas por ele, pelo orientador, e quando for o caso pelo co-orientador e/ou colaborador.

3.1.1. As normas para apresentação do TCC encontram-se na PROGRAD.

3.2. Os prazos para a entrega do TCC junto à Coordenação de Curso, serão divulgados de acordo com calendário divulgado pela PROGRAD.

3.3. O aluno que estiver cursando o último semestre do prazo máximo de duração estipulado para integralização do curso de fisioterapia deverá, necessariamente, entregar o TCC, até o prazo, sob a pena de jubilamento.

4. Da Comissão Examinadora

4.1. A Comissão Examinadora (banca) será composta pelo orientador e 2 docentes, sendo necessariamente um docente interno e outro convidado externo ao Colegiado de Fisioterapia, acrescidos de mais dois membros suplentes, todos com titulação mínima de mestre.

4.2. Juntamente com a versão final do TCC (monografia e/ ou artigo-submissão), o aluno deverá encaminhar a Coordenação de Graduação, em formulário próprio disponibilizado pelo coordenador no Colegiado do Curso de Fisioterapia, assinado pelo orientador, sugestão de 4 (quatro) nomes, sendo 2 (dois) membros e dois suplentes para compor a Comissão Examinadora.

4.3. A designação final da Comissão Examinadora será feita pelo coordenador do curso, após aprovação pelo Colegiado do curso de Fisioterapia, tendo como referência a lista nominal encaminhada pelo orientador, conforme formulário próprio.

5. Da Avaliação

5.1. A avaliação do TCC compreende:

5.1.1. Acompanhamento contínuo pelo professor orientador;

5.1.2. Avaliação final pela Comissão Examinadora.

5.2. A avaliação do TCC pela Comissão Examinadora envolverá a apreciação:

5.2.1. Do trabalho escrito, de acordo com as normas constantes no Manual para Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, em acordo com o item 1.3.

5.2.2. Da apresentação pública.

5.3. No caso de não-aprovação do TCC pelo orientador, o acadêmico poderá solicitar à coordenação, a composição de outra Comissão Examinadora, assumindo a responsabilidade pelo trabalho apresentado.

5.3.1. No caso previsto no parágrafo anterior, o orientador poderá optar por não participar da Comissão Examinadora, devendo ser substituído pelo Coordenador do Curso.

5.4. As notas serão atribuídas de 0 (zero) a 10 (dez).

5.5. O TCC será aprovado, se obtiver média igual ou superior a 7 (sete), a partir das notas atribuídas pelos membros efetivos da Comissão Avaliadora.

5.6. O TCC que não obtiver média igual ou superior a 7 (sete), poderá ser refeito e reapresentado à mesma Comissão Examinadora, de acordo com calendário a ser divulgado pela PROGRAD. Neste caso, o aluno não deve se encontrar no semestre que configure o prazo máximo para integralização do seu curso, previsto na estrutura curricular.

6. Dos Casos Omissos

6.1. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação, juntamente com a Comissão Permanente de Ensino e posteriormente, avaliadas e homologadas pelo Colegiado do Curso de Fisioterapia.

NORMATIVAS E DETERMINAÇÔES DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Integração Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Educação Superior tem suas finalidades instituídas pela Lei de Diretrizes e Bases de Ensino nº 9394/96, que destaca, no artigo 43, os elementos fundamentais das estruturas e organização dessa modalidade de formação.

Compreende-se que as finalidades da Educação Superior são projetadas de modo a assegurar ensino científico articulado ao trabalho de pesquisa e investigação, promovendo a divulgação dos conhecimentos culturais, técnicos e científicos.

Nessa direção, o presente projeto evidencia como objetivo: *"formar fisioterapeutas, dotados de conhecimentos científicos, técnicos humanísticos, capazes de exercer sua profissão nas várias áreas de atuação, com autonomia e competência, contribuindo como cidadãos e profissionais para o bem estar da sociedade"*.

Em relação às práticas extensionistas, a UFES caracteriza a Extensão como atividade institucional que dá o caráter social ao ensino e à pesquisa. Portanto, na formação dos profissionais da Fisioterapia, a Extensão fará o trabalho de levar para a sociedade os "benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica", desenvolvidas a partir do estudo das diferentes manifestações do movimento humano, produzidas historicamente.

O trabalho das atividades de extensão tem a dimensão dupla de levar para a sociedade o que se desenvolve no espaço da formação superior e trazer para o interior da universidade o conhecimento que está sendo construído pela população, para que o mesmo seja transformado, investigado, apreendido, enfim, para que possa haver integração social da instituição de ensino com a sociedade em geral.

Em decorrência da concepção da proposta pedagógica construída para o Curso de Fisioterapia e considerando o contexto sócio-econômico e a situação da saúde regional, projetam-se atividades extensionistas que pretendem socializar o conhecimento fisioterápico. Dentre a diversidade das possibilidades de extensão, este projeto destaca para o momento as seguintes atividades:

Assistência Dermatológica a Crianças do Centro Social São Benedito

Assistência Dermatológica aos Pacientes Soropositivos da Grande Vitória

Atendimento Integral aos Hipertensos

Centro de Dor Orofacial - Diagnóstico e Tratamento de Dores Orofaciais

Contribuindo com a qualidade de vida do idoso

Cuidados Primários de Saúde no Bairro Bonfim

Humanização na Unidade de Terapia Intensiva do HUCAM

O Corpo humano: Uma abordagem anátomo-funcional para iniciantes

Orientação sobre a Saúde Sexual e Reprodução aos Adolescentes do CS São Benedito

Programa de Assistência Ortopédica aos Portadores de Ortopatia Hemofílica do HEMOES

Programa de Extensão em Obesidade

Programa de Extensão em Tuberculose

Projeto Saúde da Mulher

Projeto Trabalho de Saúde nas Escolas

Readequação Corporal em Pacientes Pós-Cirurgia Bariátrica

Programas de Pós-graduação do CCS – Projeto Monitorização Cardiovascular - Mônica.

Cabe ressaltar que a maioria das instituições privadas se dedica apenas ao ensino, sem apoiá-lo na produção do conhecimento e nas atividades de extensão. Assim, as universidades públicas brasileiras são as principais responsáveis pela qualificação docente, em nível de mestrado e doutorado, assim como por mais de 90% da pesquisa básica e aplicada desenvolvida no país (fonte: SESu – Secretaria de Educação Superior \ MEC).

REGULAMENTO GERAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As finalidades de uma universidade – ensino, pesquisa e extensão – devem ser integradas objetivando uma formação adequada do egresso. Essa integração deve ocorrer também em atividades extra-classe, permitindo ao estudante o aprofundamento da aprendizagem através de atividades nas quais a prática, a investigação e a descoberta sejam privilegiadas.

Deseja-se, no curso de Pedagogia, fornecer ao estudante a oportunidade de diversificar e enriquecer sua formação por meio de participações em tipos variados de atividades complementares, como por exemplo, iniciação científica, monitoria, projetos de extensão e grupos PET. Sabe-se, no entanto, que as participações em tais atividades são, geralmente, limitadas pelo número de bolsas de estudo ou pelas vagas disponíveis. Como não é possível que todos os estudantes as desenvolvam como bolsistas, é interessante que meios alternativos de formação sejam disponibilizados, como:

- Participação em eventos da área da educação, como congresso, seminário, simpósio, encontro, conferência, jornada, oficina, etc.;
- Participação como membro de organização de eventos como os mencionados no item imediatamente acima;
- Apresentação de trabalho científico em evento da área de educação;
- Publicação de livro, capítulo, artigo, resenha ou resumo em anais, na área da educação;
- Estágio não obrigatório, de acordo com normas vigentes;

- Atividade de representação estudantil em mandatos específicos;
- Disciplinas eletivas, oferecidas pela UFES, quando excedentes ao número de créditos exigidos;
- Disciplinas optativas oferecidas pelo Curso de Fisioterapia;
- Curso de língua estrangeira realizado em instituição credenciada;
- Participação regular em grupos de estudos coordenados por professores da UFES; Participação em eventos científicos, culturais e/ou artísticos mediante comprovação;
- Outras atividades analisadas e autorizadas antecipadamente, em cada caso, pelo Colegiado.

Desta forma, atividades complementares são previstas no projeto pedagógico do curso de Fisioterapia e incentivadas por meio da atribuição de créditos à carga horária cumprida pelo estudante nas suas realizações. Por serem curriculares, as atividades complementares devem constar no histórico escolar do estudante, ainda que devam ser realizadas fora dos programas das disciplinas previstas na matriz curricular do curso.

Este projeto pedagógico estabelece as seguintes diretrizes para a realização de atividade complementar:

O regulamento interno propriamente dito:

I – Das disposições preliminares:

Art. 1º - O presente regulamento tem por objetivo normatizar as Atividades Complementares do Curso de Fisioterapia da UFES, bem como estabelecer meios operacionais para seu acompanhamento e registro.

Art. 2º - Consideram-se Atividades Complementares aquelas que, garantindo relação de conteúdo e forma com atividades acadêmicas, se constituam em instrumentos válidos para o aprimoramento na formação básica e profissional. Seus objetivos devem convergir para a flexibilização do curso de Fisioterapia no sentido de oportunizar o aprofundamento temático e interdisciplinar

§ 1º – As Atividades Complementares devem ser cumpridas durante o curso de graduação, totalizando 200 horas.

§ 2º – As atividades desenvolvidas no Estágio Obrigatório não poderão ser computadas como Atividades Complementares, assim como as Atividades Complementares não poderão ser computadas como atividades de Estágio Obrigatório.

§ 3º - As atividades complementares realizadas pelo estudante devem constar do seu histórico escolar com o número de créditos atribuído.

§ 4º – O cumprimento da carga horária das Atividades Complementares é requisito indispensável à colação de grau.

II – Da Coordenação de Atividades Complementares

Art. 3º - A Coordenação das Atividades Complementares será exercida pelo Colegiado do Curso de Fisioterapia.

§ 1º - Ao Colegiado compete: aprovar as Atividades Complementares dos alunos; exigir a comprovação documental pertinente; atribuir pontuação referente às horas de Atividades Complementares de cada aluno, dentro dos tipos e limites fixados pelo Regulamento.

§ 2º - Os documentos comprobatórios das Atividades Complementares, após serem visados pelo Colegiado, com a indicação do tipo e carga horária/pontuação computada, serão devolvidos aos alunos, que deverão ter a responsabilidade de guardá-los.

III – Da realização das Atividades Complementares

Art. 4º - Atividades complementares realizadas antes do início do curso não podem ter atribuição de créditos.

Art. 5º - Atividades profissionais em áreas afins realizadas pelos alunos no decorrer do curso podem ser consideradas atividades complementares, desde que previamente autorizadas pelo Colegiado do curso de Fisioterapia, ficando a atribuição de créditos a cargo deste colegiado.

Art. 6º - As Atividades Complementares serão desenvolvidas sem prejuízo das atividades regulares do curso.

§ 1º - Para obter o registro das Atividades Complementares, o aluno deve elaborar um relatório discriminando as atividades realizadas (conforme formulário expedido pelo Colegiado), acompanhado das cópias dos certificados comprobatórios e apresentá-lo ao Colegiado, em prazo a ser estipulado.

§ 2º - É indispensável a apresentação de relatórios corretos e completos das Atividades Complementares, bem como o fiel cumprimento dos prazos e normas fixadas, sob pena de não serem computadas as horas/pontos de atividades realizadas pelo aluno.

§ 3º - Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado.

IV – Da especificação das Atividades Complementares

Art. 7º - As Atividades Complementares a serem desenvolvidas encontram-se anexadas a este regulamento.

§ 1º – Na busca de maior qualidade e atendendo ao art. 2º deste regulamento, a tabela das Atividades Complementares poderá ser alterada a qualquer tempo pelo Colegiado de Curso.

ANEXO

ESPECIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Descrição das Atividades	Carga horária da atividade desenvolvida	Limite máximo para aproveitamento	Conversão em pontos
1. Participação em Projeto de Iniciação Científica orientado por professor do curso, como bolsista remunerado ou voluntário.	01 ponto para cada 01h de participação	Até 80 horas	Até 80 pontos
2. Relatório parcial e/ou final de Iniciação Científica, orientado por professor do curso, elaborado pelo bolsista remunerado ou voluntário.	20 pontos por relatório	Até 04 relatórios	Até 80 pontos
3. Participação em Projeto ou Programa de Extensão Universitária, vinculados à UFES, como bolsista remunerado ou voluntário.	01 ponto para cada 1h de participação.	Até 60 horas	Até 60 pontos
4. Relatório parcial e/ou final de Projeto ou Programa, orientado por professor do curso, elaborado pelo bolsista remunerado ou voluntário.	20 pontos por relatório	Até 04 relatórios	Até 80 pontos
5. Participação em curso de extensão realizado na UFES.	10 pontos para cada 20h de curso	Até 180 horas	Até 90 pontos
6. Atividades de Monitoria em disciplinas da UFES.	01 ponto para cada 01 hora de participação	Até 60 horas	Até 60 pontos
7. Atividades desenvolvidas com bolsa PET (Programa Especial de Treinamento) no âmbito da UFES.	01 hora para cada 01 hora de participação	Até 60 horas	Até 60 pontos
8. Participação em eventos da área da educação, como congresso, seminário, simpósio, encontro, conferência, jornada, oficina, etc..	04 pontos para cada evento	Até 15 eventos	Até 60 pontos
9. Participação como membro de organização de eventos como os mencionados no item imediatamente acima.	10 pontos para cada evento	Até 02 eventos	Até 20 pontos
10. Apresentação de trabalho científico em evento da área de educação.	05 pontos por trabalho apresentado	Até 10 trabalhos	Até 50 pontos
11. Publicação de livro, capítulo, artigo, resenha ou resumo em anais, na área da educação;	50 pontos para livro; 40 pontos para artigo em revista indexada ou capítulo de livro; 30 pontos para revista não indexada; 10 pontos para	Até 06 publicações	Até 60 pontos

	resumo e resenha em anais.		
12. Estágio não obrigatório, de acordo com normas vigentes.	01 ponto para cada 01h de estágio	Até 60 horas	Até 60 pontos
13. Atividade de representação estudantil em mandatos específicos.	05 pontos por mandato	Até 04 mandatos	Até 20 pontos
14. Disciplinas eletivas, oferecidas pela UFES, quando excedentes ao número de créditos exigidos.	30 pontos para cada disciplina de no mínimo 60 h.	Até 03 disciplinas	Até 90 pontos
15. Disciplinas optativas oferecidas pelo Curso de Fisioterapia.	30 pontos para cada disciplina de no mínimo 60 h.	Até 03 disciplinas	Até 90 pontos
16. Curso de língua estrangeira realizado em instituição credenciada.	05 pontos por semestre cursado	Até 05 semestres	Até 25 pontos
17. Participação regular em grupos de estudos coordenados por professores da UFES.	10 pontos por semestre	Até 04 semestres	Até 40 pontos
18. Participação em eventos científicos, culturais e/ou artísticos mediante comprovação.	04 pontos por evento	Até 05 eventos	Até 20 pontos
19. Outras atividades analisadas e autorizadas antecipadamente, em cada caso, pelo Colegiado.	A definir pelo Colegiado	A definir pelo Colegiado	A definir pelo Colegiado

OBS.: A pontuação (da última coluna) deverá ser convertida em horas de Atividades Complementares, ou seja, cada ponto equivale a uma hora de Atividade Complementar. Ex.: 200 pontos equivalem 200 horas de Atividades Complementares.

Diagnóstico do Curso e Avaliação do Desempenho Acadêmico

Quando consideramos a interseção entre, os objetivos do Curso de Fisioterapia, o perfil e as competências requeridas do profissional dessa área, a avaliação assume um papel fundamental. É o recurso que possibilita identificar conquistas, potencialidades, talentos, limitações, dificuldades, resistências entre outros aspectos. Sob essa ótica é uma estratégia para a análise do processo de ensino e da aprendizagem uma vez que mostra o percurso do estudante, certifica suas competências profissionais e regula as ações de formação e promove as proposições necessárias mediante a composição do diagnóstico do curso.

Os critérios de avaliação da aprendizagem, baseados nas competências a serem desenvolvidas, precisam ser conhecidos pelos envolvidos no processo que é o objeto de avaliação – dirigentes, coordenadores, professores e estudantes.

As avaliações são desenvolvidas paralelamente ao processo de ensino-aprendizagem, acompanhando e redimensionando as ações pedagógicas a partir dos objetivos do curso, das competências, dos critérios, dos conteúdos e atividades previstas no planejamento didático-pedagógico e adotarão não só as tradicionais provas teórico-práticas, mas também outros procedimentos tais como: produção e apresentação de textos, seminários, elaboração de pequenos projetos de estudos, de pesquisa e de extensão; experimentos envolvendo teste de hipóteses; relatórios orais e/ou escritos dos projetos desenvolvidos, dos estágios, das apresentações e da participação em seminários, em congressos e similares, de pesquisa bibliográfica, de laboratório, de campo, de entrevistas e de outras atividades.

- **Observar e registrar:** a avaliação é contínua e não deve situar-se em momentos específicos (ao final de cada trabalho/aula, ou semestre). As avaliações são desenvolvidas paralelamente ao processo de ensino-aprendizagem, acompanhando e redimensionando as ações pedagógicas a partir dos objetivos do curso, das competências, dos critérios, dos conteúdos e atividades previstas no planejamento didático-pedagógico.

- **Elaborar ficha de acompanhamento da aprendizagem:** a avaliação vista como processo deve incluir registros que incentivem o desenvolvimento global do aluno, de forma que: - o positivo seja valorizado; - os erros possam ser identificados e trabalhados na perspectiva de vê-los enquanto elementos indicadores de dificuldades a serem sanadas; - as tarefas incompletas ou com deficiências possam ser reconstruídas e aperfeiçoadas, permitindo que o aluno atinja os objetivos do curso ou se aproxime o mais que puder deles, pois mais importante que atribuir uma nota, normalmente classificatória, é alcançar as competências profissionais.

- **Utilizar instrumentos e procedimentos variados**: a avaliação deve mudar seu foco, adotando não só as provas tradicionais teórico-práticas, mas também outros procedimentos tais como: produção e apresentação de textos, seminários, elaboração de pequenos projetos de estudos, de pesquisa e de extensão; experimentos envolvendo teste de hipóteses; relatórios orais e/ou escritos dos projetos

desenvolvidos, dos estágios, das apresentações e da participação em seminários, em congressos e similares, de pesquisa bibliográfica, de laboratório, de campo, de entrevistas e de outras atividades.

É importante, ainda que os procedimentos, as habilidades e as atitudes sejam avaliados por meio das observações diretas e registros sistematizados. Portanto a avaliação não se limita aos aspectos cognitivos (saber-conhecer e saber-fazer), mas inclui atitudes e comportamento (saber-ser e saber-conviver) tais como: interesse, criatividade, participação, responsabilidade pessoal, social e ambiental, organização, pontualidade, assiduidade, respeito às diferenças, entre outros a serem definidos pelos professores e alunos.

- **Aperfeiçoar instrumentos e procedimentos:** a avaliação inclui um processo cíclico, de forma que há sempre que necessário, o aperfeiçoamento dos instrumentos e procedimentos utilizados. Serão recomendas estratégias de avaliação que possibilitem o envolvimento de conjuntos de disciplinas. Como o professor possui liberdade para definir os procedimentos de avaliação que pretende adotar, é indispensável à integração multidisciplinar. Para isso os professores contarão com o coordenador de curso, além do apoio de outros profissionais da instituição.

- **Utilizar processos superiores:** a avaliação enfatiza aspectos como capacidade de organização do pensamento, de identificação de idéias básicas, de análise crítica, de síntese, de julgamento e não a simples reprodução de conteúdos. Dentro desta visão justifica-se a consulta bibliográfica, a utilização de fórmulas e de instrumentos auxiliares, como, tabelas, máquina de calcular, computador, etc., durante o processo de avaliação.

- **Utilizar trabalho de grupo:** para avaliar o trabalho de grupo, os objetivos, os procedimentos, as atitudes e os comportamentos devem estar claros e o trabalho adequadamente orientado afim de que não se desvirtuem suas finalidades.

Considerando a avaliação como um processo que envolve todas as atividades realizadas pelos alunos, bem como a sua postura nos encontros teóricos e teórico-práticos, os acadêmicos do Curso de Fisioterapia serão avaliados não apenas através dos resultados de exames ou trabalhos escritos. Seu desempenho durante a realização de

tarefas, sua capacidade de criar e raciocinar, sua capacidade de análise e reflexão acerca da realidade em que se encontra, serão elementos básicos a serem considerados na avaliação.

Tendo esta necessidade e a fim de obtermos dimensões mais apuradas, precisas e específicas do processo ativo ensino-aprendizado-ensino; inserimos em nossa matriz curricular a disciplina "Educação Integrada em Fisioterapia" cujo principal objetivo foi o fortalecimento da idéia de integralidade das disciplinas do período, através da experiência vivida e problematizada, no entanto, observou-se que dinâmica avaliativa desta disciplina nos daria a dimensão da integralidade efetiva do conteúdo entre si, que aliada à avaliação docente e a auto-avaliação, nos possibilitará conhecer, acompanhar, dimensionar e interpretar as necessidades do curso em um processo dinâmico na construção dos saberes. Aliado a isso, cada professor e aluno deverá considerar os aspectos legais acerca da avaliação, propostos no Regimento da Universidade Federal do espírito Santo - UFES.

PLANEJAMENTO E INFRA-ESTRUTURA PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Corpo Discente

O número de vagas/ano/vestibular deve respeitar as condições pedagógicas das aulas teóricas e práticas, isto é, tanto as práticas de laboratórios como as práticas terapêuticas (entendidas como estágios, práticas clínicas, práticas supervisionadas e atividades complementares). A Resolução CNE 06/2002 determina-se a seguinte proporção máxima entre o número de alunos por docente:

a) para as aulas teóricas: 50/1

b) para práticas assistidas: 25/1

c) para as práticas terapêuticas: 8/1

O curso de Fisioterapia da UFES oferecerá 50 vagas/ano/vestibular - 25 vagas semestrais.

Corpo Docente

A seleção e a qualificação dos docentes estão garantidas no projeto acadêmico e administrativo da Universidade Federal do Espírito Santo, explicitados em planos de capacitação e de carreira funcional, e em relação direta com as determinações:

- 2/3 dos docentes (fisioterapeutas) possuam qualificação acadêmica de pós-graduação *strictu senso* em nível doutorado e 1/3 em nível mestrado.
- que os docentes, bem como os supervisores (preceptores), não pertencentes ao quadro funcional da UFES (substitutos), deverão possuir lato senso e ter, no mínimo, dois anos de experiência profissional na área específica.
- O curso deverá ser coordenado por docente Fisioterapeuta com título de Doutor (se houver no quadro efetivo).

Salas de aulas teóricas:

As salas de aulas teóricas serão no Centro de Ciências Saúde (CCS), as quais serão disponibilizadas em número de 4 (quatro).

Laboratórios, Clínica e Ambulatórios:

Para assegurar o treinamento e a qualidade do processo ensino-aprendizagem nos Cursos de Fisioterapia, apresenta-se referências para instalação e funcionamento de laboratórios de Ensino e de Serviço para desenvolvimento das práticas terapêuticas. Considerando o Currículo Mínimo definido para o Curso de Fisioterapia, a legislação do COFFITO pertinente ao assunto, o conhecimento dos currículos plenos em funcionamento no Brasil e, considerando por fim, as normas internacionais da categoria indicadas pela *World Federation of Physical Therapy* – WFPT, indica-se como mínimo desejável à existência de 3 laboratórios de ensino e uma clínica terapêutica. Os laboratórios estão definidos genericamente, tomando por base a nomenclatura mais comumente usada na Fisioterapia e no Currículo Mínimo. Admite-se denominação diferente, agrupamento ou desdobramento dos laboratórios, desde que mantidas as condições básicas de cada área de conhecimento, bem como as condições arquitetônicas para a fusão de laboratórios.

Aqui serão considerados apenas os laboratórios das disciplinas pré-profissionalizantes e profissionalizantes do Curso de Fisioterapia. Os laboratórios das disciplinas básicas estão definidos na legislação pertinente.

Laboratórios

Serão utilizados nas disciplinas básicas do curso os seguintes laboratórios: Patologia Microscopia, Fisiologia, Biofísica, Bioquímica e de Anatomia, já existentes no Centro de Ciências da Saúde.

Os laboratórios pré-profissionalizantes e profissionalizantes estão descritos a seguir:

1. Laboratório de Biofísica Clinica e Experimental.

- Possibilita ao aluno na compreensão, vivência e verificação de fenômenos e praticas da biofísica clínica e experimental.
- Atende às disciplinas básicas e clínicas.
- Será utilizado a partir do 1º período, e deve contar com uma área física de aproximadamente 25 m^2.

2. Laboratório de Movimento Humano e Diagnóstico Funcional

- Possibilita ao aluno na realização de anamnese, avaliação e diagnostico funcional do paciente como um todo.
- Possibilita ao aluno vivenciar e analisar os equipamentos e técnicas fisoterapeuticas e biomecânicas adequadas ao diagnostico funcional.
- Possibilita o aluno ao conhecimento da tecnologia assistiva e de acessibilidade, através da indicação, confecção e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses.
- Atende às disciplinas básicas e clínicas.
- Será utilizado a partir do 1º período, e deve contar com uma área física de aproximadamente 78 m^2.

3. Laboratório de Recursos Fisioterápicos (Eletroterapia, Termoterapia e Fototerapia)

- Este laboratório será um dos pilares do curso de fisioterapia, uma vez que atende às disciplinas de fundamentos e especificidades da fisioterapia, e demais disciplinas aplicadas, compreendendo o ensino de atividades elementares e de experimentação dos vários níveis de complexidade;
- Conta com equipamentos e matérias experimentais e clínicos de utilização diária para uma melhor compreensão do processo terapêutico indicado;
- Será utilizado a partir do 1º período e deve contar com uma área física de aproximadamente 75 m^2.

Clínica-Escola de Fisioterapia

A Clínica-Escola é uma unidade de apoio ao ensino, extensão e pesquisa do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Espírito Santo e parte integrante do Projeto Político Pedagógico do curso de Fisioterapia. Visa proporcionar aos alunos condições adequadas ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à sua formação profissional, por meio da experiência no contexto de atividades de observação, atendimento e prática supervisionada.

A Clínica-Escola contará com equipe interdisciplinar formada por docentes e alunos dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Nutrição.

A formação dos alunos será pautada na atuação interdisciplinar, integrando os saberes, desenvolvendo a habilidade de atuar em equipe e comprometida com a responsabilidade social.

A Clínica-Escola oferecerá gratuitamente assistência nas áreas de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Nutrição; e demais áreas colaboradoras dos cursos da Universidade.

Criada para atender prioritariamente às necessidades na formação dos alunos no Estágio Supervisionado, do sétimo e oitavo período, a Clínica-Escola será o cenário para as atividades de prática assistida dos demais períodos do curso, no âmbito das disciplinas relacionadas à prática fisioterapêutica.

Objetivos:

1 – Proporcionar aos alunos um espaço adequado para as atividades de prática supervisionada, nas várias áreas de atuação delineadas no Projeto Político Pedagógico do curso de Fisioterapia.

2 – Viabilizar a realização das atividades de prática assistida, previstas no Projeto Político Pedagógico do curso de Fisioterapia.

3 – Propiciar a formação da tríade ensino, pesquisa e extensão, por meio de projetos curriculares e extracurriculares desenvolvidos por nossos docentes, alunos e colaboradores.

4 – Possibilitar a integração dos saberes por meio de atuação interdisciplinar com as demais áreas da saúde, contribuindo para a aquisição da habilidade para trabalhar em equipe.

5 – Ampliar o acesso aos serviços de fisioterapia à comunidade do entorno da universidade, com atendimento fisioterapêutico gratuito, no âmbito das atividades de extensão universitária.

Entre outros espaços, a Clínica-Escola conta com: consultórios de avaliação funcional, setor de fototermoeletroterapia, setor de atendimento individual, setor de fisioterapia cardiorrespiratória, ginásio terapêutico adulto e ginásio terapêutico infantil. A clínica dispõe ainda de uma piscina terapêutica, climatizada e adaptada aos portadores de necessidades especiais instalada no setor de hidroterapia. Todos estes espaços são de atendimento e se somam àqueles dedicados a outros aspectos da prática fisioterapêutica, como a discussão e apresentação de casos clínicos; estudo e resolução de situações-problemas relacionadas à prática fisioterapêutica; fundamentais para ampliar o embasamento teórico e favorecer o raciocínio clínico, com abordagem crítica e resolutiva.

Conta ainda com ampla e confortável sala de espera e espaços adaptados aos portadores de necessidades especiais.

Cada setor foi cuidadosamente planejado e equipado para prestar atendimento gratuito de qualidade à comunidade em atendimentos às demandas sociais da atualidade.

A Clínica-Escola funciona em dois turnos de 4 (quatro) horas, oferecendo atendimento para as seguintes áreas da Fisioterapia:

a) Ginásio Terapêutico
   - Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia.
   - Eletroterapia, Termoterapia e Fototerapia.
   - Reeducação Postural Global – RPG.

b) Saúde da Criança
   - Fisioterapia em Neuropediatria.
   - Fisioterapia para Distúrbios Ortopédicos e Reumatológicos da Criança.

c) Saúde do Adulto (Neurologia):
   - Fisioterapia em Neurologia.

d) Saúde do Adulto (Pneumologia e Cardiologia):

- Recondicionamento Físico / Reabilitação Cardíaca e Pulmonar.
- Fisioterapia Respiratória em Adultos e Crianças.

e) Saúde da Mulher:

- Fisioterapia nas Disfunções das Mulheres.

f) Setor de Hidroterapia:

- Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia do Adulto e da Criança.
- Fisioterapia em Neurologia e Neuropediatria.

Atendimento: De segunda a sexta das 08h às 17h.

REFERÊNCIAS

Brasil/CNE. Resolução CNE/CES 4/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002.

Brasil/DEC. Decreto n. 5.773. Brasília, 9 de maio de 2006. Diário Oficial da União, Brasília, 10 de maio de 2006.

Brasil/PR. Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.

Brasil/CNS. Lei n. 8.080/90, Lei Orgânica da Saúde. Diário Oficial da União, Brasília, 20 de setembro de 1990.

Behrens**,** MA. **A prática pedagógica e o desafio do paradigma emergente**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 1999.

Ferretti, CJ. **A Pedagogia das Competências: Autonomia ou Adaptação?** Educ. Soc., Campinas, 23 (81): 299-306, 2002.

Projeto de Criação do Curso de Graduação em Fisioterapia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI, 2002.

Public Health Mapping and GIS, Communicable Diseases, World Health Organization. **World health statistics 2006**. ISBN 92 4 156321 4 - ISBN 978 92 4 156321 5

Rebelatto, JR, Botomé, SP. **Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma ação preventiva**. São Paulo: Editora Manole, 1987.

Rebelatto, JR, Botomé, SP. **Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma ação preventiva**. São Paulo: Editora Manole, 1999.

Schimith, MD, Lima, MADS. **Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(6):1487-1494, 2004.

Silva Jr. AG. **Modelos tecnoassistenciais em saúde: o debate no campo da Saúde Coletiva**. São Paulo: Editora Hucitec, 1998.

Secretaria de Assistência à Saúde, Ministério da Saúde. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. Brasília: Secretaria de Assistência à Saúde, Ministério da Saúde, 1997.

Site disponível em: http://www.coffito.org.br/ Acesso: 16/11/2006.
Site disponível em: http://www.crefito2.org.br/fiscalizacao.html Acesso em 13/11/2006.
Site disponível em: http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/funcional/lista_ies.asp Acesso em 14/11/2006.
Site disponível em: http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=es Acesso em 13/11/2006.
Site disponível em: http://legislacao.planalto.gov.br/legislacao.nsf/Viw_Identificador/DEC5.773-2006 Acesso em 16/11/2006.

Site disponível em: http://portal.mec.gov.br/ Acesso em 13/11/2006.
Site disponível em: http://www.wcpt.org/ Acesso em 20/11/2006.

COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

- Profª. Me. Ágata Lages Gava
- Prof. Me. Breno Valentim Nogueira
- Prof. Me. Diego França Pedrosa
- Prof. Me. Élio Waichert Jr.
- Profª. Me. Grace Kelly Filgueiras Freitas
- Prof. Me. Marcelo Campos de Almeida Benevides
- Prof. Esp. Pablo Lúcio Gava
- Profª. Me. Wanize de Almeida Rocha
- Prof. Me. Washington Luiz Silva Gonçalves

COLABORADORES DO PROJETO

- Prof. Dr. Carlos Alberto Redins
- Profª. Esp. Elizabeth Lages Gava
- Prof. Dr.Luiz Cláudio França
- Comissão de Implantação do Curso de Terapia Ocupacional da UFES.

ANEXO 1

PROPOSTA PARA REGIMENTO INTERNO DA CLÍNICA-ESCOLA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFES

Capítulo I
Dos Objetivos Gerais

Art. 1° - A Clínica-Escola, órgão vinculado à Coordenação do Curso de Fisioterapia da UFES, tem como objetivos:

a) Proporcionar aos estudantes desta Instituição o desenvolvimento prático das atividades pertinentes ao exercício da Fisioterapia, aliando-o à teoria;
b) A prestação de atendimento fisioterapêutico gratuito aos carentes de recursos financeiros, como definidos em lei, bem como aos funcionários da Instituição e seus dependentes.

Capítulo II
Das Áreas de Atuação e Atividades

Art. 2° - A atuação da Clínica-Escola será desenvolvida, praticamente, em todas as áreas do conhecimento.

Art. 3° - Para implementação de seu objetivo, a Clínica-Escola desenvolve as seguintes atividades:

a) Atendimento aos pacientes em suas dependências;
b) Discussão de casos clínicos;
c) Apresentação e discussão de artigos científicos;
d) Apresentação de seminários;
e) Palestras;
f) Incentivo às pesquisas científicas, visando proporcionar ao aluno o aprofundamento de seus conhecimentos.

Capítulo III
Da Estrutura Técnica e Administrativa

Art. 4° - A estrutura administrativa da Clínica-Escola de Fisioterapia é integrada pelos seguintes profissionais:

a) Coordenador: A coordenação Geral da Clínica-Escola está preferencialmente, a cargo do Coordenador Geral dos Estágios do Curso de Fisioterapia da UFES, cuja responsabilidade é de coordenar todas as atividades realizadas no ambiente da clínica.
b) Supervisores de Estágios (preceptores): A supervisão de estágios está a cargo de fisioterapeutas membros do corpo profissional do curso da UFES, e tem como função principal, organizar o funcionamento do setor sob sua responsabilidade, orientar e supervisionar os estagiários, em suas práticas com os pacientes.
c) Auxiliares administrativos: São funcionários do corpo administrativo que dão apoio ao bom funcionamento da Clínica-Escola, desde a recepção dos pacientes e/ou seus acompanhantes até ao encaminhamento aos setores.

Capítulo IV
Das Atribuições do Pessoal Técnico e Administrativo

Art. 5° - Compete ao Coordenador Geral dos Estágios, de forma geral, a direção, orientação e fiscalização de todas as atividades de todas as atividades do órgão, bem como de seus serviços administrativos. Suas atribuições específicas são:

a) Representar a Clínica-Escola com o Coordenador do Curso de Fisioterapia, junto ao Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da segunda região (CREFITO-2) e demais órgãos disciplinadores de estágio e quaisquer outras entidades da classe;
b) Elaborar o cronograma de distribuição dos alunos nos locais de estágio de acordo com a Resolução CNE 06/02, para práticas terapêuticas: 6/1.
c) Organizar os horários dos Supervisores de Estágios (Preceptores) de modo a possibilitar pleno atendimento aos pacientes e estagiários;
d) Fixar a carga horária para as diversas atividades de estágio, observadas as regras do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO);
e) Propor alterações, se necessário, na escala prevista para os locais de estágio, para a relação aluno/professor e aluno/preceptor;
f) Participar da avaliação da aprendizagem dos alunos;
g) Convocar e participar das reuniões com os professores/preceptores;
h) Supervisionar o funcionamento do estágio, verificando o cumprimento das normas legais e regulamentares;
i) Fiscalizar as atividades administrativas da Clínica-escola;

j) Aplicar as penalidades de sua competência e recomendar as demais ao colegiado.

Art. 6° - Compete aos Supervisores de Estágio (Preceptores):

a) Orientar os estagiários no exercício da atividade profissional e no atendimento aos pacientes, determinando-lhes tarefas, acompanhando e corrigindo suas avaliações e condutas fisioterapêuticas, bem como fiscalizando freqüência, conduta funcional e ético-profissional, sugerindo ao Coordenador Geral dos Estágios as sanções que entenderem aplicáveis;
b) Sugerir ao coordenador dos estágios alterações que visem à melhoria da aprendizagem;
c) Providenciar para que os pacientes e os estagiários sejam atendidos com urbanidade e presteza;
d) Elaborar antes do início do semestre, relação dos materiais que se fizerem necessários;
e) Fornecer mensalmente à coordenação dos estágios relatórios do aproveitamento/rendimento dos alunos;
f) Cumprir as atividades com assiduidade e pontualidade, observando a escala determinada pela Coordenação Geral dos Estágios, bem como a todos os atos terapêuticos sob sua responsabilidade;
g) Proporcionar aos estagiários a realização de trabalhos práticos, transmitindo-lhes instrução e ensinamentos capazes de propiciar-lhes adequado conhecimento do exercício da profissão, inclusive o de ordem ética;
h) Participar da avaliação permanente do aluno, observando aspectos cognitivos, comportamentais e de relacionamento interpessoal;
i) Realizar reuniões semanais de supervisão com cada aluno estagiário, para discutir os casos e a dinâmica da instituição;
j) Realizar a correção e verificar a finalidade dos relatórios mensais apresentados pelos estagiários, remetendo-os à Coordenação Geral dos Estágios.

Capítulo V
Dos Estagiários

Art. 8° - São sansões aplicáveis aos estagiários:

a) Repreensão oral;
b) Repreensão escrita;

c) Cancelamento de carga horária;
d) Suspensão;
e) Desligamento.

Art. 9° - Será passível de repreensão, oral ou escrita, o estagiário que revelar impontualidade ou negligência em suas tarefas. Em caso de reincidência, a repreensão será obrigatoriamente por escrito, constando na avaliação do estagiário feita pelo seu Supervisor de Estágio.

Art. 10° - Estará sujeito a cancelamento de carga horária, o estagiário que:

a) Incorrer em omissão no atendimento aos pacientes sob sua responsabilidade;
b) Deixar de cumprir integralmente as tarefas que lhe forem atribuídas.

Art. 11° - Estará sujeito à suspensão o estagiário que:

a) Reincidir em qualquer das infrações previstas no item anterior;
b) Habitualmente não cumprir seu horário previamente determinado;
c) A suspensão poderá se estender por um semestre, dependendo da gravidade do caso.

Art. 12° - Será passível de desligamento, o estagiário que praticar ato que importe em grave violação de norma legal ou regulamentar, desde que tenha sido advertido formalmente ou suspenso das suas atividades.

Art. 13° - A aplicação das penalidades aos estagiários compete:

a) Ao Coordenador Geral dos Estágios, no caso de repreensão oral ou escrita, cancelamento de carga horária ou suspensão;
b) Ao Colegiado do Curso de Fisioterapia da UFES, no caso de desligamento.

Capítulo VI
Das Disposições Finais

Art. 14° - Cabe ao Coordenador Geral dos Estágios a distribuição de um manual, elucidativo das atividades do estágio e dos direitos e deveres dos estagiários.

Art. 15° - Os casos omissos serão decididos em conjunto pelo Coordenador Geral dos Estágios com o Colegiado do Curso de Fisioterapia.

Art. 16° - As normas disciplinares e demais diretrizes que regulamentam os estágios serão aquelas referidas no Regimento Geral da UFES.

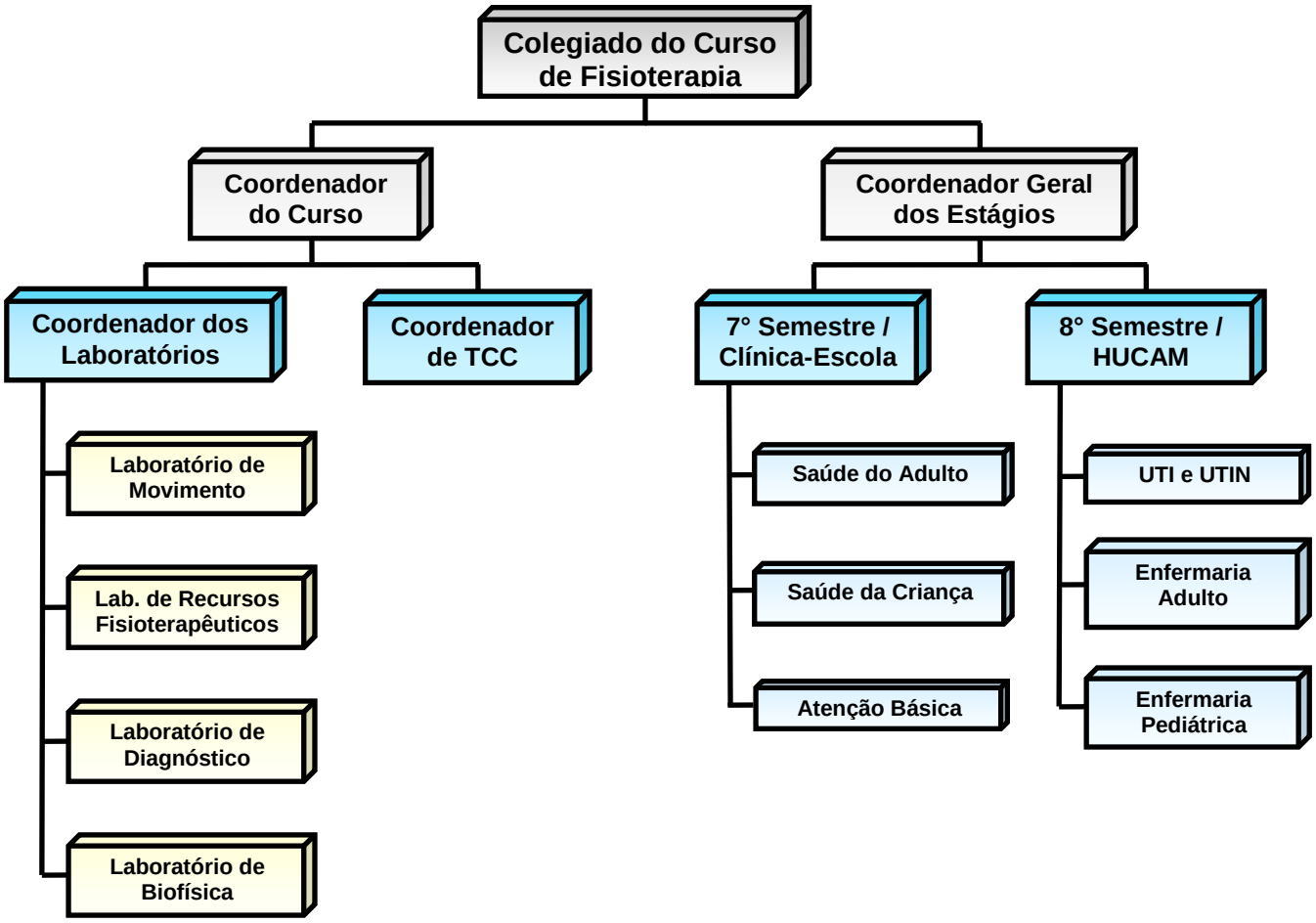
Art. 17° - As eventuais substituições de locais de estágios e de turmas pelos alunos, só poderá acontecer quando autorizado pelo Coordenador Geral dos Estágios.

Art. 18° - Este Regulamento entra em vigor a partir desta data, ficando revogadas as disposições contrárias.

Capítulo VI

Organograma

Art. 19° - Organograma do Curso de Fisioterapia da UFES.



ANEXO 2

Projeto Descritivo da Clínica-Escola de Fisioterapia: Projeto Físico

Das Dimensões Arquitetônicas e de Obra

As dimensões estruturais da Clínica-Escola de Fisioterapia, bem como de seus laboratórios deverão respeitar as normativas da Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar – ABDEH, (http://www.abdeh.com.br) e as normativas e resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA (http://www.anvisa.gov.br/servicosaude).

Sugiro ainda que o projeto siga as legislações de normas para projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde – EAS, do Ministério da Saúde, portaria 1884/94 e a Resolução RDC 50/02 conforme descrito neste documento. Abaixo, recorto alguns trechos que considero importante para o documento em questão e que deverão ser previstos nos ambientes da clínica-escola.

Das questões construtivas de Luminosidade e Ventilação:

"Ambientes funcionais dos EAS. que demandam sistemas de controle natural das condições ambientais luminosas: estes ambientes correspondem a certas unidades funcionais que carecem de condições especiais de iluminação, no sentido de necessitarem de incidência de luz de fonte natural direta no campo de trabalho. **Ambulatório (consultórios)"** (p.92, Normas de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS, 1884/94).

"Ambientes funcionais dos EAS. que demandam sistemas de controle artificial das condições ambientais luminosas: estes ambientes correspondem a certas unidades funcionais que carecem de condições especiais de iluminação. necessitam de iluminação artificial especial no campo de trabalho. **Todos os ambientes onde os pacientes são manipulados, em especial os consultórios, salas de exames e terapias, salas de comando destas, salas de cirurgias, quartos e enfermarias e salas de observação."** (p. 93 EAS 1884/94).

Das portas de acesso aos consultórios e demais ambientes do EAS

"As portas devem ser de 80x210cm (inclusive de banheiros, que devem abrir pra fora) e quando para passagem de macas 110x210cm" (EAS RDC 50 e na 1884).

Dos Acabamentos de Paredes e Pisos

"Os requisitos de lavabilidade e higienização de pisos, paredes, pias, balcões, etc., devem ser extensíveis a todos os ambientes do E.A.S. e seguir as normas contidas em *"Processamento de Artigos e Superfícies em* Estabelecimentos de Saúde" (Min. da Saúde / Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Brasília, 1993). [...] "Os materiais adequados tem de ser do tipo laváveis e resistentes aos desinfetantes. Sua lavagem requer produtos de limpeza que atendam a normas e requisitos de qualidade: Lei nº. 6360 (23/09/76), Decreto nº. 79094 (05/01/77), Portaria nº. 15 (23/08/88)."

Dos acabamentos de Forros

"Os tetos em áreas críticas (especialmente nos compartimentos destinados à realização de procedimentos cirúrgicos ou similares), devem ser contínuos, sendo proibido o uso de forros falsos removíveis. Nas demais, pode-se utilizar forro removível, inclusive por razões ligadas a manutenção."

Do sistema de ar comprimido

[...] "Deverá ser usado Ar Comprimido Medicinal - utilizado para fins terapêuticos. Deve ser isento de óleo e de água, desodorizado em filtros especiais e gerado por compressor com selo de água, de membrana ou de pistão com lubrificação a seco. [...]

O sistema de abastecimento de vácuo no EAS será Vácuo Clínico - utilizado para fins terapêuticos, deve ser do tipo seco, isto é, o material é coletado junto do paciente.

Da instalação de climatização

O projeto tem de atender, além desta norma, às normas da ABNT: NBR-6401 - Instalações Centrais de Ar Condicionado para Conforto - Parâmetros Básicos de Projeto e NBR-7256 - Tratamento de Ar em Unidades Médico-Assistenciais.

"[...] Os setores destinados à assepsia e conforto, devem atender às exigências da NBR-7256. No atendimento dos recintos citados devem ser observados os sistemas de filtragens".

a. *Tomada de Ar:* As tomadas de ar não podem estar próximas dos dutos de exaustão de cozinhas, sanitários, laboratórios, centrais de gás combustível, grupos geradores, vácuo, estacionamento interno e edificação, bem como outros

locais onde haja emanação de agentes infecciosos ou gases nocivos, estabelecendo-se a distância mínima de 8,00m destes locais.

b. *Renovação de Ar:* O sistema de condicionamento artificial de ar necessita de insuflamento e exaustão de ar do tipo forçado, atendendo aos requisitos quanto à localização de dutos em relação aos ventiladores, pontos de exaustão do ar e tomadas do mesmo.

c. *Nível de Ruído:* Os níveis de ruído provocados pelo sistema de condicionamento, insuflamento, exaustão e difusão do ar, não podem ultrapassar aqueles previstos pela norma brasileira NB-10 da ABNT para quaisquer freqüências ou grupos de freqüências audíveis.

d. *Vibração:* O sistema de ar condicionado não poderá provocar, em qualquer ponto do EAS, vibrações mecânicas de piso ou estrutura que prejudiquem a estabilidade da construção ou o trabalho normal, obedecido o critério compatível e especificado para cada aplicação.

Dos Pacientes a Serem Atendidos

O público alvo a ser contemplado com serviços de Fisioterapia serão pacientes de ambos os gêneros, desde o nascimento até a terceira idade, com presença ou não de dificuldades e/ou impedimentos locomotores e cognitivos. Desta forma, recomenda-se que as RAMPAS possuam ângulo de inclinação mínimo; os ELEVADORES comportem macas e cadeira de rodas e, todas as PORTAS E CORREDORES sejam amplos com medidas mínimas preconizadas para maca e cadeira de rodas. Além disso, é necessária área de ventilação e circulação com jardim interno.

Dos Ambientes Físicos Necessários

Abaixo serão listados todos os ambientes necessários para se concretizar uma clínica-escola modelo para o curso de Graduação em Fisioterapia oferecido pela UFES que atenda à população do Espírito Santo no Sistema Único de Saúde do Governo Federal nas três esferas de atenção à saúde coletiva.

Da Estrutura Necessária para Cada Espaço Físico da Clínica-Escola:

1. **Recepção**

- Ambiente com 39m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 3 pontos de telefones (PABX/Ramal).
- Bancada em alvenaria com tampa em madeira ou granito verde (C=5,7m L=3,9m A=1,1m).
- 8 pontos de energia de 110V: tomadas sem ligação de terra (padrão Brasil, ABNT).
- 1 ponto de energia de 220V: tomadas sem ligação de terra (padrão Brasil, ABNT).
- Espaço para circulação cadeira de rodas e macas
- Porta de entrada: vidro resistente, sistema de correr lateralmente, de preferência com abertura e fechamento automático.
- 2 luminárias (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

2. **Área Externa da Recepção**

- Ambiente com 30m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- 24 Cadeiras fixadas tipo longarina de 4 lugares.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 4 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- Porta de entrada: portão de ferro de correr.
- Vide planta baixa.

3. **Banheiros**

- Ambiente com 40m^2.
- Acesso: vão livre mínimo de 0,8 m (NBR 9050).
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Iluminação: fluorescente e embutida.

- 1 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano) em cada.
- Cada banheiro feminino e masculino contém:
    a. 4 box independentes, sendo 1 adaptado para cadeirante (barras de inox nas paredes, portas com vão livre mínimo de 0,8m), contendo: vasos sanitários, sistema hidráulico, descarga contínua;
    b. 1 box com chuveiro;
    c. Porta com trava fácil;
    d. Bancada de granito com 3 pias / torneiras.
- Ventilação natural - discutir tamanho e disposição.
- Bancada de granito no banheiro feminino para fraldário ao lado das pias (C=2m L=0,6m).
- 1 luminária em cada banheiro (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

4. <u>Sala de Reuniões dos Professores</u>

- Ambiente com 8,1m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 4 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 ponto de energia de 220V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 ponto de telefone (PABX/Ramal).
- Porta de entrada: de madeira ou vidro resistente.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

5. <u>Sala de Reuniões dos Alunos</u>

- Ambiente com 10m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.

- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 4 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 ponto de telefone (PABX/Ramal).
- Porta de entrada: de madeira ou vidro resistente.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

6. <u>Depósito</u>

- Ambiente com 8,4m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 2 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- Porta de entrada: de madeira ou vidro resistente.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

7. <u>Sala do Coordenador de Estágio da Nutrição</u>

- Ambiente com 12,9m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 4 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 ponto de telefone (PABX/Ramal).
- Porta de entrada: vidro resistente.
- Banheiro com vaso sanitário, sistema hidráulico, descarga contínua. Bancada com pia em granito com armário embutido e box em blindex.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

8. Cozinha

- Ambiente com 14,7m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Ventilação natural - discutir tamanho e disposição.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 4 pontos de energia de 110V: tomadas sem ligação de terra (padrão Brasil, ABNT).
- 1 pontos de energia de 220V: tomadas sem ligação de terra (padrão Brasil, ABNT).
- Porta de entrada: de madeira ou vidro resistente.
- Janela: vidro resistente com sistema para abrir empurrando.
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

9. Saúde da Mulher

- Ambiente com 20m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida no gesso.
- 4 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 3 ponto de energia de 220V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 ponto de telefone (PABX/Ramal).
- Porta de entrada: vidro resistente.
- 2 Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente (1,5m cada).
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

10. Saúde da Criança

- Ambiente com 49,4m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 6 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).

- 2 ponto de energia de 220V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 ponto de telefone (PABX/Ramal).
- Porta de entrada: de madeira ou vidro resistente.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

11. <u>Salas de Discussão de Caso Clínico</u>

- Ambiente com 27,8m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 4 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 2 ponto de energia de 220V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 ponto de telefone (PABX/Ramal).
- Porta de entrada: de madeira ou vidro resistente.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

12. <u>Consultórios da Nutrição</u>

- Ambiente composto por 3 salas, sendo 1 com 23,25m^2 e 2 com 22,25m^2 cada.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 4 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 pontos de energia de 220V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- Porta de entrada: de madeira ou vidro resistente.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- 1 luminária em cada consultório (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

13. Sala de Assistente Social / Psicóloga

- Ambiente com 8,1m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 2 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 ponto de telefone (PABX/Ramal).
- Porta de entrada: de madeira ou vidro resistente.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

14. Expurgo

- Ambiente com 7,7m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 2 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- Porta de entrada: de madeira ou vidro resistente.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- Tanque grande para limpeza do material.
- Bancada de alvenaria com prateleiras.
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

15. Sala de Pletismografia

- Ambiente com 7,7m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 4 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).

- 2 pontos de energia de 220V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- Porta de entrada: de madeira ou vidro resistente.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

16. <u>Sala do Coordenador de Estágio da Fisioterapia</u>

- Ambiente com 18,4m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 5 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 ponto de telefone (PABX/Ramal).
- Porta de entrada: vidro resistente.
- Banheiro com vaso sanitário, sistema hidráulico, descarga contínua. Bancada com pia em granito com armário embutido e box em blindex.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

17. <u>Saúde do Adulto (Pneumologia / Cardiologia)</u>

- Ambiente com 27,5m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- 4 pontos de rede de oxigênio e vácuo.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 6 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 4 pontos de energia de 220V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 ponto de telefone (PABX/Ramal).
- Porta de entrada: de madeira ou vidro resistente.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- Lavado (pia pequena).

- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

18. <u>Saúde do Adulto (Neurologia)</u>

- Ambiente com 28,6m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 6 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 2 ponto de energia de 220V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 ponto de telefone (PABX/Ramal).
- Porta de entrada: de madeira ou vidro resistente.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- Lavado (pia pequena).
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

19. <u>Ginásio Terapêutico</u>

- Ambiente com 129,7m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 8 pontos de energia de 110V na mesa central: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 4 pontos de energia de 110V espalhados pelo chão: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 3 pontos de energia de 220V na mesa central: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 ponto de telefone (PABX/Ramal).
- Bancada de alvenaria no centro do ginásio terapêutico com prateleiras (C=2m; L=2m; A=1,1m).
- Bancada de granito com 2 pias / torneiras.

- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- 3 luminárias no teto (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

20. <u>Consultórios da Fisioterapia</u>

- Ambiente composto por 2 salas com 9m^2 cada.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Climatização silenciosa.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 4 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 pontos de energia de 220V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- Porta de entrada: de madeira.
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- 1 luminária em cada consultório (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

21. <u>Boxes Individuais</u>

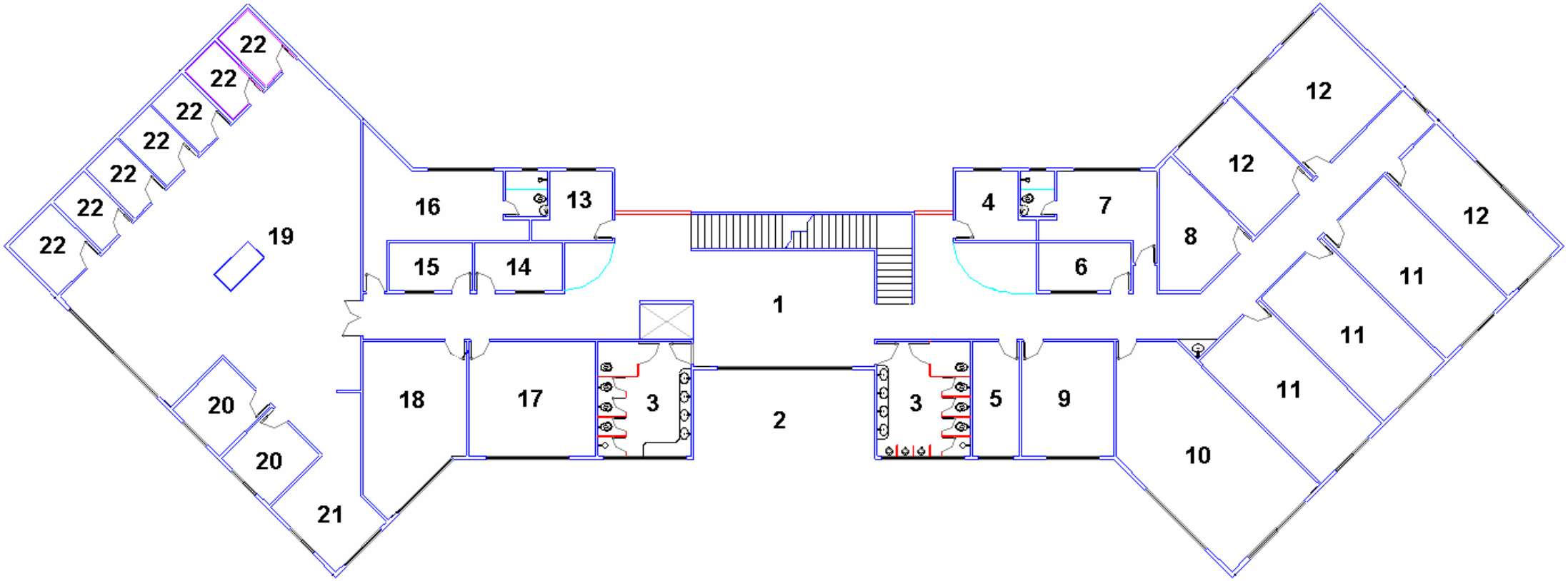
- Ambiente composto por 7 boxes individuais, sendo 6 com 5,7m^2 (2 boxes rebocados com argamassa baritada) e 1 com 7,8 m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Ventilação natural - discutir tamanho e disposição.
- Iluminação: fluorescente e embutida.
- 2 ponto de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 1 ponto de energia de 220V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- Porta de entrada: de madeira.
- Vide planta baixa.

22. <u>Setor de Águas</u>

- Ambiente 12,4m^2.
- Piso impermeável e antiderrapante.
- Rebaixamento de gesso ou forro removível.
- Iluminação: fluorescente e embutida.

- 4 pontos de energia de 110V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- 4 pontos de energia de 220V: tomadas com ligação de terra (padrão Americano).
- Janelas: vidro resistente com sistema de correr lateralmente.
- 1 luminária (Luz de emergência).
- Vide planta baixa.

Planta Baixa / Infra-estrutura da Clínica-Escola



FLUXOGRAMA DE FUNCIONAMENTO INTERNO – FISIOTERAPIA – UFES

AGENDAMENTO - TLMK passivo ou ativo, pessoalmente. Recepção com secretárias e telefonistas (+ de 2 linhas). Apenas 1 agenda neste momento.

TRIAGEM – Serviço social, com livro de registro, demanda de atendimento compatível com objetivos da Clínica-Escola + ABERTURA DE PRONTUÁRIO ÚNICO: ficha de identificação, assinatura de termo de consentimento.

INVESTIGAÇÃO FAMILIAR, ANÁLISE DE RECURSOS SOCIAIS (Sistema Educacional, Rede de Apoio Social e sistema de saúde pública)

ADMISSÃO

- Anamnese em área específica.

LISTA DE ESPERA

- Quando não houver vagas.

AVALIAÇÕES

- Avaliações Funcionais: Fisioterápica, Fonoaudiológica, Nutrição e/ou Terapêutica Ocupacional.
- Avaliação de áreas afins* se necessário

ATENDIMENTOS

- Início da rotina de atendimentos.

"BRAIN STORM"

- Discussão do caso com toda equipe de professores dos núcleos
- Definição diagnóstica.
- Definição de orientações.
- Definição agenda de atendimento.

DEVOLUTIVA

- Família, escola, outros profissionais.
- Emissão de laudos e pareceres.

RE-AVALIAÇÕES

- Revisão de diagnóstico.
- Revisão de conduta.
- Definição de alta.

*** Médica, Psicológica, Pedagógica e Odontológica**

ANEXO 3

Mobiliário e equipamentos necessários para a coordenação do curso, salas de aula e laboratórios.

Quantidade	Descrição do Material – Mobiliário e Equipamentos de Escritório	Preço Unitário	Preço Total
2	Estação de trabalho em tampo único em fórmica	422,00	844,00
1	Mesa p/ reunião oval	399,00	399,00
1	Poltrona tipo sofanete de 02 lugares	351,00	351,00
2	Longarina secretária de 03 lugares	426,00	852,00
1	Mesa de professor	125,00	125,00
2	Cadeira giratória, com apoio de braços reguláveis, assento e encosto regulável	250,00	500,00
10	Cadeiras estofadas fixas, com o assento giratório em curvim	94,00	940,00
10	Cadeira comum estofada em curvim	57,00	570,00
2	Armário de escritório de 02 portas	447,00	894,00
2	Armário em aço de 02 portas	550,00	1100,00
2	Arquivo em aço de 04 gavetas com trilho	290,00	580,00
3	Banqueta auxiliar estofada	55,00	165,00
2	Bancadas com estrutura em ferro e tampo de granito, de 1,00 x 1,10 x 2,50cm	1000,00	2000,00
1	Quadro branco grande	50,00	50,00
2	Bancada com granito, para pias e tanques	500,00	1000,00
2	Tanques de encaixe em inox	244,00	488,00
1	Cubas em inox para lavagem das mãos	109,00	109,00
4	Ar condicionado split 12.000 BTU	1512,00	6048,00
1	Fax	519,00	519,00
1	Bobina p/ fax cx 12 semile	7,00	7,00
1	Projetor multimídia	3999,00	3999,00
1	DVD multimídia	199,00	199,00
2	Calculadora de mesa	30,00	60,00
2	Bebedouro refrigerado compacto p/garrafão	499,00	998,00
2	Computador de mesa Pentium 4 3.4 HT, HD 200Gb, memória de 1024 Mb DDR, monitor tela plana de 17”, mouse, teclado e caixas de som, sistema windows XP, gravador de CD e DVD	2000,00	4000,00
2	Impressora HP laserjet 1022 q 5913	999,00	1998,00
1	Scannerjet HP 2400	350,00	350,00
3	Estabilizador	69,00	207,00
1	Aparelho de telefone sem fio	179,00	179,00
1	Aparelho de telefone fixo	40,00	40,00
1	Tela de projeção de 1,80 x 1,80 retrátil	179,00	179,00
2	Retroprojetor	419,00	838,00
1	Aparelho de som completo system DVD 1202	499,00	499,00
1	TV coloria de 29” tela plana	800,00	800,00

1	Fragmentador de papel c/cesto	119,00	119,00
3	Cesto p/lixo em fibra preto	19,00	57,00
3	Percevejo cx. 100 unid,	9,00	27,00
2	Organizador de canetas	9,00	18,00
3	Quadro de avisos em cortiça de 1,20x 1,00	55,00	165,00
1 cx	Caneta esferográfica azul Bic, cx 50 unid.	20,00	20,00
6	Borracha escolar branca	6,00	36,00
2	Clips nº 2 (lata c/ 500 unid.)	8,00	16,00
6	Cola em bastão pritt (cx 6 unid.)	17,50	105,00
2	Cola branca litro	15,00	30,00
3	Elástico látex, pct 100 gr, amarelo	1,61	4,83
1	Grampeador de mesa grande	12,50	12,50
2	Grampeador de mesa grande p/ 240 fls	97,00	194,00
2	Grampo p/ grampeador, cx 5000	3,20	6,40
20	Papel sulfite A4, pct 500 fls.	12,00	240,00
2	Pasta suspensa marmorizada completa, cx c/ 25 unid.	23,30	46,60
1	Pincel marcador de texto amarelo, cx c/ 12	11,40	11,40
20	Pasta c/ elástico polionda	1,67	33,40
1	Visor p/ pasta suspensa c/ etiqueta, cx 50 unid.	3,56	3,56
10	Registrador de a/z A4 preto	9,90	99,00
2	Almofada p/ carimbo auto-etinado azul	14,51	29,00
4	Apagador de lousa feltro	5,54	22,16
3	Perfurador de papel c/ 2 furos preto p/16 fls	16,00	48,00
1	Perfurador de papel c/4 furos	83,33	83,33
10	Régua plástica de 30 cm	3,70	37,00
5	Caneta hidrográfica c/12 cores	5,99	29,95
2	Caneta p/retroprojetor c/6 cores	7,28	14,56
1	Corretivo liquído, cx 12 unid.	11,50	11,50
1	Pincel atômico pilot cx 12 unid preto	14,99	14,99
5	Pincel quadro branco sortido, c/4 unid.	9,75	48,75
1	Lápis preto Hb nº 2 c/borracha, cx 72 unid	23,30	23,30
6	Apontador c/depósito	4,98	29,88
1	Papel almaço c/ pauta e margem, pct 200 fls.	12,99	12,99
2	Alfinete colorido, cx 50 unid	5,80	11,60
3	Caixa correspondência dupla fumê	24,30	72,90
2	Porta revista poliestireno	10,60	21,20
2	Cdr gravável c/25 unid	29,99	59,98
5	Cdr-w regravável	3,90	19,50
2	Extrator de grampo	1,50	3,00
2	Etiqueta adesiva branca, cx c/100 unid.	2,49	4,98
5	Transparência c/ tarja, cx 50 unid.	32,70	163,50
5	Envelope saco Kraft, cx c/100	15,63	78,15
5	Envelope vai-vem, cx c/12	9,14	45,70
5	Envelope oficio cx c/50 unid.	9,84	49,20
	TOTAL	**18.481,39**	**34.066,81**

ANEXO 4

Equipamentos e Materiais específicos dos laboratórios do 1º ao 4º ano do curso de Fisioterapia.

Quantidade	Laboratório de Diagnóstico Funcional	Preço Unitário	Preço Total
05	Estetoscópio adulto	99,00	495,00
05	Estetoscópio infantil	99,00	495,00
05	Esfigmomanômetro adulto	95,00	475,00
05	Esfigmomanômetro infantil	95,00	475,00
01	Podoscópio	900,00	900,00
02	Flexímetro	300,00	600,00
02	Simetógrafo	730,00	1460,00
01	Negatoscópio	155,00	155,00
05	Martelo para reflexos	38,00	190,00
10	Goniômetro	15,00	150,00
25	Lápis dermatográfico	10,00	250,00
10	Fita métrica	7,00	70,00
02	Paquímetro	350,00	700,00
02	Balança antropométrica	300,00	600,00
02	Adipômetro	900,00	1800,00
01	Balança digital infantil	160,00	160,00
05	Termômetro digital	36,00	180,00
01	Monitor de gordura corporal	290,00	290,00
Quantidade	**Laboratório de Movimento Humano e Diagnóstico Funcional**	**Preço Unitário**	**Preço Total**
03	Muletas canadense (regulável)	80,00	240,00
03	Muleta axilar (regulável)	80,00	240,00
01	Andador adulto	100,00	100,00
01	Andador infantil	180,00	180,00
05	Banquinho com rodinhas	99,00	495,00
01	Barra Paralela regulável Inóx	810,00	810,00
03	Bancos Bobath de tamanhos variados	50,00	150,00
03	Biombos	250,00	750,00
01	Bola Bobath tipo feijão(30cm)	53,00	53,00
01	Bola Bobath tipo feijão(55cm)	100,00	100,00
01	Bola Bobath tipo feijão(85cm)	163,00	163,00
01	Bola Bobath redonda grande(45cm)	53,00	53,00
01	Bola Bobath redonda grande(75cm)	100,00	100,00
01	Bola Bobath redonda grande(120cm)	163,00	163,00
01	Cadeira de rodas infantil	200,00	200,00
01	Cadeira de rodas adulto	200,00	200,00
01	Cama elástica(100cm)	150,00	150,00
04	Colchonetes individuais	120,00	480,00

03	Cunha de espuma pequena (triângulo)	70,00	210,00
03	Cunha de espuma grande(triângulo)	80,00	240,00
01	Escada de canto com rampa	600,00	600,00
06	Escada de 2 degraus p/ maca	60,00	360,00
01	Espaldar regulável	290,00	290,00
50	Eletrodos auto adesivos	25,00	1250,00
02	Espelhos móveis	250,00	500,00
01	Mesa Ortostática elétrica	2600,00	2600,00
01	Tábua de quadríceps	60,00	60,00
01	Balanço proprioceptivo	240,00	240,00
03	Thera-bands jogo	80,00	240,00
03	Cano-bands jogo	70,00	210,00
02	Rolo “meia lua”	60,00	120,00
04	Rolo pequeno	30,00	120,00
01	Rolo grande	60,00	60,00
01	Jogos De Bastões	115,00	115,00
02	Tábua proprioceptiva redonda	50,00	100,00
02	Tábua proprioceptiva retangular	70,00	140,00
01	Tablado	400,00	400,00
01	Exercitador de Mão e Dedos jogo	200,00	200,00
02	Exercitador Tubing com Pegador	40,00	80,00
03	Bola Thera-Band para Exercício de Mãos e Dedos	55,00	165,00
02	Caneleira 1 Kg	25,00	50,00
02	Caneleira 2 Kg	25,00	50,00
02	Caneleira 3 kg	25,00	50,00
01	Turbilhão membro inferior	5200,00	5200,00
03	Mesa Auxiliar com 2 Gavetas em madeira	198,00	594,00
02	Mesa Auxiliar sem Gavetas em Madeira	155,00	310,00
02	Cinta flexível para membros e articulações	35,00	70,00
02	Cinta flexível para costas e ombros	45,00	90,00
Quantidade	**Laboratório de Recursos Fisioterapeuticos**	**Preço Unitário**	**Preço Total**
01	Corrente Interferencial	1600,00	1600,00
01	Corrente Galvânca/Farádica	1200,00	1200,00
01	Ultrasom de 1MHz	1000,00	1000,00
01	Ultrasom de 3MHz	1000,00	1000,00
01	Tens	900,00	900,00
01	Fes	900,00	900,00
01	Russa	2500,00	2500,00
01	Ondas Curtas	2800,00	2800,00
01	Micro Ondas	7670,00	7670,00
02	Lasers (632nm e 905nm)	2270,00	4540,00
01	Banho de Parafina	600,00	600,00
01	Infravermelho	290,00	290,00
01	Forno de Bier	600,00	600,00
01	Maquina De Gelo	3000,00	3000,00

03	Bolsa flexível para Gelo	67,00	201,00
03	Bolsa térmica de gel – quente ou frio 300 ml	7,00	21,00
03	Bolsa térmica de gel – quente ou frio 600 ml	9,00	27,00
01	Kit pesos vaginais FemCone	145,00	145,00
01	Dualpex 961	1960,00	1960,00
01	Perina 996-2	1100,00	1100,00
01	Neurodyn Evolution	4050,00	4050,00
02	Kit de Reeducação Perineal	20,00	40,00
03	Esteira Elétrica	5000,00	15000,00
01	Bipap	7.000,00	7000,00
01	Ambu Adulto	176,00	176,00
01	Ambu Infantil	176,00	176,00
02	Aspirador portátil	240,00	480,00
02	Manovacuômetro	2350,00	4700,00
02	Ventilômetro	7900,00	15800,00
04	Threshold	141,00	564,00
01	Circuito para CPAP com máscara	2000,00	2000,00
02	Gerador de Fluxo Infra-ajustável	840,00	1680,00
02	Mascara de EPAP	700,00	1400,00
02	Máscara facial	1020,00	2040,00
02	Máscara Nasal	670,00	1340,00
01	Espirômetro (provas e funções pulmonares)	12000,00	12000,00
03	Inspirômetro de Incentivo a fluxo	18,00	54,00
03	Inspirômetro incentivo a volume	135,00	405,00
03	Inspirômetro incentivo a volume pediátrico	210,00	630,00
03	Peak-flow	118,00	354,00
03	Flutter	398,00	1194,00
08	Clip nasal	20,00	160,00
04	Frequencímetro	400,00	1600,00
02	Oxímetro de dedo	2240,00	4480,00
01	Capnógrafo	6000,00	6000,00
02	Cronômetro	30,00	60,00
02	Termômetro digital	175,00	350,00
01	Cilindro de oxigênio	945,00	945,00
01	Válvula Reguladora do Cilindro de Oxigênio	187,00	187,00
04	Inaladores Ultrassônicos	165,00	660,00
08	Kit para inalação	12,00	96,00
01	Baropodômetro	7000,00	7000,00
01	Câmera Digital (com software para análise de movimentos)	8000,00	8000,00
01	Analisador de Composição Corporal	4000,00	4000,00
02	Kits Prático de Biofísica	500,00	1000,00
01	Gerador de Van de Graaff	1500,00	1500,00
01	Sistema de aquisição de dados biológicos - Biopac	12000,00	12000,00
05	Temporizador	60,00	300,00
	TOTAL:	**136.757,00**	**180.261,00**

ANEXO 5

Bibliografia a ser adquirida para o curso de Fisioterapia – Cotação de livros textos.

	Qtd	Discriminação - LIVROS	Pç Unit.	Pç Total
1	05	CISNEROS LL, SLAGANO IAH. *Guia de eletroterapia: princípios biofísicos, conceitos e aplicações***.** São Paulo: Coopmed	45,00	225,00
2	05	SEVERINO A J. *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo: Cortez	36,00	180,00
3	05	ARNOULD T W. *Princípios e práticas da fisioterapia.* Porto Alegre: Artmed	58,50	292,50
4	05	BERTOLI FC. *História da Saúde Pública no Brasil.* São Paulo: Ática	18,90	94,50
5	05	REBELATO E BOTOMÉ. *Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva*. São Paulo: Manole.	68,00	340,00
6	05	MACHADO BM. *Neuroanatomia Funcional.* São Paulo: Atheneu	97,00	485,00
7	05	NOBACK CR. *Neuroanatomia, estrutura e função do sistema nervoso humano.* São Paulo: Premier	80,00	400,00
8	05	MOSER A. *Biotecnologia e bioética: para onde vamos?* Rio de Janeiro: Vozes	45,00	225,00
9	05	ANGERAMI V. *A ética na saúde*. São Paulo: Pioneira	43,20	216,00
10	05	BELLINO F. *Fundamentos da Bioética: Aspectos Antropológicos, Ontológicos e Morais.* Bauru: EDUSC	24,20	121,00
11	05	DELAMARCHE P, DUFOUR M, MULTON F. *Anatomia, fisiologia e biomecânica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	89,10	445,50
12	05	STARKEY C. *Recursos Terapêuticos em Fisioterapia.* São Paulo: Manole	118,00	590,00
13	05	DURWARD BR, BAER GD, ROWE PJ. *Movimento Funcional Humano: mensuração e análise.* São Paulo: Manole	78,00	390,00
14	05	ENOKA RM. *Bases neuromecânicas da cinesiologia.* São Paulo: Manole	105,60	528,00
15	05	SMITH LK. *Cinesiologia clínica de Brunnstrom.* São Paulo: Manole	89,00	445,00
16	05	KAPANDJI IA. *Fisiologia Articular.* Volume 1. São Paulo: Manole	85,00	425,00
17	05	KAPANDJI IA. *Fisiologia Articular.* Volume 2. São Paulo: Manole	89,00	445,00
18	05	KAPANDJI IA. *Fisiologia Articular.* Volume 3. São Paulo: Manole	85,00	425,00
19	05	ALVES PC & MINAYO MCS. *Saúde e Doença: um olhar antropológico*. Rio de Janeiro: Fiocruz	40,00	200,00
20	05	MARQUES MB. *Saúde Pública, Ética e Mercado no Entreato de Dois Séculos.* São Paulo: Brasiliense	35,00	175,00

21	05	MENDONÇA RA, ANDRADE CHV, FLORENZANO FH. *Bioética: Meio Ambiente, Saúde e Pesquisa* . São Paulo: Iátria	54,00	270,00
22	05	BEVILACQUA. *Fisiopatologia clínica.* São Paulo: Atheneu	101,65	508,25
23	05	STEVENS A. *Patologia.* São Paulo: Manole	252,00	1260,00
24	05	PELCZAR MJ et. al. *Microbiologia – Conceitos e Aplicações*. São Paulo: Mc Graw Hill	152,00	760,00
25	05	SILVA P. *Farmacologia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	262,00	1310,00
26	05	DELIBERATO PCP. *Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações*. São Paulo: Manole	78,00	390,00
27	05	GOODMAN CC. *Diagnóstico Diferencial em Fisioterapia.* Rio de Janeiro: Guanabara	103,50	517,50
28	05	HEIMANN LS, IBANHES LC, BARBOSA R**.** *Público e o Privado na Saúde.* São Paulo: Hicitec	35,00	175,00
30	05	PAYNE V, GREGORY – ISAACS LD. *Desenvolvimento Motor Humano: uma Abordagem Vitalícia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	85,00	425,00
31	05	DELIBERATO PCP. *Exercícios Terapêuticos: Guia Teórico para Estudantes e Profissionais.* São Paulo: Manole	89,00	445,00
32	05	KISNER C, LYNN CA. *Exercícios terapêuticos: Fundamentos e técnicas*. São Paulo: Manole	163,00	815,00
33	05	JARVIS C. *Exame físico e avaliação de saúde.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	286,00	1430,00
34	05	HAMMER WI. *Exame funcional dos tecidos moles e tratamento por métodos manuais.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	148,50	742,50
35	05	O´SULLIVAN SB. *Fisioterapia: Avaliação e tratamento*: São Paulo: Manole	238,00	1190,00
36	05	KENDALL F P. *Músculos Provas e Funções*. São Paulo, Manole	165,00	825,00
37	05	ANDRADE CK, CLIFFORD P. *Massagem: técnicas e Resultados***.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	99,00	495,00
38	05	HALL CM, BRODY LT. *Exercício terapêutico na busca da função.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	151,20	756,00
39	05	HERPERTZ U. *Edema e drenagem linfática: diagnóstico e terapia do edema.* São Paulo: Roca	123,00	615,00
40	05	KALTENBORN FM. *Manual de mobilização das articulações*. São Paulo: Manole	64,00	320,00
41	05	DEJOURS C. *A loucura do trabalho: estudo da psicopatologia do trabalho*. São Paulo: Cortez	26,00	130,00
42	05	LIMA V. *Ginástica Laboral.* São Paulo: Phorte Editora	49,00	245,00
43	05	LANCMAN S. *Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional*. São Paulo : Roca	100,00	500,00
44	05	MENDES R. *Patologia do trabalho*. Rio de Janeiro. Atheneu	107,00	321,00
45	05	MARQUES AP. *Manual de goniometria***.** São Paulo: Manole	36,00	180,00

46	05	PALMER LM, EPLER ME. *Fundamentos das Técnicas de Avaliação Musculoesquelética*, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	130,00	650,00
47	05	KOTTKE FJ. *Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen*. Volume 1. São Paulo: Manole	290,00	1450,00
48	05	KOTTKE FJ. *Tratado de medicina física e reabilitação de Krusen*. Volume 2. São Paulo: Manole	290,00	1450,00
49	05	KUHN P. *As amputações dos membros inferiores e suas próteses*. São Paulo: Manole.	30,00	150,00
50	05	MAXEY L, MAGNUSSON J. *Reabilitação pós-cirúrgica para o paciente ortopédico.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,	90,00	450,00
51	05	PEDRINELLI A. *Tratamento do paciente com amputação.* São paulo: Roca	135,00	675,00
52	05	DUTTON M. *Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção.* São Paulo: Artmed.	221,40	1107,00
53	05	HOPPENFELD S. *Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades.* Rio de Janeiro. Atheneu	89,00	445,00
54	05	SILVA OL. *Semiologia do aparelho locomotor.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.	75,00	375,00
55	05	HAYES KW. *Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos.* São paulo: Artmed	61,00	305,00
56	05	ROBISON AJ, SNYDER-MACKLER L, *Eletrofisiologia clínica: eletroterapia e teste eletrofisiológico.*São Paulo: Artmed	96,00	480,00
57	05	NELSON RM, HAYES KW, CURRIER, DP. *Eletroterapia clínica.* São Paulo: Manole	80,00	400,00
58	05	CANAVAN PK. *Reabilitação em Medicina Esportiva.* São Paulo: Manole	95,00	475,00
59	05	COSTA EMA, CARBONE MH. *Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar*. Rio de Janeiro: Rubio	49,00	245,00
60	05	CARR J, SHEPERD R. *Ciência do Movimento: Fisioterapia na Reabilitação*. São Paulo: Manole,	60,00	300,00
61	05	CAMBIER J. & MASSON M. et. al. *Manual de Neurologia*. Rio de Janeiro: Medsi	105,00	525,00
62	05	LENT R. *100 bilhões de neurônios: Conceitos fundamentais da neurociência.* São Paulo: Atheneu.	187,00	935,00
63	05	COHEN H. *Neurociência para fisioterapeutas.* São Paulo: Manole	95,00	475,00
64	05	UMPHRED DA. *Reabilitação neurológica.* São Paulo: Manole.	223,20	1116,00
65	05	LUNDY-EKMAN L. *Neurociência: Fundamentos para a reabilitação.* São Paulo: Elsevier.	149,00	745,00
66	05	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. *Saúde e Previdência Social: Desafios para a gestão no próximo milênio.* São Paulo: Makron Books	44,00	220,00
67	05	ABRAHAMSOHN PA. *Redação científica***.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	45,00	225,00
68	05	DAVIS CM. Fisioterapia e Reabilitação: *Terapias Complementares.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	64,80	324,00

69	05	AMADO J, SILVIA M. *Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	66,60	333,00
70	05	QUEIROGA MR. *Testes e medidas para avaliação da aptidão física relacionada à saúde em adultos.* Rio de janeiro: Guanabara Koogan	50,00	250,00
71	05	ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA. *SUS: O que você precisa saber sobre o Sistema Único de Saúde.* São Paulo: Atheneu	50,00	250,00
72	05	CHIARELLO B, DRIUSSO P; RADL ALM. *Fisioterapia reumatológica***.** São Paulo: Manole	76,00	380,00
73	05	SATO E. *Guia de Reumatologia*. São Paulo: Manole	108,00	540,00
74	05	CAIO M, CARVALHO MAP. *Reumatologia: diagnóstico e tratamento.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	271,00	1355,00
75	05	COOK AS. *Controle Motor: Teoria e Aplicações Práticas.* São Paulo: Manole	130,00	650,00
76	05	BARACHO E. *Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	99,00	495,00
77	05	DIFIORE J. *O guia completo da boa forma física no pós-natal.* São Paulo: Manole	48,00	240,00
78	05	MORENO AL. *Fisioterapia em Uroginecologia.* São Paulo: Manole	59,00	295,00
79	05	STEPHENSON RG. & O'CONNOR LJ. *Fisioterapia aplicada à ginecologia e obstetrícia.* São Paulo: Manole	98,00	490,00
80	05	AZEREDO CAC. *Fisioterapia respiratória moderna.* São Paulo: Manole	118,00	590,00
81	05	COSTA D. *Fisioterapia respiratória básica.* São Paulo: Atheneu	47,00	235,00
82	05	PULZ C. *Fisioterapia em cardiologia.* São Paulo: Atheneu	107,00	535,00
83	05	TECKLIN JS, IRWIN S. *Fisioterapia cardiopulmonar.* São Paulo: Manole	178,00	890,00
84	05	FORATTINI OP. *Ser e ser humano.* São Paulo: Edups	32,00	160,00
85	05	MONDIN B. *O homem, quem é ele? Elementos de antropologia filosófica*. São Paulo: Paulus	38,50	192,50
86	05	RABUSKE E. *Antropologia Filosófica*. Petrópolis: Vozes	34,90	174,50
87	05	DAVID F, AVINASH L. *Ayurveda e a Terapia Marma.* São Paulo: Madras	32,00	160,00
88	05	TYLER VE. *Fitoterapia Racional*. São Paulo: Manole.	89,00	445,00
89	05	LATHOUD JA.*Estudos de Matéria Médica Homeopática.* São Paulo: Organon.	230,00	1150,00
90	05	BERMAN BM. et. al. *Acupuntura Clínica*. São Paulo: Manole.	69,00	345,00
91	05	CINTAS HL, LONG TM. *Manual de fisioterapia pediátrica.* São Paulo: Revinter	59,00	295,00
92	05	EICHENWALD EC, STARK AR, CLOHERTY JP. *Manual de Neonatologia*. Rio de Janeiro:	165,00	825,00

		Guanabara Koogan		
93	05	POSTIAUX G. *Fisioterapia respiratória pediátrica.* São Paulo: Artmed	134,00	670,00
94	05	MARCONDES E. *Pediatria básica: Pediatria Clínica Especializada.* São Paulo: Sarvier	288,00	1440,00
95	05	SILVA MGC. *Saúde materno-infantil: auto-avaliação e revisão.* São Paulo: Atheneu	55,00	275,00
96	05	BOBATH B. *Hemiplegia em Adultos: Avaliação e Tratamento.* São Paulo: Manole	46,00	230,00
97	05	GAVA MV, ALMEIDA PS. *Fisioterapia penumológica.* São Paulo: Manole	89,00	445,00
98	05	CUNHA GT. *Construção da clínica ampliada na atenção básica.* São Paulo: Hucitec	28,00	140,00
99	05	ZUNIGA PGQ. Venti*lação mecânica básica.* São Paulo: Atheneu	45,00	225,00
100	05	NOVELLINE RA. *Fundamentos de radiologia de Squire.* Porto Alegre: Artmed	210,00	1050,00
101	05	REGENGA MM. *Fisioterapia em Cardiologia: da UTI à Reabilitação.* São Paulo: Roca	110,00	550,00
102	05	CARVALHO WB. *Terapia Intensiva Pediátrica.* Volume 1. São Paulo: Atheneu	249,00	1245,00
103	05	CARVALHO WB. *Terapia Intensiva Pediátrica.* Volume 2. São Paulo: Atheneu	248,00	1240,00
104	05	FELIX VN. *Terapia Intensiva no Adulto.* São Paulo: Savier	95,00	475,00
105	05	SARMENTO GJV, VEJA JM, LOPES NS. *Fisioterapia em UTI: avaliação e preocedimentos.* São Paulo: Atheneu	96,00	480,00
106	05	GUCCIONE AA. *Fisioterapia geriátrica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	149,00	745,00
107	05	PAPALEO M. N. *Tratado de Gerontologia* São Paulo: Atheneu	247,00	1235,00
108	05	GALLO J. *Reichel / Assistência ao idoso - aspectos clínicos do envelhecimento*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	277,00	1385,00
109	05	FONSECA A, PRISTA N. *Manual de terapêutica dermatológica e cosmetológica.* São Paulo: Roca	110,00	550,00
110	05	BORGES FS. *Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas*. São Paulo: Phorte	180,00	900,00
111	05	GUIRRO E, GUIRRO R. *Fisioterapia dermato funcional*. São Paulo: Manole	250,00	1250,00
112	05	ANDREWS JR. *Reabilitação física das lesões desportivas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	110,00	550,00
113	05	MALONE T. *Fisioterapia em Ortopedia e na Medicina do Esporte.* São Paulo: Ernesto Reichmann	95,00	475,00
114	05	CERVO AL. *Metodologia científica.* São Paulo: Pearson Education	70,00	350,00
115	05	MARCONI MA, LAKATOS EM. *Fundamentos de metodologia científica.* São Paulo: Atlas	47,00	235,00
116	05	DEMO P. *Pesquisa e informação qualitativa* Campinas: Papirus	25,00	125,00
117	05	FIELD D. *Anatomia palpatória.* São Paulo: Manole	110,00	550,00

118	05	TIXA S. *Atlas de anatomia palpatória do membro inferior: investigando manual de superfície.* São Paulo: Manole	68,00	340,00
119	05	TIXA S. *Atlas de anatomia palpatória do pescoço, do tronco e do membro superior: investigação manual de superfície.* São Paulo: Manole	68,00	340,00
120	05	ALVES E. *Novo Dicionário Médico Ilustrado*. São Paulo: Atheneu	97,00	485,00
121	05	COTA GC et. al. *Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental.* São Paulo: Disal	35,00	175,00
122	05	GADELHA IM. *Inglês Instrumental: Leitura, Conscientização e Prática*. Teresina: EDUFPI	65,00	325,00
123	05	ARMSTRONG P et al. *Diagnóstico por imagem.* Rio de Janeiro: Revinter	298,00	1490,00
124	05	PAUL e JUHL. *Interpretação radiológica.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan	560,00	2800,00
125	05	MENEZES RA. *Síndromes dolorosas – Diagnóstico, terapêutica saúde física e mental.* Rio de Janeiro: Revinter	143,00	715,00
126	05	SANTOS RR. *Manual de Socorro de Emergência*. São Paulo: Atheneu	87,00	435,00
127	05	TREVILATO G. *Guia Prático de Primeiros Socorros*. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira	58,20	291,00
128	05	LOPES AC, JUNIOR AF, AMARAL JLG. *Emergências: Manual de Diagnóstico e Tratamento.* São Paulo: Sarvier	240,00	1200,00
129	05	LUNA RL. *Medicina de família: saúde do adulto e do idoso.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.	225,00	1125,00
130	05	ROUQUAYROL MZ, FILHO NA. *Epidemiologia e saúde.* São Paulo: Medsi, 2003.	117,00	585,00
131	05	VIEIRA S. *Introdução a Bioestatística.* Rio de Janeiro: Campus.	67,50	337,50
132	05	ARANGO HG. Bioestatística*: teórica e computacional com bancos de dados.* Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.	90,00	450,00
133	05	DAWSON B, TRAPP RG. *Bioestatística Básica e Clínica*. São Paulo: Mc Graw Hill	79,00	395,00
		TOTAL	**14.917,45**	**74.587,25**